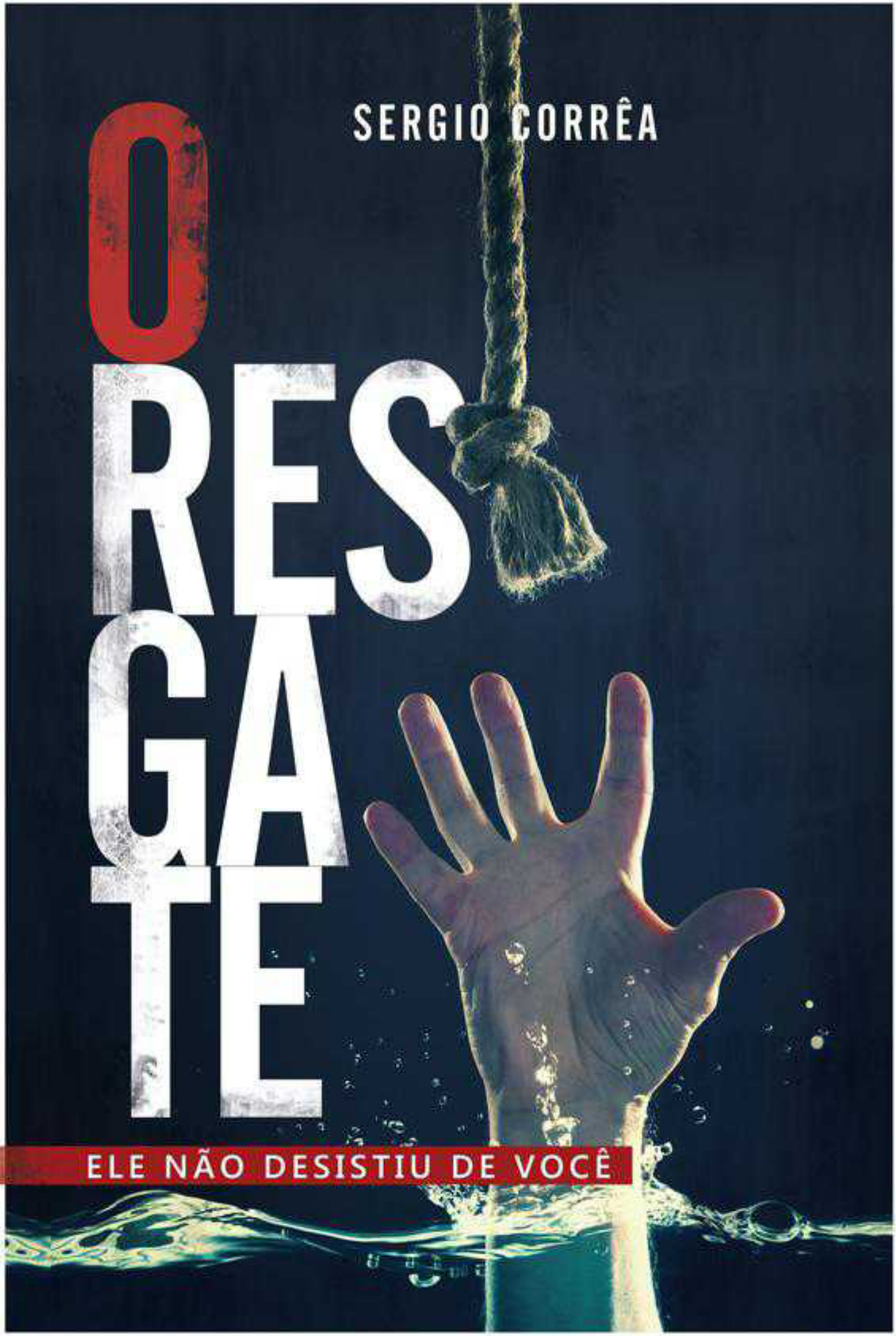
SERGIO CORRÊA

O RESGATE



ELE NÃO DESISTIU DE VOCÊ

Copyright© 2018
Todos os direitos desta edição em português são reservados à Unipro e estão protegidos pela Lei 9.610, de 19.02.1998. É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora.
Este livro foi revisado segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
São permitidas apenas breves citações, desde que mencionada a fonte bibliográfica.
A maioria dos textos bíblicos citados está na versão Almeida Revista e Corrigida Fiel (ACF), da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, e visa incentivar a leitura das Sagradas Escrituras.

Coordenação Geral: A. Lobato
Editor: Mauro Rocha
Preparação e edição: Vanessa Lampert
Revisão: Stella Rodrigues
Coordenação de Criação: Paulo S. Rocha Jr.
Capa: Anderson Claudino
Projeto gráfico e diagramação: Anderson Claudino

1ª edição
Ano 2018

C824r
Corrêa, Sergio, 1964 -
O resgate / Sergio Corrêa
1ª. ed. Rio de Janeiro: Unipro Editora, 2018.

ISBN 978-85-7140-880-7

1. Oportunidade – filho pródigo. 2. Comunhão com Deus.
I. Título

CDD 248.5

Unipro EDITORA

Estrada Adhemar Bebiano, 3.610 — Inhaúma
Cep 20766-720 — Rio de Janeiro — RJ
Tel.: (21) 3296-9393
www.unipro.com.br

SUMÁRIO

: : Introdução

CAPÍTULO 1: Por que voltar?
: : A ilusão de liberdade
: : A verdade e a mentira
: : A boa notícia e a má notícia
: : Onde você quer chegar?
: : O senhor dos afastados
: : Uma oportunidade
: : A dor da separação de Deus

CAPÍTULO 2: É possível voltar?
: : O filho pródigo
: : A opinião dos outros
: : As acusações dentro de você
: : O sentimento de culpa
: : O ponto crucial

CAPÍTULO 3: O Resgate
: : A ovelha perdida
: : A dracma perdida
: : Os 10 Passos do Afastamento

CAPÍTULO 4: Como voltar
: : O ciclo de erro
: : Devolvendo o peixe à água
: : Os 10 passos para voltar
: : Você foi aceito

CAPÍTULO 5: Como se manter firme
: : Nascer de novo
: : Evitando o iceberg
: : Diga NÃO para evitar o naufrágio
: : A boa consciência
: : A sujeira e a fé
: : O louco
: : Como limpar a sujeira
: : Os pensamentos
: : Em que pensar
: : Santidade
: : A carne e o Espírito
: : Saudade do mundo
: : A enfermidade espiritual
: : As 5 portas de entrada da doença espiritual
: : Sintomas e tratamento
: : Alimentação saudável
: : Blindando a fé
: : Os principais inimigos da fé
: : A comunhão com Deus
: : Para onde voltar
: : Morrer para nascer
: : Andar no Espírito
: : A estrutura espiritual
: : O Espírito da Vida
: : Como reconhecer o Espírito Santo

CAPÍTULO 6: O que fazer agora?
: : Uma missão especial
: : Agarre a oportunidade
: : Esta pode ser sua última chance
: : O livro de Deus
: : Mantenha contato

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, eu louvo e agradeço ao meu Deus pela Sua infinita misericórdia de ter me separado para servi-Lo em Sua grande obra, e depois agradeço à minha querida esposa Daisy, companheira de guerra, amiga e grande auxiliadora nessa luta de cada dia pela Salvação de almas para o Reino de Deus; e aos meus colegas pastores que nos auxiliam, os quais estão à frente do trabalho com os obreiros em cada estado do Brasil e no mundo.

Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa. (2 Crônicas 15.7)

O Senhor Jesus sempre teve um cuidado especial com as ovelhas perdidas. Pessoas que faziam parte do rebanho de Deus, mas que, por algum motivo, se afastaram. Por essa razão, quem é dEle não despreza aquele que se afastou. Pelo contrário, tem pela ovelha perdida o mesmo amor que Ele sempre demonstrou.

Este livro é resultado de um projeto que começou por volta de 1994, na Igreja Universal da Abolição, no Rio de Janeiro, quando vi a necessidade de fazer um trabalho com os ex-obreiros, seguindo a ordem do Senhor Jesus:

Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel; e, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus. (Mateus 10.6-7)

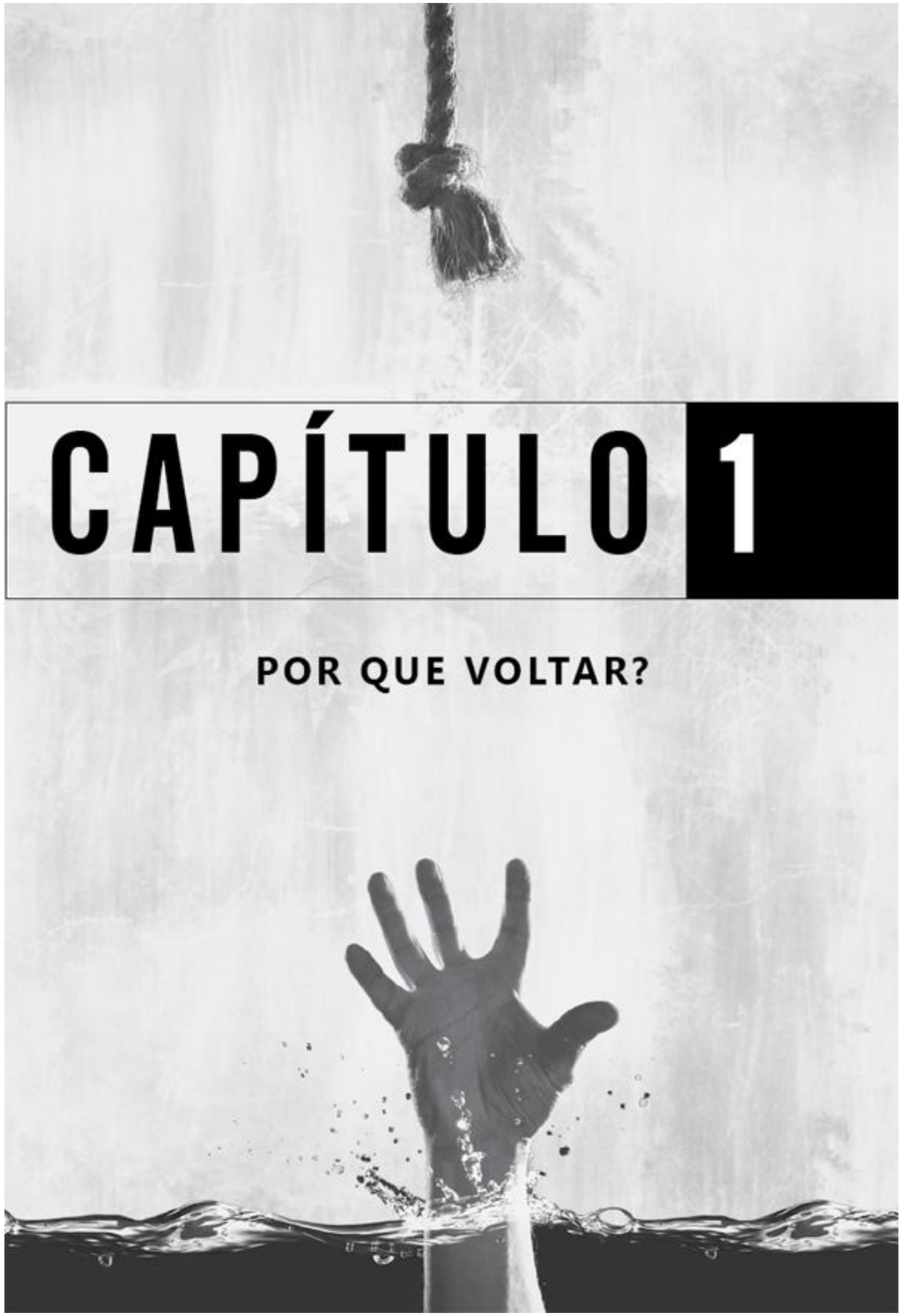
Muitos anos depois, recebi a responsabilidade de cuidar de todos os obreiros do Brasil e, lembrando-me desse trabalho que fazia na Abolição, veio a inspiração de viajar pelo país fazendo um evento para dar oportunidade a pessoas que um dia estiveram conosco na fé, mas que, infelizmente, foram sequestradas pelo mal. Foi assim que, em janeiro de 2012, surgiu a primeira Caravana do Resgate.

Desde então, muitos ex-obreiros, ex-pastores e ex-membros conseguiram voltar, abandonando os vícios, a criminalidade e a vida desregrada que os arrastavam para o inferno. Pessoas que já tinham desistido de si mesmas, achando que Deus não iria aceitá-las mais e que hoje estão reintegradas não apenas à igreja física, mas principalmente ao Corpo de Cristo. Elas conseguiram ficar ainda mais fortes do que antes, porque tiveram um verdadeiro encontro com Deus.

A ideia deste livro surgiu da vontade de ampliar esse trabalho para alcançar outros afastados, não só da Universal, mas também de todas as denominações, pois muitos são os que precisam de ajuda para saber como voltar para o Reino dEle. O Resgate foi produzido com muito cuidado a fim de ser um manual para o filho que quer retornar aos braços do Pai e não sabe como.

Este livro traz uma grande oportunidade para aqueles que um dia se deixaram levar por alguma situação e acabaram desanimando na fé. E também para aqueles que ainda não caíram, mas percebem que perderam o primeiro amor e não são mais os mesmos. Esperamos que o leitor aproveite essa oportunidade e volte para os braços do Senhor Jesus, pois ainda que você tenha se afastado dEle um dia, Ele nunca desistiu de você.

Bispo Sergio Corrêa



CAPÍTULO 1

POR QUE VOLTAR?

A ilusão de liberdade

Existem inúmeros motivos que levam alguém a se afastar da presença de Deus, mas independentemente do motivo que fez com que você saísse, é importante entender por que voltar. Muitos acreditam que sair da igreja não é o mesmo que sair da presença de Deus e que não há necessidade de frequentar algum templo para ter um relacionamento com Ele. Mas será que é realmente possível permanecer firme na fé sem frequentar um ambiente de fé? Analise a sua vida. Como você está hoje? Acha que essa é a vida de alguém que está firme na fé? De alguém que está na presença de Deus?

Realmente, Deus não Se restringe às paredes de um templo e frequentar uma igreja não é sinônimo de estar na presença dEle, mas é inegável que estar em um ambiente de fé, reunido com outros que creem, fortalece a comunhão com Ele. É como carregar uma bateria. Um aparelho funciona perfeitamente com sua bateria carregada e, mesmo enquanto ela descarrega, ele continua funcionando. Porém, depois de um tempo de uso, é necessário recarregar. Quando nossa "bateria espiritual" está fraca, os cuidados deste mundo, os problemas e preocupações do dia a dia acabam nos afastando dEle, pois desviam nossa atenção da fé para o que vemos e sentimos.

No entanto, não se percebe imediatamente o enfraquecimento dessa bateria. Na verdade, como veremos mais para frente neste livro, é possível parar de alimentar essa bateria enquanto ainda se está dentro da igreja — e é provável que isso tenha acontecido com você.

Há milhares de motivos para uma pessoa se afastar da igreja, mas uma coisa é certa: o afastamento não acontece do dia para a noite, ele é gradual. A pessoa começa a dar menos atenção às coisas de Deus e mais atenção ao que vem de fora, tirando o seu "carregador" da tomada. Então, passa a dar ouvidos a pensamentos de dúvida ou a pensamentos ruins que modificam seu modo de ver o mundo.

Existem pessoas que ainda estão dentro da igreja, talvez como obreiras, membros, pastores ou bispos, fisicamente presentes e ativas, mas espiritualmente afastadas de Deus. O afastamento começa primeiro do lado de dentro da pessoa e só depois se manifesta do lado de fora. Por isso, é praticamente impossível não se afastar de Deus depois de se afastar da igreja. Quando chega ao ponto de sair da igreja, você já se afastou por dentro há muito tempo.

O ambiente em que vivemos tem grande influência sobre o que pensamos, como agimos e a que direcionamos nossa atenção. Por essa razão, se já é difícil manter-se firme estando no meio de outras pessoas que também buscam a Deus, é praticamente impossível manter-se dentro do Reino de Deus quando se está fora do ambiente de fé, no meio de companhias que têm outros interesses e em atividades que não o aproximam dEle.

Com a alteração do seu modo de ver as coisas da igreja e do mundo, você começa a ver dificuldade e negatividade em tudo. Tudo dentro da igreja se torna um fardo, pois quer fazer as coisas do seu jeito. Por isso, logo que se afasta, a sensação é de liberdade, afinal de contas, agora você já pode fazer "o que quiser", do jeito que quiser, sem precisar dar satisfações a ninguém.

Mas, algum tempo depois, a conta começa a chegar. As decepções e os baques da vida vão minando suas forças. O que era bonito e colorido agora se transformou em uma prisão. E a sensação que tem é de que não há como escapar. Você não se encaixa perfeitamente em lugar nenhum. A depressão e o vazio gradualmente se instalam. Quando dá por si, já está lutando para respirar, para sobreviver.

Você já deve ter visto em vídeo (ou mesmo pessoalmente) o momento de uma pescaria. Os pescadores lançam a rede para fora do barco e puxam centenas de peixes, com alegria. Aquele momento de êxtase para os pescadores é de terror para os peixes. Eles se aproximaram do perigo sem perceber, atraídos por uma isca brilhante. Já fora da água, debatem-se violentamente. Estão desesperados porque estão fora do habitat. Primeiro, lutam com toda a força. Depois, a força começa a se esgotar e então se debatem mais lentamente, sufocando, sem ar, porque estão morrendo.

Talvez você esteja vivendo exatamente isso. Está tentando lutar, ainda se debatendo, mas quase sem forças. Como aquele peixe, sua alma está fora do habitat dela, por isso o sofrimento. O habitat da alma é a presença de Deus. Por isso a dor que você sente todos os dias. A sensação de sufocamento. Por isso a angústia que você tenta aplacar com tantas coisas deste mundo.

Você tenta saciar sua alma de várias maneiras: com sexo, drogas, trabalho, álcool, festas, relacionamentos, livros, entretenimento, ideologias, religiões... Troca de parceiros, experimenta outros tipos de relacionamentos, pode chegar a se envolver em relações cada vez mais promíscuas e degradantes. Sua alma até dá uma acalmada nos instantes de prazer, mas depois toda aquela angústia retorna.

Você pode não ter muitos problemas do lado de fora, aparentemente teria tudo para ser feliz, mas, no seu interior, o tormento tem sido quase insuportável. Você tenta convencer a si mesmo de que, no fundo, todo mundo se sente assim, mas a verdade é que tem gente vivendo com genuína paz interior.

A verdade e a mentira

São inúmeros os pensamentos, propostas, ideias e opiniões que invadem a mente de alguém que se afastou de Deus. Alguns desenvolvem maus olhos contra tudo o que se relacione à igreja. Outros passam a seguir crenças e filosofias completamente contrárias ao que defendiam anteriormente. Outros ainda começam a ter comportamento inverso ao que tinham, chegando a cometer atos que antes repudiavam, inclusive crimes.

Foi o caso do André, que chegou à igreja aos 12 anos; era muito ativo no grupo jovem e tornou-se obreiro dois anos depois. Muito dedicado em tudo o que fazia, tinha prazer em ajudar as pessoas, era de muita fé e tornou-se tecladista na igreja. Mas, com o passar do tempo, se acomodou espiritualmente. Não achava mais tempo para ler a Bíblia, não orava mais como antes e passou a ter curiosidade de conhecer o mundo. O mal colocava em sua mente pensamentos de que Deus não ouvia mais suas orações e, gradualmente, ele foi desanimando.

Certo dia, o pastor encontrou com ele uma revista pornográfica e chamou a sua atenção. Ele foi afastado da obra aos 17 anos e ficou com mágoa do pastor. Acabou deixando de frequentar a igreja e, por influência de novas amizades, começou a beber, a fumar, a se prostituir, a usar drogas e fazer assaltos. Quem o tivesse conhecido como obreiro e o visse nessas condições, jamais o reconheceria.

Mas o que leva alguém que já pregou a disciplina da Palavra de Deus, que fala de ética, de caráter, de não roubar, não matar, não adulterar, não colocar coisa má diante dos olhos, a fazer justamente o oposto daquilo em que acreditava?

A noção do certo e do errado pode desaparecer nessas pessoas, pois perderam a referência que as norteava: a Palavra de Deus. Há quem chegue ao ponto de questionar a existência de Deus e tudo o que ouviu dentro da igreja. Prefere viver sua vida do seu próprio jeito, apostando sua alma em um jogo perigoso que pode lhe custar a Eternidade.

Porém, algumas pessoas acordam a tempo. Percebem que o mundo não tem nada de bom para dar. Despertam para o fato de que têm vivido de ilusão em ilusão, de mentira em mentira, de engano em engano, em busca de algo que já sabem onde encontrar. Percebem que se a Palavra de Deus fosse uma farsa, seu modo de viver não faria diferença nenhuma, mas que, se Palavra de Deus estiver certa e elas, erradas, estão perdidas.

André foi um desses. Em um dos assaltos, acabou perseguido pela polícia e levou seis tiros. Seus "amigos" o deixaram para trás, agonizando, e ele foi capturado pelos policiais. Um deles chegou a sugerir que o deixassem no meio do mato, para morrer, mas Deus teve misericórdia e usou o outro policial para não permitir. Depois desse episódio, ainda demorou algum tempo para que a ficha caísse.

Quando começou a ter brigas com a mulher dentro de casa, finalmente despertou para o que estava acontecendo. Estava vivendo um inferno porque não vinha fazendo nada para trazer o Céu para sua vida. Então, ele se voltou para Jesus, decidido a largar a vida do crime definitivamente. A primeira Caravana do Resgate que fizemos, no dia 8 de janeiro de 2012, foi a última vez que ele manifestou com legiões de demônios. Determinado, a partir desse dia ele pegou firme e se entregou de fato ao Senhor Jesus. Ele e sua esposa se batizaram, começaram a buscar o Espírito Santo e receberam o Céu em suas vidas.

Pessoas que despertam, como André, decidem que não querem mais apostar a própria alma em um jogo em que estão marcadas para perder. Se existir alguma chance de voltar e recuperar a Salvação, construindo um relacionamento com Deus em uma vida transformada, elas anseiam agarrar essa chance. Mas, dentro delas, acham que Deus não vai perdoá-las e jamais as receberia de volta depois de tudo o que fizeram. Se você é uma dessas pessoas que querem trocar a mentira que têm vivido pela verdade que Deus oferece, tenho duas notícias para lhe dar.

A boa notícia e a má notícia

Qual notícia você quer primeiro? Tenho uma boa e outra ruim. Bem, é bom deixar o melhor para o final, então, primeiro, a notícia ruim: a misericórdia de Deus tem data de validade.

É comum a pessoa achar que, não importa o que faça, Deus sempre terá misericórdia e que, um dia, lá na frente, ela poderá voltar. E realmente, Deus tem misericórdia e recebe de braços abertos aquele que se arrepende. Mas é perigoso pensar em voltar somente em um futuro remoto, como se conseguíssemos controlar os fatos da nossa vida.

Deus tem misericórdia, mas ela tem data de validade. A misericórdia acaba no momento em que a pessoa morre. Fechou os olhos, acabou a oportunidade. Se a pessoa morre afastada da presença de Deus, não tem mais como ser alcançada pela misericórdia. E conhecemos muitos casos de mortes que chegam sem aviso ou que acontecem em um segundo. Tão rápido que a pessoa não tem tempo de perceber nada, quanto mais de se voltar para Deus. Não dá para deixar para depois. O tempo da misericórdia é agora.

A boa notícia é que, se você tomar uma decisão agora, há tempo de alcançar essa misericórdia e ter sua vida completamente transformada. Não importa o pecado que você cometeu, ainda existe chance. Independentemente de seus sentimentos a respeito do passado ou dos pensamentos que vêm à sua mente e que tentam convencê-lo de que para você não tem mais jeito, a verdade é uma só: **Jesus nunca desistiu de você**. Ele insiste em você. Ele está com saudade de você. Está disposto a perdoar, limpar seu interior e apagar seu passado.

Agora você pode conhecer a Deus de verdade, finalmente. Porque o fato de ter sido membro, obreiro, presbítero, diácono, apóstolo, pastor, bispo ou qualquer coisa assim não significa que você conheceu a Deus. Pode significar que conheceu igreja, religião ou até a Bíblia, mas se tivesse conhecido a Deus, de verdade, em toda Sua plenitude, nunca teria se afastado.

Pode ter tido experiências emocionais na igreja e até sentido a presença de Deus; certamente Ele estava perto de você, tentando alcançá-lo para o Seu Reino. Mas ainda há muito para conhecer e experimentar. A paz interior, que independe de circunstância; a convicção que sustenta o espírito, fortalece a alma e impulsiona à vitória; a alegria que ninguém tira; a consciência limpa e a firmeza em tempos difíceis são apenas alguns exemplos do que experimenta diariamente aquele que anda na presença de Deus. É isso que você está sendo convidado a viver. Não uma religião, mas uma vida plena e completa dentro do seu habitat. Se você nunca experimentou uma vida assim, estou aqui para lhe dizer que é ela é possível de se alcançar.

E se você acha que já teve essa experiência, por conseguir realmente se lembrar da paz que sentia na época em que andava com Deus, mas sente que sua oportunidade já passou ou que isso não é mais para você, tenho outra boa notícia para lhe dar: você está tendo uma nova oportunidade hoje. O que Deus tem para você é muito maior do que você teve ou sentiu no passado.

Quando o povo de Deus se afastou dEle e os inimigos destruíram Jerusalém, o Templo foi demolido, queimado e saqueado. Toda aquela glória que ele tinha ficou no passado, agora só o que restava era um montão de ruínas. Anos mais tarde, quando o povo se reconciliou com Deus, Ele orientou a reconstruir o Templo. Parecia impossível transformar aquelas ruínas em uma construção magnífica novamente. Toda aquela história do passado estava perdida. Ninguém acreditava que o Templo poderia ser reerguido com a mesma glória, mas a opinião de Deus era bem diferente:

*A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exércitos, e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exér*citos. (Ageu 2.9)

A glória da última casa não seria igual à da primeira, e sim maior do que a da primeira. Essa é a visão de Deus. Fazer de você muito mais do que era no passado. Dar a você paz maior do que já experimentou, limpar seu interior e tirar de você todo o peso que tem esmagado seus sonhos. Fazer com que seu testemunho seja maior e muito mais glorioso do que o anterior, pois a transformação pela qual irá passar mostrará o Deus a quem você decidiu servir.

Não importa o que aconteça no seu futuro e as lutas que venha a enfrentar na vida, você nunca mais se sentirá sozinho, sem forças ou sem esperança. Pelo

contrário, vencerá cada uma dessas batalhas e terá certeza de que Deus está ao seu lado.

Essa é uma realidade bem diferente da que você está vivendo agora. Você pensa que as lágrimas que derrama no travesseiro antes de dormir não são vistas por ninguém. A angústia, a sensação de estar sozinho e a impressão de que ninguém se importa às vezes o fazem pensar que o melhor a fazer seria desistir. Mas Jesus sabe a dor que você sente. Nos momentos em que você está sozinho, chorando, Ele também chora.

O Senhor Jesus chorou somente duas vezes, uma quando morreu seu amigo Lázaro, a quem Ele muito amava, e outra quando entrou em Jerusalém.

E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. (Lucas 19.41-42)

Ele lamentou profundamente a cegueira espiritual daquele povo em desconsiderar o alto e sublime privilégio da paz que o Altíssimo trazia ao mundo, em especial àquela cidade escolhida pelo próprio Deus. Ele sabia o destino reservado para Jerusalém por não ter recebido o seu Senhor e Salvador. Aquilo era tão contrário ao que Ele queria para a cidade, que doía nEle profundamente. Não por pena de Si mesmo, mas por compaixão pelo futuro daquelas pessoas. Ele não queria que sofressem, mas não pode interferir em nossa liberdade de escolha.

Hoje, Jesus continua chorando ao ver pessoas que O rejeitam. Tanto as que não creem quanto as que se encontram afastadas de Sua presença. Algumas ainda dentro das igrejas, mas mornas na fé, caminhando a passos largos para a destruição. Ele profetizou, dizendo:

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheira, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados; e te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação. (Lucas 19.43-44)

Isso não era uma praga, uma ameaça ou algo que Deus queria fazer. Isso era um aviso. Como o pai que diz ao filho que se ele brincar com a caixa de fósforos, vai certamente se queimar. Ou se colocar um prego na tomada, vai levar um choque. E, de fato, 70 anos depois, Jerusalém foi sitiada e destruída pelo império romano, comandado pelo general Tito.

Hoje, o Espírito Santo tem usado meios de comunicação, como TV, rádio e internet, além de um exército de homens e mulheres de Deus para alertar aos que estão afastados e têm rejeitado a oportunidade de salvação.

Eu vos enviei todos os Meus servos, os profetas, madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio. Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses. (Jeremias 44.4-5)

Se eles tivessem escutado, teriam um futuro bem diferente. Ele poderia protegê-los e lhes enxugaria as lágrimas.

Porque Eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. (Jeremias 29.11)

Deus ainda quer o melhor para você, não importa a vida que tem vivido ou o que fez até agora. Os pensamentos dEle a seu respeito são de paz e não de mal. E Ele planeja um futuro maravilhoso para você, mas é preciso decidir voltar. Ele chora por saber que, se você não se arrepender e entregar sua vida a tempo para ser salvo, seu destino natural será o inferno. E, repito, isso não é uma ameaça, é um alerta de Quem não quer mais que você sofra.

A vida passa muito depressa. Os anos correm rápido e não levamos nada deste mundo a não ser a Salvação que conquistamos. É o único bem que merece nosso esforço. Deus tem a Eternidade. Para Ele, o tempo que passamos por este mundo é mais rápido do que um sopro. Ele sofre por ver você caminhando para a destruição sem saber, como um boi para o abatedouro.

Não acredite no pensamento de que não tem mais jeito. Ainda há chance e é por isso que este livro chegou às suas mãos. Se tomar a decisão correta, terá a ajuda dEle naquilo que você não tem conseguido fazer sozinho. Nada está

perdido. O destino da sua alma está em suas mãos.

Onde você quer chegar?

Ninguém gosta de pensar na morte. No entanto, ela é inevitável. Mais cedo ou mais tarde, eu, você e todos os outros seres humanos teremos que encarar esse dia. Nós não somos um corpo. Nós utilizamos este corpo como uma ferramenta para interagir neste mundo por meio de suas funções e sentidos. Nossa alma usa nossos olhos para ver, usa nossa boca para falar, nossos ouvidos para ouvir, a mente para pensar e o coração para sentir. Quando a pessoa morre, o corpo físico deixa de funcionar e volta ao pó, mas a alma continua vendo, falando, ouvindo, pensando e sentindo.

Se for salvo, você tem paz interior neste mundo e viverá em perfeita paz no lugar que Deus preparou. Se for para o inferno, sua alma continua a sentir dor, angústia e agonia, da mesma forma que sentia neste mundo. O que você está passando agora é apenas uma pequena amostra do que será sua eternidade. Se tem vivido um inferno neste mundo, viverá um inferno ainda pior depois da morte.

Imagine, então, alguém que está vivendo em agonia, com depressão, com ansiedade, sendo torturado por pensamentos negativos implantados pelo próprio diabo e que tentam convencê-lo de que deveria se suicidar. Se a pessoa dá ouvidos a essa voz demoníaca, o que acontece com ela? Logo após o suicídio, plenamente consciente do que está acontecendo, ela é levada para um lugar de muito maior tormento pelos mesmos seres malignos que a convenceram a colocar um ponto final em sua vida.

Por isso o suicídio não é saída para sofrimento algum, pelo contrário, apenas aumenta e piora o sofrimento. A saída é corrigir o rumo da sua vida agora e criar a pequena amostra da eternidade em que você quer viver. Porque, na verdade, você não quer morrer. Você apenas não quer mais essa vida que tem vivido, mas com certeza gostaria de uma vida nova, com felicidade, paz e força interior. Você pode viver um pouquinho do Céu ainda neste mundo, basta aceitar o convite do Senhor Jesus hoje.

A sua maneira de enxergar, de reagir aos problemas, de lidar com as pessoas e de lutar pode ser transformada se parar de errar e começar a acertar (vamos ajudá-lo nisso). Se deixar de viver por viver e passar a ter como meta essa mudança de destino. Analise sua vida e responda: considerando o modo como tem vivido hoje, qual seria o destino da sua alma?

As escolhas que fazemos neste mundo determinam onde passaremos a eternidade. Se vivemos na presença de Deus neste mundo, viveremos na presença dEle depois da morte. Se vivemos afastados dEle neste mundo, viveremos afastados dEle na eternidade. É questão de lógica. Não faz sentido a pessoa ter um futuro eterno diferente daquilo que ela escolheu ter neste mundo.

Na imaginação popular, o inferno é um lugar até agradável à alma humana, com festas e pecado à vontade. Vemos essa ideia em filmes, em piadas e até em desenhos infantis. Há quem pense no inferno como algo semelhante ao que vivemos na Terra e ache que não pode ser pior. Essas pessoas já estão acostumadas ao sofrimento, então acham que o sofrimento continuará igual, mudando apenas de ambiente. Cansadas de viver, pensam que a morte seria uma saída, mesmo sabendo que irão para o inferno.

O problema é que o ambiente terreno longe de Deus é muito diferente do ambiente longe de Deus na eternidade. Porque a Terra foi feita por Deus para ser um lugar agradável e servir de moradia para os seres vivos que Ele criou. Ela está corrompida pelo pecado, mas foi feita para ser um lugar em que a vida pudesse prosperar e, portanto, há coisas boas. Há amor, há possibilidade de construir uma família, há prazeres e alegrias momentâneas. Há coisas que agradam nossa alma, sem dúvida alguma. E há esperança, principalmente porque a misericórdia de Deus está disponível para aquele que decide trilhar uma nova vida.

As coisas boas e justas que ainda existem neste mundo foram feitas por Deus para o ser humano. O que Ele fez para os Seus filhos, o fez na esperança de que eles desfrutassem do bem junto dEle. Por isso, mesmo depois da entrada do pecado no mundo, ainda há bem na Terra. A natureza, a beleza, a alegria, a verdade, a justiça, coisas que poderíamos aproveitar plenamente se todos os seres humanos andassem na presença de Deus.

Porém, o ambiente eterno longe de Deus não foi criado para o ser humano. Pelo contrário, ele foi criado para o diabo e seus anjos caídos[1], seres que se rebelaram e tentaram dar um golpe de Estado contra o Altíssimo com base em inveja, orgulho e maldade. Quando caiu e foi expulso do Céu, o diabo deixou de ser um

anjo e perdeu tudo o que tinha de bom. Saiu um fogo de dentro dele que consumiu tudo o que ele era no passado, inclusive sua própria forma, restando apenas a maldade que ele nutriu por muito tempo.

Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; Eu, pois, ***fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra****, aos olhos de todos os que te veem*. (Ezequiel 28.18)

Ele é o próprio mal, a própria corrupção e não há mais nada de bom nele nem nos demônios que o seguem. Por isso, o lugar preparado para eles também não tem nada de bom. Apenas aquilo que escolheram e de que se alimentam: dor, sofrimento, angústia e um fogo que queima, mas não ilumina, pois é lugar de trevas.

Por serem o próprio mal, não há espaço neles para arrependimento e, por isso, nunca terão chance de salvação. Havia chance antes de serem expulsos do Céu, mas eles escolheram o mal e, por essa razão, foram condenados a viver eternamente no lago de fogo e enxofre.

O senhor dos afastados

Depois dessas coisas, Deus criou o ser humano à Sua imagem e semelhança e deu a ele tudo o que o diabo queria: autoridade, poder e domínio para representá-Lo neste mundo. Imagine a inveja profunda que corroeu o diabo ao ver que tudo o que ele sempre quis foi oferecido de mão beijada a uma criatura feita de barro.

Antes de sua queda, Lúcifer era perfeito e tinha lugar de destaque entre os anjos de Deus. Tinha glória, honra e andava entre as pedras preciosas, mas ele deixou o que tinha subir à cabeça e achou que poderia ser rei como Deus. Quando foi lançado à Terra com a terça parte dos anjos (que viraram demônios), perdeu toda a sua autoridade. Imagine, então, o ódio que sentiu ao ver todo o poder e autoridade ser dado àquela criatura que ele julgava tão inferior.

E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. [...] Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta. (Apocalipse 12.9,12)

A autoridade territorial que Adão recebeu era o que Lúcifer precisava para formar o império que tanto queria ter. Mas Adão vivia com Deus e, por isso, era puro. Ao fazê-lo desobedecer, o diabo mataria dois coelhos com uma só cajadada: tomaria a autoridade para si e mostraria a Deus que não deveria ter confiado tanto a uma reles criatura feita de pó.

Percebemos, em nosso trabalho de libertação espiritual, que até hoje o diabo tem esse desprezo pelo ser humano. Quer você o sirva, quer não, ele odeia você simplesmente porque Deus ama você. Simplesmente porque você tem, hoje, a oportunidade que ele nunca terá: de se tornar filho de Deus.

Esse ódio, essa inveja profunda, esse desprezo que o diabo tem pelo ser humano e o desejo perverso de trazer sofrimento a Deus faz com que ele dedique sua existência a fazer com que as pessoas se afastem de Deus, assim como ele se afastou.

Desde que o diabo conseguiu enganar o primeiro casal, fazendo com que desobedecesse a Deus, o lugar que havia sido preparado para o diabo e seus demônios passou a receber todas as almas humanas que morreram afastadas do Altíssimo.

Assim, o diabo, que foi o primeiro a se afastar, tornou-se o senhor dos afastados, comandando um principado de terror que se vale do fato de ser invisível para jogar pessoas contra pessoas e até mesmo contra o próprio Deus, injetando nelas os sentimentos e pensamentos deformados que são, na realidade, os dele mesmo.

Ele continua enganando, roubando, matando, destruindo e arrastando as pessoas para a segunda morte, que é o afastamento definitivo e eterno de Deus. Mas Deus quer se reconciliar com os seres humanos, pois sabe que, ao contrário do que aconteceu com Lúcifer e a terça parte dos anjos (que sabiam muito bem o que estavam fazendo), os humanos foram enganados. A humanidade acredita estar andando em um caminho bom, mas foi sequestrada pelo mal e é torturada diariamente com toda sorte de sofrimentos interiores e exteriores.

Nas Caravanas do Resgate[2], temos nos deparado com pessoas que um dia serviram a Deus como obreiros, pastores, auxiliares, e que hoje se encontram separadas do Senhor Jesus. O estado normal dessas pessoas é de tormento, angústia e, principalmente, de dor, por lembrar:

Quando fazia resplandecer a Sua lâmpada sobre a minha cabeça, quando eu, guiado por Sua luz, caminhava pelas trevas; como fui nos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda. (Jó 29.3-4)

Mesmo que tenham conhecido a Deus apenas de ouvir falar, sem experimentar da plenitude do Seu Espírito, se alguma vez estiveram na presença dEle e se permitiram ser guiadas por Sua luz, essas pessoas conheceram dias melhores. A força interior, a esperança, a paz e a alegria que tinham pela amizade de Deus estar sobre sua vida, com certeza não existem mais.

A sensação de segurança por ser protegido pela amizade de Deus foi substituída pela insegurança e incerteza de quem sabe que não tem proteção alguma. O medo, a angústia, o pânico, a ansiedade e a depressão tomam conta da vida da pessoa e ela perde todo o vigor. Cada dia é uma luta pela sobrevivência e os

pensamentos de que seria melhor desistir ficam cada vez mais fortes e quase insuportáveis. Pensamentos plantados pelo próprio mal, com o objetivo de levar você ao lugar que foi preparado para ele.

Este livro chegou até você porque Deus quer resgatá-lo desse abismo antes que seja tarde demais. Se voltar para Ele agora, Ele se volta para você, também. E, andando na presença dEle em vida, encontrará a presença dEle depois da morte — e por toda a eternidade. Em um lugar de paz, sem dor, sem sofrimento e sem injustiça. Encontrará tudo o que tem buscado neste mundo.

Você não precisa passar a eternidade em um lugar que não foi preparado para você. Pode, hoje mesmo, decidir passar a eternidade no lugar que Deus preparou para você e para todos os que decidem viver com Ele para sempre. E, ao contrário do que a imaginação popular também acredita, o Céu não é um lugar entediante e sem graça. Pelo contrário, nenhum lugar de vida feito por Alguém tão criativo pode ser entediante. Nada do que você já experimentou de bom neste mundo se compara ao que Deus nos preparou para a eternidade.

Uma oportunidade

Ao desobedecer a Deus, Adão se tornou o primogênito dos afastados. Hoje, toda a raça humana vive afastada de Deus. Não só os que um dia estiveram em Sua presença e O abandonaram, mas todos os que nunca O receberam em sua vida. Deus, porém, tomou a maior atitude de fé e de amor de toda a história do mundo para dar aos afastados a oportunidade de se reconciliarem com Ele.

Ele fez com que a Sua própria Palavra, que é Ele mesmo, se materializasse em forma humana. Este é o que hoje conhecemos como o Senhor Jesus. E sendo a própria Palavra do Altíssimo, não cometeu pecado algum, permaneceu puro até o fim. Assim, tendo a pureza que perdemos ao pecar, Ele pôde oferecer a Si mesmo como sacrifício em nosso lugar.

Ele veio a este mundo para carregar os erros de toda a humanidade, experimentando a separação de Deus na morte, substituindo cada um de nós, para que nunca precisássemos passar por tal afastamento eterno. E quando entregamos nossa vida a Ele, essa substituição tem efeito e somos resgatados do cativeiro do mal. Então, voltamos ao nosso habitat e conseguimos respirar, com alívio.

Essa é a nossa proposta. Não convencer você a voltar para uma religião, mas sim ajudá-lo a encontrar o caminho de volta ao seu habitat, dando um fim definitivo ao sofrimento que tem vivido. A oportunidade de experimentar uma vida muito melhor do que você jamais imaginou ser possível. Não de volta a uma igreja, simplesmente, mas de volta aos braços do Senhor Jesus, que podem dar descanso para a sua alma.

Se quiser voltar agora e se reconciliar com Ele, pode fazer isso neste momento. Fale o que está dentro de você, com suas palavras, mesmo que seja algo como: “Deus, eu acho que nem acredito mais no Senhor, mas se o que está escrito aqui é verdade, eu quero. Me ajude a entender e a praticar, porque não aguento mais essa vida, essa angústia e esse sofrimento. Não deu certo do meu jeito, quero aprender a viver do Teu jeito. Eu me rendo!”.

Seja humilde e renda-se a Ele e o Espírito Santo recebe você agora. Saiba que a transformação da sua vida começa hoje, porque não importa o que você fez, o que você tem sido ou o que já disse, Deus estava à sua espera. Ele não desistiu de você.

A dor da separação de Deus

Uma das piores dores que um ser humano pode sentir é a dor da separação. Podemos ter uma ideia disso quando vemos o sofrimento de uma mãe que teve o filho separado de seus braços pela morte. Não fomos feitos para passar por isso, pois Deus criou o homem para ser eterno. A morte não existia antes do pecado. Dói separar-se de um ente querido porque, no fundo, percebemos que não deveria ser assim.

Se a dor de se separar de um filho já é terrível, imagine a dor que um filho pequeno sente ao ter de viver longe da sua mãe ou do seu pai por eles terem se separado! A criança depende de seus pais e tê-los por perto traz segurança. Ainda que ela não demonstre sofrimento por fora, o que se passa dentro dela é um tormento: insegurança, medo e ansiedade por não saber o que esperar do futuro.

Por mais angustiante que seja a sensação de viver afastado de quem se ama, essas dores não se comparam à dor de alguém que viveu com Deus e não vive mais. É triste, torturante e desesperador viver separado de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo; viver com um buraco (vazio) dentro de si. Somente quem está longe dEle pode descrever tal situação. Você, que tem vivido isso, sabe do que estou falando. E, se já é horrível viver separado de Deus neste mundo, muito pior é passar a eternidade longe dEle.

Se a pessoa vive com Deus, nem a morte a separa dEle. Pelo contrário, a morte apenas une os dois ainda mais. Mas quando a pessoa vive sem Deus, passa por duas mortes e ambas a afastam dEle eternamente. A primeira morte é a separação da alma e do corpo (como a que todos teremos que enfrentar), já a segunda morte é a separação da alma e de Deus.

Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo. (Apocalipse 20.14-15)

O Senhor Jesus se refere ao inferno como lugar de tormento[3], é um lugar onde a pessoa permanece plenamente consciente e sente dor, sede, desespero, lembra de seus parentes, de sua vida e é constantemente atormentada. Você provavelmente já queimou alguma parte do seu corpo e se lembra da dor que sentiu e do desespero que aquela dor causou. O calor e o fogo são responsáveis por uma das piores dores que o ser humano pode sentir. Agora, imagine ter essa sensação por toda a eternidade.

O fogo ali não é como o que conhecemos, que consome tudo aquilo em que ele toca e ilumina qualquer lugar em que esteja. O fogo do inferno não tem luz, arde, mas não consome, apenas queima como o fogo que conhecemos, porém, sem iluminar e sem se apagar jamais. Quem morre queimado neste mundo sofre uma dor atroz, mas ela dura alguns minutos e acaba com a morte do corpo. No entanto, quem, depois da morte, vai para o fogo do inferno, nunca terá nenhum alívio, nem mesmo temporário.

O inferno reúne as piores sensações que alguém pode sentir: a sensação de ter o corpo queimado pela chama, a sensação de angústia por estar em uma escuridão densa, a dor de ter o corpo comido por bichos, o tormento de saber que seus entes mais queridos também irão para esse lugar, o desespero de não ter como se livrar de todas as dores, ansiedades, tormentos e angústias...

Tão consciente quanto você e eu estamos agora, também estão as almas das pessoas que foram para o inferno. A consciência de ter tido oportunidade de se entregar ao Senhor Jesus e ter escolhido rejeitá-Lo vai durar por toda a eternidade. Você já parou para pensar no que é a eternidade? Daqui a um trilhão de anos, essa pessoa ainda estará sofrendo, arrependida, gemendo, gritando, desesperada. E esse sofrimento nunca vai acabar, nem diminuir. É impossível se acostumar com ele.

A pior dor de quem está no inferno não é a dor do corpo queimado ou comido por bichos, nem mesmo é a tortura psicológica. A pior dor de quem morre sem a Salvação é a dor da separação de Deus. Imagine a sua alma se descolando do corpo e se deparando com os demônios que vierem buscar você. Você vai vê-los como eles verdadeiramente são, a forma que eles têm, e os perceberá tão reais quanto qualquer pessoa que encontra na rua hoje. Você vai tentar fugir e não terá como fugir. Vai gritar pelo nome de Jesus e nem Ele nem ninguém poderá salvá-lo mais. Todas as oportunidades foram eliminadas. Toda a chance que você teve durante a vida acabou. Você será arrastado por esses seres e dará entrada no inferno,

que é o extremo do terror, consciente de que viverá a eternidade longe de Deus.

O Senhor Jesus deu a Si mesmo como Sacrifício, derramando Seu sangue na cruz para nos salvar das trevas, e quem O rejeitar perceberá claramente no inferno o quanto foi manipulado pelo mal neste mundo e como deu as costas ao Único que poderia salvar daquele destino terrível.

Esse é o futuro que o diabo planeja para você e para todos nós, mas o futuro que Deus planejou para nós é em um lugar que é o extremo da luz, da paz e da alegria eterna. Um lugar onde não existe mais dor, nem angústia, depressão ou vazio. E, principalmente, um lugar cheio da presença de Deus, onde você terá uma vida completa. O próprio Senhor Jesus preparou uma casa para você lá, um verdadeiro lar:

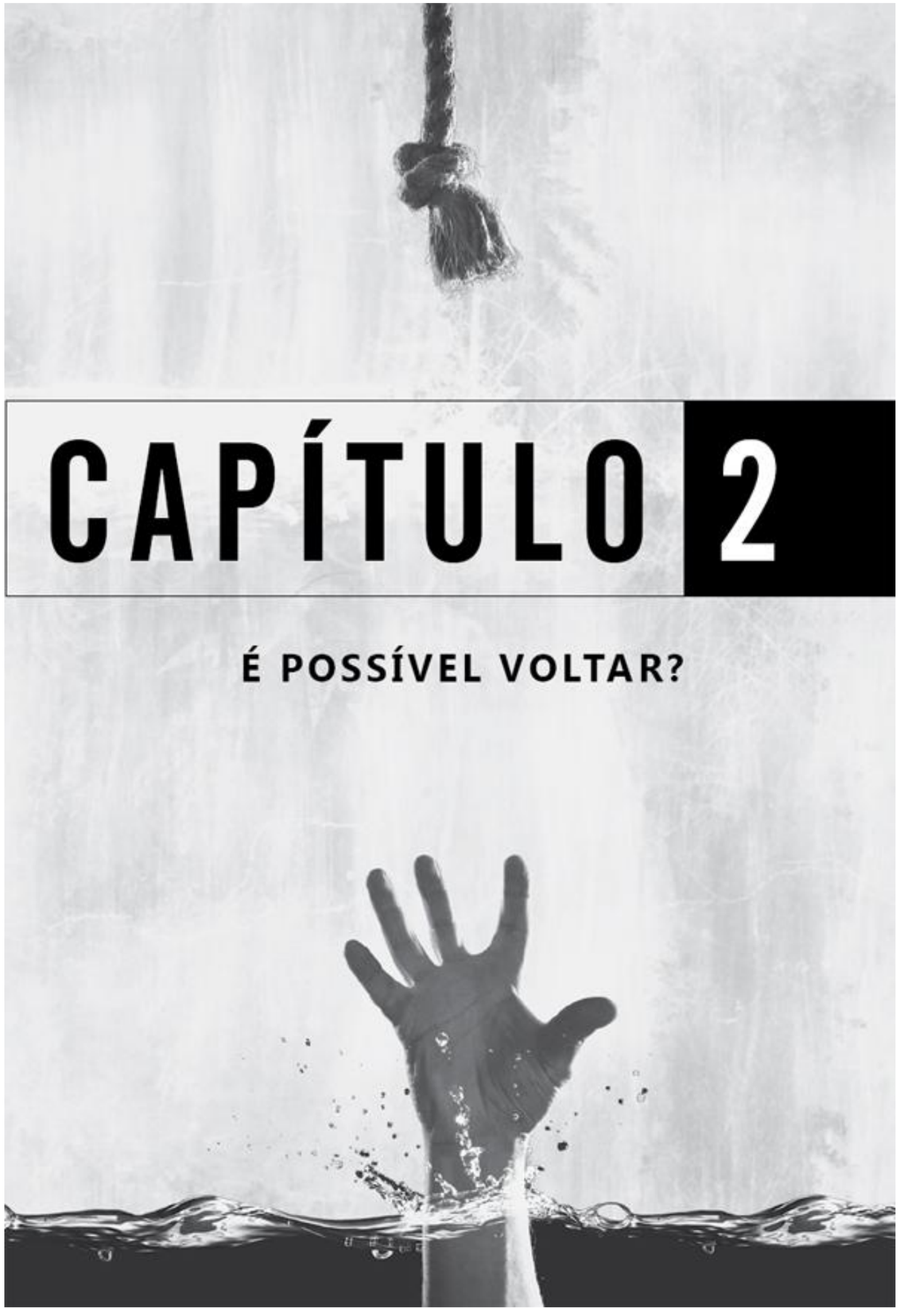
Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também. (João 14.1-3)

Você está vivo e tem a oportunidade de mudar sua história hoje. Deus estende a mão e lhe dá a chance de jogar fora essa vida que não tem preenchido o vazio que você carrega dentro de si. Esse vazio é infinito e, portanto, não pode ser preenchido por nada deste mundo, já que neste mundo tudo é finito, tudo acaba.

Dentro desse buraco cabem milhões de demônios, que apenas aumentam o vazio, trazendo mais tormento a cada nova tentativa frustrada de se preencher com alguma coisa deste mundo. Um vazio infinito só pode ser preenchido por Alguém infinito, ou seja, pelo Espírito de Deus. Quando Ele entra, a pessoa é limpa e preenchida integralmente. É a única forma de se ter verdadeira paz interior.

Não importa o que você fez, o quão rebelde foi, o que disse ou pensou, Ele continua disposto a lhe estender a mão. O povo de Israel se afastou de Deus diversas vezes e Ele sempre deixou claro que estava pronto a recebê-los novamente, desde que abrissem mão do erro e se voltassem para Ele. Então, Ele os restauraria. A parte da restauração, de tornar você uma pessoa completa, curada dos males deste mundo, é dEle. A sua parte é voltar:

Voltai, ó filhos rebeldes, Eu curarei as vossas rebeliões. [...]
(Jeremias 3.22)



CAPÍTULO 2

É POSSÍVEL VOLTAR?

A lua de mel com o mundo acabou. Já está claro que a ilusão de liberdade era exatamente isso: ilusão. Às vezes é até difícil se lembrar de como você era antes de se afastar. Antes da depressão, antes da angústia, antes de toda essa sujeira que sente por dentro. Você já sabe que precisa voltar e talvez não tenha tido coragem de fazer a oração do capítulo anterior por achar que não é mais digno de entrar na presença de Deus ou que Ele não o aceitará depois de tudo o que fez.

O pensamento de que é tarde demais e de que não tem mais como voltar à pureza que você tinha antes parece muito real. A acusação de que você abandonou a Deus ou os pensamentos de que Ele não se importa mais com você martelam todas as vezes em que pensa em voltar. Isso tem drenado suas forças.

Mas será que esses pensamentos são realmente seus? Pensamentos de acusação, que tentam fazê-lo parar, desistir, se enxergar como uma pessoa impossível de ser salva ou como alguém que não foi escolhido, não vêm de Deus. E, seguramente, não vêm de você mesmo. Esses pensamentos vêm do diabo, o senhor dos afastados, que tem tentado fazer com que você tenha o mesmo futuro que ele.

Lembre-se do que dissemos no capítulo anterior: a misericórdia de Deus está disponível para qualquer um até o momento exato da morte dessa pessoa. É só aí que ela se torna impossível de ser salva.

Não existe essa conversa de que Deus escolheu algumas pessoas para serem salvas, mas outras, por mais que venham até Ele, se arrependam e entreguem suas vidas, não foram escolhidas. Isso seria injusto e não há injustiça em Deus.

Quando o afastado volta e decide segui-Lo, seu passado é apagado, seus erros deixam de existir diante de Deus. Mesmo que você precise cumprir a pena por seus delitos diante dos homens, se houve arrependimento no pedido do perdão, para Deus você está limpo.

Antes da morte, todos têm chance de serem salvos por meio do sacrifício do Senhor Jesus (que morreu por todos[4]), pois a todos que O receberem Ele dá o poder de se tornarem filhos de Deus como Ele é[5]. TODOS. Independentemente do que fizeram ou deixaram de fazer, porque a Salvação vem pela fé. A convicção de que Deus está ouvindo e que a Palavra dEle se cumpre, pois Ele é fiel.

O filho pródigo

Uma história que ilustra perfeitamente o caráter de Deus e mostra o que você, que se afastou, pode esperar dEle ao voltar, foi contada pelo próprio Senhor Jesus aos Seus discípulos[6].

Ele conta que o filho mais novo de um fazendeiro rico pediu sua parte da herança ao pai. Quando recebeu aquela fortuna, resolveu ir embora e "curtir a vida". Teve aquela mesma sensação de bem-estar e liberdade que enganosamente vem para os que se afastam de Deus. Já não tinha mais ninguém para encher sua paciência, não tinha razão alguma para se preocupar. Sem responsabilidades, sem nenhuma missão a cumprir, sem ninguém a quem responder. Parecia liberdade.

Curtiu, desperdiçou tudo o que tinha e, quando acabou o dinheiro, a ilusão também acabou e a realidade bateu à porta. Veio a crise no país e ele perdeu tudo, toda a chance de reconstruir sua vida. Não havia mais de onde tirar recurso e o único serviço que ele conseguiu para se sustentar foi o de cuidador de porcos. Lá, a situação piorou mais ainda. Ele passava fome a ponto de desejar até se alimentar da lavagem que os porcos comiam — e nem isso lhe davam. Chegou ao fundo do poço.

Essa é a história de todos os afastados. Assim que se afasta da igreja, a primeira sensação é a de liberdade. Não tem mais o pastor para impor regras. Você não precisa responder a ninguém, não precisa seguir nenhuma regra, não precisa servir a deus nenhum. Você tem a ilusão de que finalmente está livre e que pode respirar em paz e fazer a sua própria vontade.

Essa falsa sensação de liberdade dá prazer. Você acha que se libertou da igreja, assim como o filho pródigo achava que estava livre da família e de todas as suas obrigações e responsabilidades. Não dá para resgatar uma pessoa que está nessa fase, pois ela realmente se sente dona de si e não acredita que precisa de resgate. Não se pode resgatar quem não acha que está perdido.

É muito comum que o afastado rejeite convites, zombe de quem tenta fazê-lo voltar e diga coisas de que se arrependerá depois. E também é natural que rejeite hábitos antigos e tente se diferenciar da pessoa que era, mudando a maneira de se vestir, o cabelo, os lugares que frequenta, o linguajar que usa.

Ele quer se sentir uma nova pessoa, uma pessoa melhor, com uma vida melhor. Precisa que o vejam assim. Sente liberdade, poder, identificação com o mundo. Já não é mais rejeitado por conta da sua fé, finalmente se sente incluído... por pouco tempo.

Depois de algum tempo de lua de mel, o mundo mostra sua verdadeira face. E aquela insatisfação dentro de você começa a crescer. Você percebe que a liberdade que achava que tinha no mundo era falsa. No princípio, vê o céu azul e o sol brilhando, mas depois percebe a escuridão, a tempestade e o inferno na sua vida.

A realidade é que você não está fazendo sua própria vontade. Está à mercê da vontade do mundo e da vontade do mal que quer fazê-lo sofrer. Prova disso é que, se tenta fazer o que é certo, quando vê, está errando novamente. Fere aqueles a quem mais ama, destrói seus sonhos com suas próprias mãos.

Passando a fase da falsa sensação de liberdade, sua situação piora gradualmente. Essa piora precisa ser lenta porque o diabo sabe que, se for rápida, você vai perceber e voltar correndo. A degradação é lenta e, no início, indolor. Como um corpo morto não se decompõe de uma hora para outra, a vida do afastado também não se deteriora da noite para o dia.

De início, ainda se sente saciado, ainda se sente tranquilo, ainda se sente com forças para lutar e vencer. Porém, assim como o dinheiro do filho pródigo foi acabando com o tempo, o afastado também vai perdendo seus recursos com o tempo. Sua força interior, sua coragem, seu respeito próprio, sua autoestima, sua dignidade, sua paz, enfim, todos os seus recursos interiores e também exteriores: seu casamento, sua família, sua saúde física e mental, seu dinheiro, seu lugar no mundo.

Como o filho pródigo estava em um ambiente que também tinha recursos escassos, com pobreza e fome, ele não tinha como recuperar o que perdeu. Passou a viver pior do que os porcos. Da mesma forma, o afastado está em um ambiente que não pode oferecer nada que o sacie de verdade. Há pobreza e fome espiritual no mundo.

E, apesar daquela sensação de liberdade e pertencimento inicial, a verdade é que o diabo não gosta de você e nunca gostou. Seu maior objetivo era conseguir tirá-lo da presença de Deus e torturá-lo lentamente, como tem feito, para roubar a

sua alma no final.

O diabo tem ódio de você, não importa se você tem feito a vontade dele ou não. A razão principal desse ódio já mencionamos, ele tem ódio de todos os humanos pelo ressentimento que ele guarda contra Deus. Além disso, você lutou contra ele — e ele não se esquece de quem o enfrentou. O terceiro motivo é que um dia você esteve na presença de Deus e foi amado por Ele; mesmo agora, afastado, Deus ainda o ama e se preocupa com você. Amor e preocupação a que o diabo não tem mais direito.

Ele acha que você não merece esse cuidado de Deus e quer arrastá-lo para o inferno para provar a Deus que você não vale nada. É por isso que sua vida tem sido destruída dia após dia. É por isso que em sua mente vêm os pensamentos de que você não vale nada e que ninguém se importa com você. Essa é a voz do mal, não a sua. É opinião dele, não de Deus. É disso que ele quer que você se convença, mas não é verdade.

Esses pensamentos vão aumentando à medida que sua vida vai piorando. Depois da piora gradual, chega o momento em que a sensação de liberdade se transforma em prisão, pois você envereda pelas drogas, sexo, ideologias, etc. Logo vem a depressão e o vazio. Sem aquele álcool você não consegue viver mais. Está preso às drogas, aos pensamentos ruins, à vida que não gostaria de ter. E começa a perceber que precisa preencher com alguma coisa esse vazio dentro de si. Começa a vir a sede da alma.

O filho pródigo teve desejo de comer as bolotas que os porcos comiam, tamanho seu desespero. Queria saciar sua fome com aquela lavagem. Da mesma maneira, você tenta saciar a fome da alma com as bolotas que vê no chiqueiro deste mundo, mas nem isso consegue, pois o próprio mundo passa a rejeitá-lo. E você percebe a realidade: não pertence a este mundo. Ele não é o seu lugar.

Quando chega no fundo do poço, sente vontade de voltar, mas parece que não tem forças. Talvez até tenha forças para ir à balada, para praticar o vício, para comprar briga com alguém ou ficar chorando em seu quarto, mas não para ir à igreja. O som da programação de rádio cristã o irrita profundamente, mas o barulho da televisão ou da música alta na boate, não. Quem disse que você está fazendo sua vontade?

Lá no fundo, uma voz diz que para você não tem mais jeito e o faz lembrar de tudo o que fez de errado. A impressão que tem é que, por você conhecer a Palavra e ter deixado tanta confusão em sua mente, Deus não o aceitará de volta. O filho pródigo pode ter sentido tudo isso, mas reconhecer sua situação quebrou seu orgulho; o medo e a vergonha ficaram pequenos diante da certeza do que tinha que fazer. Já que ia morrer, mesmo, valia a pena sair daquele lugar.

Caiu em si, lembrou-se de que tinha um pai. Mas não se sentia digno de voltar como um filho. Sabia que seu pai era um senhor justo para seus empregados e não os deixava passar fome. Pensando que poderia pelo menos se oferecer para trabalhar nas terras dele e ser bem tratado como um de seus empregados, decidiu voltar. Não esperava ser recebido novamente como filho depois de tudo o que fez.

Então, ele se levantou e, com humildade, se aproximou da propriedade na qual crescera e onde esperava agora ser recebido como um trabalhador rural. Ainda estava longe quando seu pai o viu e correu para encontrá-lo.

E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. (Lucas 15.20)

Íntima compaixão. É a reação do pai ao ver o filho que se afastou querendo voltar. É a reação de Deus ao ver você. Perceba que o filho ainda estava longe quando o pai o viu. Ele ainda estava longe, mas queria ser acolhido. E, aos olhos do pai, voltar querendo ser acolhido era o suficiente para ser recebido de braços abertos. É assim que Deus vê.

O filho afastado não esperava retomar seu lugar de filho; chegou, humilde, quebrantado e arrependido, buscando apenas um lugar onde encontrasse justiça, paz e conforto. Um lugar em que pudesse descansar, longe da dor e da injustiça que ele experimentou no mundo. Seu pai o viu longe e correu até ele. É o que Deus faz agora. Ele corre até você, movido de íntima compaixão, lança-Se ao seu pescoço e beija o filho que tanto ama.

Imagine o que o filho sentiu naquele momento. Chegou ali se sentindo indigno, pensando em tudo o que havia feito, esperando ser recebido como um simples

empregado, mas ao ir até o pai, viu que ele corria ao seu encontro. Foi recebido com imensa alegria!

Você tem que entender que a forma como Deus o aceita de volta não tem a ver com o que você fez ou com quem você é, mas com quem Ele é. O caráter dEle, Sua misericórdia e compaixão é que dão a você a chance de não apenas voltar, mas de ver Deus correndo ao seu encontro para abraçá-lo e beijá-lo justamente quando você menos pensava merecer.

Ele é esse pai aberto, receptivo, amoroso e compassivo que não se importa com o seu passado e tem esperado o seu retorno todo esse tempo. Ele não precisa de você, mas Ele quer você de volta e está pronto para lhe dar o melhor, assim como fez o pai do filho pródigo, que interrompeu o pedido de emprego do filho para dar a ele um lugar na família:

E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o Céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés; E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se. (Lucas 15.21-24)

Veja a diferença entre o que o filho esperava e o que o pai lhe deu. O filho se arrependeu do que fez, entendeu que já não era mais digno e esperava conseguir um lugar entre os empregados, mas o pai ordenou que lhe trouxessem a melhor roupa e honrou aquele filho que não merecia. Preparou até uma festa pelo seu retorno, de tão feliz que estava por recebê-lo de volta.

É isso o que você pode esperar de Deus quando voltar. Novas vestes, isto é, o perdão de seus pecados; um novo calçado, ou seja, proteção para os seus caminhos; e um anel no dedo, que significa uma nova aliança. Deus não fica Se lembrando dos seus erros ou fazendo acusações. Isso quem faz é o diabo. Deus Se alegra pelo seu retorno, pois Ele pensa: "este Meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado".

Podemos entender mais sobre o caráter de Deus nessa história. O modo como Ele desconsidera o passado do filho pródigo, por simplesmente considerar mais importante o fato de ele ter sido achado, mostra que Ele não é como um ser humano comum.

As pessoas podem julgá-lo, lembrar do que você fez e até se irritar por não acreditarem que você quer mudar. Mas Ele, que sabe tudo e pode ver tudo, escolhe não ver o seu passado. Ele decide que o importante é de agora em diante. E é assim também que você deve ver. Você estava morto e agora é chamado de volta à vida. Estava perdido e foi achado. Sim, Deus aceita você mesmo depois de ter se afastado e se perdido no mundo em que não há vida. Sim, Ele ouve você agora.

A opinião dos outros

Não permita que as preocupações sobre o que os outros vão pensar ou deixar de pensar impeçam o seu retorno. O filho pródigo, aliás, também passou por isso (você pode ler em Lucas 15.25-32):

"E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

Mas ele se indignou, e não queria entrar. E saindo o pai, rogava que entrasse com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos. Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se."

O irmão do filho pródigo não gostou do fato de seu pai ter feito uma festa por sua volta e ficou ressentido. Mas o filho pródigo não se preocupou em saber a opinião do irmão. Ele estava grato por ter sido recebido por seu pai e isso lhe bastava. Deixou que o pai se entendesse com seu irmão e é isso o que você deve fazer, também.

Talvez você seja criticado ao voltar, mas se essas pessoas que o criticarem forem de Deus, Ele vai lidar com elas e mostrar que estão erradas. E se não forem de Deus (ainda que estejam dentro da igreja), Ele vai defendê-lo. Se estiver sendo perseguido por decidir voltar para os braços do Pai, fique feliz. Se quem não é guiado pelo Espírito de Deus está contra você, é porque você está do lado certo.

Se alguém não quiser entrar na festa que seu Pai fez pela sua volta, deixe que essa pessoa se entenda com o Dono da festa. Não saia da festa por causa da opinião alheia. Cedo ou tarde, os outros irão entender.

As acusações dentro de você

Sabe por que o filho pródigo achava que não era mais digno e que o pai não o receberia mais como filho? Porque aconteceu com ele o que acontece com todos os afastados. Quando finalmente a ficha cai e a pessoa percebe que aquela sensação de liberdade era falsa e que, na verdade, ela está presa ao sofrimento, o diabo tenta acusá-la fazendo com que se lembre das vezes em que rejeitou o convite. Porém, o que ele "se esquece" de mencionar é que foi ele quem a fez rejeitar o convite ao enganá-la com todas aquelas falsas sensações.

O diabo inspirou palavras de deboche e desprezo nessa pessoa, mas faz com que ela acredite que foi a culpada por desprezar a Salvação e que, por isso, não tem mais saída. Pode até fazer com que se lembre da passagem bíblica que diz que não há perdão para o que blasfema contra o Espírito Santo.

Porém, o que ele "se esquece" de dizer é que as pessoas de quem essa passagem fala nunca enxergam seus erros, elas são arrogantes e jamais estariam lendo este livro. São pessoas duras e geralmente religiosas, como eram os religiosos para quem Jesus falou essa palavra. Eles acusavam Jesus de ter demônio, mesmo plenamente conscientes de que não havia como alguém fazer os milagres que Ele fazia se não viesse da parte de Deus.

Havia uma multidão ao lado do Senhor Jesus quando Ele curou um rapaz que era mudo e cego. Ao ver o mudo falando e enxergando, a multidão se maravilhou e começou a se perguntar se Aquele não era o Messias. Imediatamente, os religiosos tentaram desacreditar Jesus, dizendo maldosamente que Ele expulsava demônios pelo poder de belzebu.

Conscientemente eles atribuíram ao diabo algo que sabiam que só poderia ser feito pelo poder de Deus. E depois do discurso duro de Jesus, ainda Lhe pediram um sinal![7] Depois de tudo o que tinham visto e ouvido, continuaram com o coração duro e querendo que Jesus Se provasse a eles, ou seja, nenhuma palavra que Ele disse os afetou.

Não há perdão para essas pessoas porque elas nunca se arrependerão do que fazem. E o arrependimento é pré-requisito para o perdão. Veja como a situação é completamente diferente do caso do filho pródigo. Mesmo que tenha sido difícil para ele sair da situação em que estava, ele sabia que estava errado. Ele reconhecia suas falhas, sabia que não deveria ter feito todas aquelas coisas erradas, entendia que havia pecado e sentia-se indigno.

O sentimento de culpa

Um dos maiores empecilhos para voltar tem sido a dificuldade de se perdoar. Os pensamentos de acusação trazem um sentimento de culpa que o fazem pensar que não merece perdão. Até entende que Deus pode perdoar, mas você mesmo não se perdoa.

Um ex-pastor que depois de afastado passou a vender seu corpo travestido de mulher, colocou na cabeça que, pelos erros que cometeu, para ele não tinha mais jeito (é claro que tinha, mas ele acreditou nesse pensamento mentiroso). Não tinha coragem de voltar, mas levou até a igreja uma menina que conheceu na prostituição e que estava sofrendo muito. Mesmo como travesti, na prostituição, Deus o usou para ajudar uma pessoa...como não o aceitaria de volta se ele quisesse sair daquele sofrimento?

A primeira coisa que você deve saber é que nenhuma acusação vem de Deus. Ele alerta para que você não caia no erro e, depois que você erra, faz com que você se conscientize do que cometeu, mas jamais com acusações. Quem acusa é o acusador, isto é, o diabo. Ele inspira o erro e depois estende o dedo acusatório, para tirar suas forças e fazer com que você pense que, por já estar atolado na lama, não tem direito a nada melhor.

Saiba que só existe um Juiz habilitado a julgar, condenar ou absolver o ser humano e este Juiz é Deus, não você, nem o diabo, nem ninguém mais[8]. Então, se Ele determinou que todo aquele que se arrepende do seu erro deve ser perdoado, essa é a Lei que deve ser aplicada; nem eu, nem você, nem criatura alguma no Céu ou no inferno tem autoridade para condenar a quem Deus perdoou.

Repito: você não tem autoridade para se condenar, então, se crê que Deus fala a verdade, creia no perdão que recebeu dEle. E se crê no perdão que recebeu, ainda que não se sinta merecedor, aceite esse perdão. E rejeite qualquer pensamento de autoacusação, plantado em sua mente pelo acusador.

O pensamento do Senhor Jesus em relação a quem cometeu pecados, mas se arrependeu, está bem expresso nas palavras dEle à mulher que foi pega em flagrante adultério e, ameaçada de apedrejamento pelos religiosos, recebeu dEle o livramento:

[...] Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? [...] Nem Eu também te condeno; vai-te, e não peques mais. (João 8.10-11)

Esta é a palavra que Ele diz a todos que decidem abandonar os erros e segui-Lo.

Não permita mais que o diabo engane você. Comece, a partir de hoje, a desconfiar de todos os pensamentos acusatórios que tentam tirar sua paz. Também despreze qualquer pensamento que tente convencê-lo de que você não tem forças para voltar ou que não irá sustentar uma mudança.

Entenda uma coisa: se um pensamento tira suas forças, tira sua paz ou coloca você para baixo, ele não vem de Deus nem de sua própria cabeça. Não o alimente mais. Ao longo deste livro, você receberá as ferramentas necessárias para combatê-los, fortalecer sua fé e reconstruir sua vida. E todo esse sofrimento que você tem vivido ficará no passado.

A partir do momento em que decide voltar, já não depende mais de suas próprias forças. Há uma transferência de comando da sua vida e você não precisará mais ser limitado por suas debilidades. O próprio Deus fará tudo aquilo que você não consegue fazer. Mas, para isso, é preciso saber qual é a sua posição, hoje, diante dEle.

O ponto crucial

Se, pelo resultado que vê em sua vida, você percebe que tem andado no caminho errado, já conseguiu perceber também o quanto dentro de você precisa ser mudado. Você está no ponto ideal para que Deus possa transformar sua história. Existe um ponto crucial que divide uma vida entre o antes e o depois. Esse ponto faz separação entre:

Dor e prazer

Tristeza e alegria

Vazio da alma e gozo da alma

Pecado e santificação

Trevas e luz

Condenação e Salvação

Inferno e Céu

Esse ponto se chama "sincero ARREPENDIMENTO". Não importa a gravidade do seu pecado, não importa a distância ou há quanto tempo o pecador se afastou do Altíssimo, uma vez o ARREPENDIMENTO sendo acompanhado de sinceridade, logo depois vem a decisão de abandonar aquela prática, fazendo então com que nosso Senhor lance tal situação no mar do esquecimento.

Quem, ó Deus, é semelhante a Ti, que perdoas a iniquidade e Te esqueces da transgressão do restante da Tua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia. Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar. (Miqueias 7.18-19)

O que separou o rei Davi sedutor e infrator do rei Davi confesso e perdoado foi ter se encontrado nesse ponto. Já não foi assim com o rei Saul, que não chegou a esse ponto decisivo e, por isso, perdeu não só seu reinado, mas acabou sofrendo a mais terrível das perdas, a perda de sua Salvação.

O arrependimento também diferencia aqueles que aparentemente viviam de forma semelhante dentro do Reino de Deus e erraram. Um bom exemplo disso é o contraste entre Pedro e Judas. Os dois erraram, mas a reação de cada um deles ao erro fez a diferença entre a vida e a morte, entre o Céu e o inferno.

Pedro foi um dos discípulos mais próximos de Jesus, ele conviveu com o mestre durante três anos, estava dia e noite ao lado dEle, O viu glorificado, andou sobre as águas com Ele, mas, no momento de assumir sua fé e a amizade com o Filho de Deus, diante dos perseguidores do nosso Senhor, não teve coragem.

Porém, ele negou-O, dizendo: Mulher, não O conheço. (Lucas 22.57)

Depois, percebeu o que havia feito e se arrependeu com sinceridade. Na terceira vez que ele negou Jesus, o galo cantou como o mestre havia preanunciado, e, ao ouvir, Pedro saiu, profundamente arrependido, e foi chorar amargamente[9]. Por conta desse arrependimento, mais tarde Pedro recebeu a missão de cuidar das ovelhas do Seu rebanho (almas).

[...] Simão, filho de Jonas, amas-Me? Disse-Lhe: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe: Apascenta as Minhas ovelhas. (João 21.16)

Judas, também discípulo do Senhor Jesus, passou o mesmo período presenciando os milagres do Mestre e conheceu de perto Seu caráter Divino. Mesmo assim, de forma inescrupulosa O traiu, com um beijo. Quando viu a consequência do seu erro, tentou devolver as moedas que havia recebido pela traição, mas de nada adiantou.

Sentindo-se culpado, com remorso, em vez de pedir perdão a Deus e tomar o caminho de volta, deu ouvidos aos pensamentos que o acusavam e que diziam que não tinha mais jeito para ele. Então, fez o que nenhum de nós recebeu autoridade para fazer: assumiu a posição de juiz, aceitou a palavra de acusação vinda do diabo, condenou a si mesmo e executou a sentença de morte, tirando sua própria vida. Não apresentar o arrependimento sincero não só lhe custou a vida como lhe trouxe sofrimento eterno, o inferno.

O que Judas não entendeu é que Deus não perdoa porque alguém merece. Ele perdoa por causa do caráter misericordioso dEle, não do nosso. Ele perdoa por causa da Palavra que Ele mesmo empenhou, na qual promete que perdoaria o arrependido. É nessa Palavra que você deve crer e não na palavra de acusação que o

diabo sopra na sua cabeça. Nossa convicção do perdão recebido está fundamentada em quem Deus é e não em quem nós somos. Nossa parte nesse acordo é o compromisso de não cometer novamente aquele erro.

O arrependimento sincero tem como marca principal a renúncia ao pecado. Aquele que se arrepende abomina o que fez e decide nunca mais voltar a cometer o erro. Ele assume a responsabilidade por seus erros, pede perdão a Deus e crê nesse perdão. Não fica tentando se justificar ou colocar sua culpa nos outros, como fez Saul (em 1 Samuel 13.11-12 e 15.20-21); nem fica se culpando com remorso, querendo punir a si mesmo pelo pecado, como fez Judas, pois sabe que, se pediu perdão com sinceridade, Deus já o perdoou e o limpou.

Por isso, não se permita continuar a se acusar e se culpar por algo que o próprio Deus já perdoou e esqueceu. Até porque é impossível ser absolvido no Tribunal Superior e condenado depois em um tribunal que não tem autoridade para isso. Quem se arrepende do que fez, segue em frente, pois sabe que depois do arrependimento vem a nova chance. Assim, mostra que crê no que Ele prometeu. E é exatamente essa a proposta de Deus para todos os que se afastaram.

Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os Meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá. De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou viverá. Desejaria Eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor Deus; Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva? (Ezequiel 18.21-23)

Se você está afastado da presença de Deus, eis aí dois caminhos à sua frente e cabe a você escolher qual seguir: a atitude de se arrepender sinceramente e tomar de volta o caminho da casa do Pai; ou desprezar a misericórdia e o perdão e passar toda a eternidade ao lado da morte, da besta, do diabo, do falso profeta, do inferno e de todos cujos nomes não estão inscritos no Livro da Vida, no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte[10].

A escolha é sua.



CAPÍTULO 3

O RESGATE

A ovelha perdida

Quando contou a história do filho pródigo, o Senhor Jesus também contou outras duas histórias que nos mostram como Ele vê os afastados. Na primeira delas, perguntou aos religiosos qual deles, se tivesse cem ovelhas e perdesse uma, não deixaria no deserto as noventa e nove para buscar a ovelha perdida.

Obviamente, ninguém fica feliz em perder o que lhe é precioso. Mas a reação do homem que o Senhor Jesus descreve é a de alguém que está determinado a resgatar aquela ovelha, a ponto de não desistir enquanto não a trouxer de volta. Ele sabe que ela está perdida, sozinha, triste e assustada.

Esse é o caso de muitos que se afastaram de Jesus e andam vagando por este mundo, afastando-se cada vez mais, cada vez fazendo pior, sem saber como voltar. Ele afirma que o homem, que aqui representa Ele mesmo, deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela única ovelha.

Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la? E achando-a, a põe sobre os seus ombros, rejubilando; e, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. (Lucas 15.4-7)

Veja que a reação do Pastor ao encontrar sua ovelha perdida é de grande alegria, assim como a reação do Pai ao rever o filho pródigo. Talvez tenha uma voz em sua mente dizendo que não tem mais jeito, que você errou demais e que Deus não irá aceita-lo de volta, como se você não fosse mais digno de estar na presença dEle como antes. Porém, não é isso o que a Bíblia está dizendo. Fica bem claro que Ele não tem interesse de vê-lo afastado e que tudo o que espera é poder abraçar novamente aquele filho, aquela ovelha.

O pai abraçou o filho pródigo, oferecendo seu conforto e sua proteção. Do mesmo modo, o pastor colocou a ovelha em seus ombros. Imagine essa ovelha cansada, assustada, tendo que andar tensa por medo dos predadores naquele lugar. Agora, encontrada por seu amado pastor, ela é colocada em seus ombros e, finalmente, pode descansar. Carinho, proteção e segurança. É o que o Senhor Jesus nos oferece.

E achando-a, a põe sobre os seus ombros, rejubilando; e, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

Assim como o pai do filho pródigo, esse pastor chama seus amigos e vizinhos para se alegrarem com ele. Sabe quando você fica tão feliz que não consegue nem se conter, precisa espalhar a novidade, para que outros experimentem essa alegria? É exatamente o que Deus sente quando um pecador se arrepende. "Já achei a MINHA ovelha perdida"...você é ovelha DELE. E Ele está apenas esperando seu retorno.

Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

A pessoa muitas vezes não tem coragem de voltar por se achar inferior a quem está firme na igreja. Mas o Senhor diz o contrário aqui. Os 99 justos que estão dentro da igreja não causam festa no Céu. Mas o arrependimento sincero, mesmo que de um só pecador, traz essa alegria ao Reino de Deus.

O afastado é essa ovelha perdida. Ele está sozinho, cansado, angustiado e abatido, mas não consegue encontrar o caminho de volta. Não sabe que o Pastor está procurando por ele; acredita que irá morrer no deserto. Mal sabe ele que Deus não desiste facilmente.

A dracma perdida

Outra história que o Senhor Jesus contou quando falou do filho pródigo e da ovelha perdida, para ilustrar a importância de um pecador que se arrepende, pode ajudar você, que se afastou, a entender melhor o que lhe aconteceu:

Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar? E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida. Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. (Lucas 15.8-10)

Dracma era uma moeda grega que valia um dia inteiro de trabalho. Na história, essa moeda foi perdida dentro de casa e, aparentemente, foi parar em um lugar escuro, pois a mulher teve que acender a candeia para procurá-la. Da mesma forma, muitas pessoas estão perdidas dentro da igreja. Esse é o primeiro estágio do afastamento. Ninguém está muito bem na igreja um dia e, no outro, está perdido lá fora. A pessoa primeiro se perde dentro. E, como a Dracma, se afasta da luz.

A luz da candeia é a Palavra de Deus. A pessoa começa a dar ouvidos a palavras de dúvida, a questionar a Palavra de Deus, a não ler mais a Bíblia, não prestar atenção à mensagem do pastor na igreja e até mesmo a duvidar da Palavra que ouve do Altar, pensando consigo que "não é bem assim". E, dessa forma, a Palavra de Deus começa a se apagar dentro dela, até que ela fica no escuro. E, no escuro, é fácil se perder. Sem direção, a pessoa começa a fazer escolhas erradas. Sua consciência já está endurecida e ela não ouve mais a voz de Deus. Dá ouvidos a outros caídos e, em breve, cai, também.

Assim como a dona dessa dracma, Deus também busca diligentemente Sua dracma perdida. Ou seja, Ele busca cuidadosa e atentamente, a fim de resgatar aquela alma preciosa. Ele usa Sua Palavra para trazer luz à dracma, para que ela enxergue onde está e volte a agir e pensar do modo certo. Ele usa Seus servos para alertar e orientar, mas nem sempre a pessoa dá ouvidos a quem tenta ajudá-la.

É preciso ter humildade para ouvir o alerta e agarrar a mão estendida, principalmente quando você ainda acha que está bem e que sabe o que está fazendo. Quando tem a ilusão de que as coisas estão sob controle, é aí que corre maior risco de ser enganado pelo diabo. Cuidado.

Antes de se tornar uma ovelha perdida, todo afastado já foi uma dracma perdida. Talvez você ainda esteja nesse estágio. Não saiu da igreja, mas também não é mais Igreja. Nesse caso, é importante reconhecer seu estado a tempo de evitar a queda.

Ou talvez você já esteja fora, mas não tenha percebido onde começou a cair. Se é esse o seu caso, é essencial entender o que aconteceu com você, para que, ao voltar, possa agir de forma correta, evitando nova queda. O importante, se você quer ser essa ovelha resgatada ou esse filho reabilitado, é tornar-se um cristão diferente a partir de agora.

Sabendo que Deus aguarda seu retorno, que Ele sofre ao vê-lo sofrer e está tentando resgatá-lo agora para que seu estado não piore irreversivelmente, você entende que voltar para o Reino dEle não só é possível como também é necessário para a sua sobrevivência. E Ele aguarda o seu retorno, como o pai que espera a volta do filho; como o pastor que anseia recuperar sua ovelha perdida; como a mulher à procura de sua moeda preciosa.

Para conseguir entender o que aconteceu com você, é essencial saber como vive uma pessoa saudável na fé. Os três primeiros versículos do salmo 1 dão a descrição exata de alguém que está bem com Deus:

Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará. (Salmos 1.1-3)

O prazer desta pessoa não está em reuniões sociais, na opinião alheia ou em atividades de entretenimento, mas na meditação da Palavra de Deus. Não que seja errado participar de atividades sociais saudáveis ou de entretenimento, mas quando isso passa a ser a principal fonte de prazer de uma pessoa, ela se torna escrava dessas coisas, dando a elas mais importância do que elas têm.

Mas quando a principal fonte de prazer é a meditação na Palavra de Deus, a pessoa tem equilíbrio em todas as áreas da vida, não se interessa pelo conselho de quem despreza a Palavra de Deus nem pela companhia de quem zomba de sua fé. Não se importa com a opinião dos outros a seu respeito, pois seu relacionamento com Deus lhe dá segurança.

Se essa pessoa se mantiver firme, meditando na Palavra de Deus e motivada a agradá-Lo, praticando o que aprender, sem dar ouvidos a palavras contrárias, ela se fortalecerá cada dia mais e nunca sairá da presença de Deus.

Porém, se essa pessoa mudar seu comportamento com Deus, sem dúvida estará em risco de perder sua Salvação. Mas como é possível alguém que está firme, que evangeliza e serve a Deus, vir a se afastar e se perder do Caminho? É claro que isso não acontece de uma hora para outra, caso contrário a pessoa perceberia imediatamente e, sem demora, se esforçaria para voltar à paz que tinha antes, buscando a Deus e meditando em Sua Palavra.

Há uma historinha que ilustra bem essa situação, diz que alguém queria cozinhar um sapo (por que razão, não sei, mas cada um com seu paladar). Na pressa de ter seu estranho almoço, a pessoa jogou o sapo na água fervente. Apavorado, o pobre animal deu um salto e, queimando as patas, escapou da panela.

O cozinheiro, então, teve uma ideia. No dia seguinte, pegou o sapo e o colocou na panela com água fria e ligou o fogo baixo. O sapo ficou imóvel, sentindo-se confortável na água, e acabou por se distrair. Como o aquecimento foi gradual, o sapo não percebeu, quando notou que algo estranho estava acontecendo, já era tarde demais para fugir. A panela foi fechada e ele morreu cozido.

É isso que acontece com quem se afasta. Nunca é de uma hora para outra, ou a pessoa perceberia. Ela continua achando que está bem, ignorando os sinais que mostram que há algo estranho acontecendo com sua vida.

O processo de afastamento, no geral, segue um padrão. A pessoa se distrai, começa a alimentar pensamentos errados, esses pensamentos geram sentimentos e os sentimentos influenciam as ações. Vamos falar mais sobre isso ao longo deste livro, para que você saiba como se blindar e nunca mais se afaste da presença de Deus, mas por enquanto listamos os dez principais passos do afastamento.

Os 10 passos do afastamento

1. Distração

A pessoa começa a dar mais atenção aos problemas ou a outras atividades e deixa de meditar na Palavra de Deus. Ela se distrai com as ansiedades e vai deixando seu relacionamento com Deus. A Bíblia conta uma história que ilustra bem essa situação:

E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, O recebeu em sua casa; e tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a Sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se Te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude.

E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada. (Lucas 10.38-42)

Quando começa a dar muita atenção a outras coisas, cedo ou tarde a pessoa se torna Marta, ansiosa com muitos afazeres, e deixa de ser Maria, sentada aos pés de Jesus, ouvindo Sua Palavra.

É possível até se distrair com as atividades na igreja, quando deixa de fazê-las para Deus e passa a fazê-las para agradar ao pastor ou para evitar ser chamada à atenção. Ou quando começa a se envolver com serviços na igreja mecanicamente, até com a intenção de agradar a Deus, mas deixando de ouvi-Lo; como Marta, que queria servir ao Senhor Jesus, mas não percebeu que a melhor maneira de servi-Lo naquele momento era ouvir o que Ele tinha a dizer.

Talvez até mantenha uma leitura religiosa da Bíblia, lendo rapidamente alguns versículos, apenas para "cumprir tabela", já pensando em seus próximos afazeres, mas não faz mais aquela meditação pausada, prestando atenção a cada palavra, entendendo o contexto e parando para pensar no que está escrito, analisando o que Deus quer dizer com cada versículo.

Da mesma forma, é comum que a pessoa deixe de exercitar sua fé como antes. Distrações roubam tempo e energia que antes eram dedicados a Deus e a pessoa não ora mais de madrugada, não jejua mais ou faz essas coisas de forma mecânica, não mais com todas as suas forças.

2. Desnutrição espiritual

A meditação na Palavra de Deus é o alimento do nosso espírito. Sem alimento, o espírito se enfraquece. No começo, a pessoa não percebe, pois ainda se sente forte. Depois, distraída pela ansiedade, acaba não parando para avaliar sua vida e, por estar se afastando de Deus, nem sempre tem sensibilidade para ouvi-Lo. Ele alerta e, se a pessoa consegue ouvi-Lo, tem a chance de retomar seu relacionamento com Ele e voltar a fortalecer sua fé. Mas se ela não der ouvidos, o terceiro passo é inevitável.

3. Gordura e desnutrição

Sem perceber a desnutrição espiritual, mas sentindo a fome, a pessoa passa a se interessar pelos pensamentos de quem está fora da igreja. Começa a andar segundo conselhos contrários à Palavra de Deus, comprando ideias do mundo. Ela se detém no caminho de quem anda no erro e se assenta na roda dos escarnecedores, alimentando-se dos maus olhos dos outros.

Se o espírito está sem alimento, a pessoa tende a buscar alimento em outras fontes e também pode procurar filosofias, entretenimento, amizades e distrações em geral, que, na verdade, alimentam a carne. Em pessoas espiritualmente saudáveis, o espírito é mais forte que a carne. Quem comanda é a cabeça, enquanto os caprichos do coração permanecem sob controle. Mas no espiritualmente desnutrido, a situação se inverte.

Como a carne se fortalece com as distrações, começa a haver um desequilíbrio. É como alguém desnutrido que, em vez de consumir alimentos nutritivos, que lhe aumentem a massa muscular, consome doces industrializados, fast foods e refrigerantes, que apenas lhe aumentam a gordura corporal, fazendo com que a pessoa fique gorda, mas permaneça desnutrida e, portanto, faminta. O corpo quer nutrientes, mas recebe apenas calorias vazias.

É o que acontece quando o espírito anseia pelos nutrientes da Palavra de Deus,

mas recebe apenas as calorias vazias do mundo. Por fora, parece que está tudo bem, mas por dentro, a pessoa começa a adoecer.

4. Plantação de dúvidas

Com a carne mais forte que o espírito, cria-se espaço para que o diabo plante dúvidas e a pessoa passe a abrir concessões que não abriria se o seu espírito estivesse forte.

O tempo que ela usava para meditar na Palavra de Deus agora é desperdiçado em coisas que não lhe acrescentam nada de bom. Ela começa a parar para escutar pessoas que têm maus olhos e que, em outras condições, ela jamais escutaria. Dá ouvidos a propostas que antes desprezaria de imediato. Da mesma forma, passa a consumir conteúdo contrário à sua fé e, em vez de questionar as informações que conflitam com sua fé, passa a questionar a própria fé.

Alguns podem até não dar ouvidos ao mundo, mas ouvem pessoas que estão caídas dentro da igreja e que veem tudo com maus olhos ou olhos carnais. Eu me lembro da história de uma ex-obreira chamada Claudia, cuja queda começou ao dar ouvidos a "amigas" da igreja, que questionaram as orações que fazia de madrugada e jejuns de consagração, dizendo que não era necessário fazer tudo isso. Aos poucos, ela começou a relaxar na fé, influenciada pela opinião alheia.

Essas pessoas que questionam as atitudes de fé dos outros estão com problemas, mas não sabem. Muitas são como os religiosos do tempo do Senhor Jesus, que não entravam no Reino dos Céus e também não deixavam ninguém entrar. Elas falam da vida dos outros, criticam aquele que é puro e sincero na fé, dizendo que ele é bobo, radical ou que "as coisas não são bem assim", como se pureza fosse algo exclusivo de pessoas imaturas ou novas na fé.

Elas são desconfiadas, maldosas e suas motivações estão relacionadas a pessoas, muito mais do que a Deus. Falam pouco sobre agradar a Deus e muito sobre evitar bronca do pastor ou agradar o bispo. O que acreditam ser "maturidade espiritual" é, na verdade, enfermidade espiritual.

Com o esfriamento espiritual, a pessoa começa a agir de modo mecânico e religioso. Confunde a Obra de Deus com o próprio Deus e acha que, se está fazendo o trabalho operacional, não precisa mais exercitar sua fé ou buscar o revestimento do Espírito Santo. Passa a ver a igreja como um sistema religioso e, com o tempo, pode tornar-se um "burocrata da fé", mais preocupado com forma e processos do que com o conteúdo.

Mas se o sincero começa a se descuidar e fortalecer mais a carne do que o espírito, passa a ter dificuldade de identificar aqueles que não estão no Espírito. E à medida que abre o coração às palavras dos outros ou a pensamentos plantados em sua mente, ele se perde dentro de casa, como aquela dracma da história contada pelo Senhor Jesus.

5. Contaminação dos olhos

Por consequência da desnutrição espiritual, da engorda da carne e do crescimento das dúvidas, a pessoa deixa de ver as coisas com olhos espirituais e passa a enxergá-las com olhos carnais, contaminando seus olhos.

Olhos contaminados funcionam como portas abertas para a entrada de toda espécie de males. Naturalmente, quem enxerga assim terá dificuldade de evitar nutrir malícia ou mágoas. Essa contaminação acontece quando a pessoa permite que os maus pensamentos ou as palavras que ouve dos maliciosos desçam para o coração. É por isso que o apóstolo Paulo alertou:

Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes. (1 Coríntios 15.33)

Corrompem os bons costumes, os bons olhos e, principalmente, a boa consciência. Com o tempo, essas pessoas começam a focar nos defeitos dos outros e, por terem se esquecido como é servir a Deus verdadeiramente, tudo se torna motivo para sujar os olhos e o coração.

6. Óculos sujos

A contaminação dos olhos funciona como a sujeira nos óculos de grau. No livro *50 tons para o Sucesso*, J. Edington conta que uma mulher reclamava do trabalho da empregada, sempre achando que a sala estava suja. Olhava pela janela e reclamava que a vizinha não sabia lavar roupas, pois no varal só via roupas sujas. Mas, na verdade, a sujeira estava nos óculos que ela usava. Assim que foram

limpos, ela conseguiu enxergar a limpeza ao seu redor.

Da mesma forma, se os óculos que você usa para interpretar as situações e as pessoas dentro da igreja estão sujos, não conseguirá ver nada bom. Tudo o que vê ou ouve na igreja é filtrado pelos maus olhos e, assim, acaba servindo para confirmar o mau pensamento, porque seu coração já está inclinado a procurar (e encontrar) mal em tudo. E ele seguramente encontrará, não importa onde você esteja.

7. Contaminação da consciência

O passo seguinte à contaminação dos olhos é a contaminação da consciência e do entendimento. Dessa forma, a pessoa não consegue mais interpretar corretamente os fatos e não entende o que lê, ouve ou vê. O apóstolo Paulo descreveu perfeitamente esse tipo de problema e a consequência que ele traz para a vida espiritual de uma pessoa:

Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados. Confessam que conhecem a Deus, mas negam-No com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra. (Tito 1.15-16)

A contaminação da consciência faz com que a pessoa se torne desobediente e reprovada para a obra de Deus. Muitas vezes seus erros estão ocultos e ela ainda está cumprindo suas tarefas na igreja, mas, sendo reprovada e andando na desobediência, caminha a passos largos para o inferno.

8. Confusão mental

Depois de algum tempo assim, a pessoa começa a colecionar decepções e é provável que passe a procurar conteúdo de fontes cada vez piores, pois sua alma está sedenta e sua fé está enferma. O mundo começa a parecer mais apelativo. O interesse em buscar coisas que antes ela considerava pecado aumenta. Muitas vezes nem percebe o que está fazendo.

É aí que alguns saem com amigos para barzinhos ou boates, outros se abrem para conversas inapropriadas com pessoas fora do casamento, alguns chegando às vias de fato, outros buscam pornografia ou substâncias ilícitas.

Com o conteúdo de fora, ela vai ficando cada vez mais confusa. Nessa fase, já está indo cada vez menos à igreja, convencendo-se de que não precisa de igreja para buscar a Deus, pois ainda se sente bem.

9. O afastamento

Essa fase pode tanto acontecer espontaneamente quanto compulsoriamente. Espontaneamente, com a pessoa se cansando de não ter resultado da sua fé (o que é natural, visto que ela já se afastou do Autor da Fé há muito tempo — só não percebeu ainda) ou decidindo abandonar o barco por algum sentimento ruim contra outra pessoa. Compulsoriamente, com a descoberta de algum pecado oculto, como uma infidelidade conjugal, roubo ou qualquer coisa assim.

De qualquer forma, depois de todo esse processo de esfriamento gradual, ela finalmente sai, e a sensação de liberdade que sente em seu coração a convence de que isso era o certo a se fazer. Ela sente alívio por não ter mais a quem responder, por não precisar mais separar o dízimo e, aparentemente, ter 10% a mais de sua renda para gastar (depois o diabo acabará fazendo com que ela gaste muito mais do que isso nos vícios, em remédios e despesas que ela não precisaria ter, mas até este momento as coisas ainda parecem estar sob controle). Sente alívio por poder fazer tudo aquilo que tem vontade e, por isso, é normal rejeitar convites para voltar nessa fase.

10. Piora pós-afastamento

Essa fase varia de pessoa para pessoa. Poucas saem sem problemas. Algumas já saem tão contaminadas e amarguradas que começam a sentir ódio da igreja imediatamente. Outras até saem dizendo que nunca vão cuspir no prato que comeram, que a igreja lhes ajudou e nunca falarão mal, mas depois de algum tempo, você as vê fazendo tudo aquilo que disseram que jamais fariam. Passam a remoer mágoas e a criticar a igreja da qual saíram e que tanto lhes ajudou no passado. Isso acontece porque o diabo continua trabalhando na mente dessas pessoas depois que elas se afastam, pois o objetivo é vaciná-las para que não voltem.

Há também aquelas que não se permitem ter raiva da igreja, mas acolhem o

pensamento de que igreja não é para elas ou que elas não merecem mais a atenção de Deus. Os pensamentos acusatórios levam a crer que Deus aceitaria qualquer um de volta, menos elas (já explicamos de onde vêm esses pensamentos).

De qualquer modo, a falsa sensação de liberdade que experimentam quando do afastamento faz com que a maioria dos afastados se lance de cabeça no mundo ou em filosofias estranhas, pois precisam encontrar um novo sentido para a vida. E cada nova experiência parece apenas reforçar o sentimento: "a igreja não é mais meu lugar".

Aqui é que o diabo tenta selar o afastamento, na esperança de que se torne definitivo. Mas é possível retornar, pois o afastamento só se torna realmente definitivo quando a pessoa morre. Esse, aliás, é o objetivo principal do diabo na vida de alguém que está longe de Deus: mantê-la afastada dEle até o momento de ceifar aquela alma.

Naturalmente, depois de algum tempo, quando a pessoa já se convenceu de que não tem mais jeito, a vida dela começa a piorar. Os problemas vão surgindo e se acumulando de tal forma que ela perde as forças. A depressão frequentemente aparece e a vida então se torna uma sequência de erros e problemas. Muitas vezes o diabo trabalha na mente, distorcendo fatos na memória, para que ela pense que sempre foi assim ou acredite que a paz que vivia dentro da igreja não esteja mais ao seu alcance, por ela ter mudado tanto. O objetivo desses pensamentos é manter a pessoa afastada, de modo que ela sequer tente voltar. Já que, se tentar a sério, restaurará sua vida completamente.

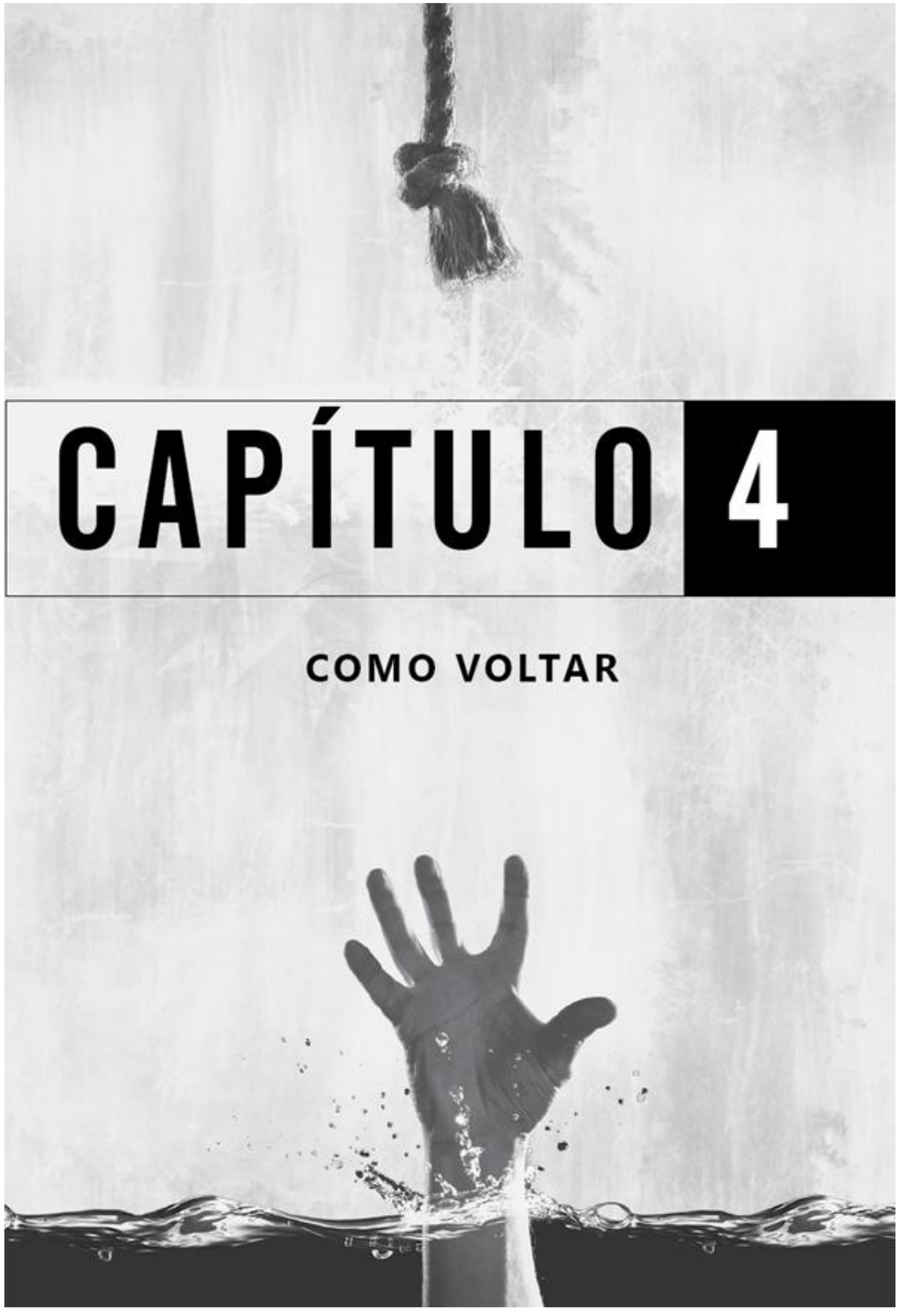
Como vimos, o processo é gradual. A pessoa começa como parte do tesouro particular de Deus e, lentamente, ao dar ouvidos a palavras do mal, torna-se uma dracma perdida dentro de casa. Se continuar no mesmo caminho errado, também lentamente essa dracma se torna uma ovelha perdida ou um filho pródigo.

O filho pródigo voltou sozinho. Já a ovelha teve que ser resgatada pelo pastor. O filho pródigo voltou sozinho porque usou a cabeça, conseguiu perceber que estava errado e foi humilde para admitir seu erro e voltar para casa. A ovelha era irracional, guiada pelos impulsos do coração, completamente indefesa e amedrontada. Por isso, Ele foi buscá-la. Mas, em todos os casos, quer Ele vá até o afastado ou quer o receba na igreja, arrependido, o amor com que Ele o acolhe e a festa no Céu são os mesmos.

Agora que você já sabe como se afastou, pode seguir o conselho do Senhor Jesus: lembre-se de onde você caiu e torne à prática das primeiras obras[11].

E se você ainda não se afastou, mas se identifica com a dracma perdida, siga este outro conselho do Senhor Jesus:

Sê vigilante, e confirma os restantes, que estão para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. (Apocalipse 3.2-3)



Quem era você quando estava na presença de Deus? Você se lembra de como era o seu interior? Quando compara com como está o seu coração hoje, consegue perceber a diferença. Antes, havia pureza, inocência, alegria. Sempre que faço essa pergunta a um afastado, percebo nos olhos da pessoa a saudade do tempo em que ela tinha certeza da amizade de Deus. Muitos me respondem que naquele tempo eram felizes. Mas por que, então, não voltam correndo para terem novamente aquela alegria e a paz interior?

A verdade é que quando a pessoa começa a viver no engano deste mundo, o engano toma conta de absolutamente tudo em sua vida, inclusive de seu raciocínio. Seus pensamentos falhos a convencem de que o que ela experimentou era falso e que a tristeza e angústia que sente hoje é que são verdadeiras. A pessoa também é facilmente vítima de um fenômeno que faz com que ela mesma piore sua situação e comece a achar impossível sair do poço em que caiu. É bem provável que você esteja, hoje, preso nesse engano.

Você se lembra de quando estava feliz na presença de Deus. Lembra da paz que tinha quando sua vida era leve. Você pensa que não é mais para você, que seu tempo já passou, que sua oportunidade você já perdeu. Mas onde está escrito isso? Pelo contrário, saiba que esse desejo de voltar é o chamado do Espírito Santo. O que importa é quem você vai ser daqui para frente. Aproveite essa chance de retornar para o Senhor Jesus. Ele nunca desistiu de você. Ele está com saudade de você e agora só espera que finalmente tome a decisão de voltar para Ele.

Quando você percebe que sua alma está sedenta e que toda a dor que sente é por estar longe do seu habitat, percebe também a urgência de voltar. Mas a sensação que tem é de que não terá forças. É como se o mundo tivesse sugado toda a sua energia e agora você pertencesse a ele, sem chance de retorno. Porém, essa sensação é ilusória. É uma armadilha ardilosa para mantê-lo preso ao ciclo de erro.

O ciclo de erro

Você comete um pecado e sua consciência pesa. O diabo martela acusações em sua mente para convencê-lo de que não há mais retorno. Possivelmente essas acusações levam a mais um pecado e esse novo pecado, a mais acusações, e assim por diante. Esse ciclo leva o afastado a cavar um buraco cada vez mais fundo para si mesmo. Em pouco tempo, ele se convence de que pertence ao pecado e que a vida com Deus não é mais para ele.

Provavelmente, você ficou preso nesse ciclo de autodestruição e não sabe mais como se libertar. É como se estivesse preso na areia movediça e cada tentativa de se livrar sozinho faz com que você se afunde ainda mais. A verdade é que, por conta própria, dificilmente alguém consegue se libertar desse ciclo. Essa é uma guerra espiritual e, assim, só pode ser vencida espiritualmente.

No fundo, você quer voltar, ou não estaria lendo este livro. Você não quer mais sofrer e entende que a única maneira de encontrar a paz que tanto procura é voltando para os braços do Senhor Jesus, mas não sabe como. Talvez você até tente orar, mas sinta que sua oração não passa do teto. Às vezes chega a pensar que Deus se esqueceu de você. Mas Ele responde:

Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo Eu não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das Minhas mãos Eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de Mim. (Isaías 49.15-16)

Ainda que uma mãe se esquecesse do filho que saiu de dentro dela, Deus não se esqueceria de você. Ele o gravou nas palmas das Suas mãos, consegue entender a grandiosidade disso? Mesmo sendo pecador e andando afastado, em caminhos errados, você está gravado nas palmas das mãos de Deus e Ele se lembra de você todos os dias. O tempo todo.

Ele tem protegido a sua vida e dado a chance de você se arrepender e voltar a tempo. Jesus não desiste de você, Ele insiste em você. Ainda que você mesmo já tenha desistido e cedido aos pensamentos de derrota, as mãos dEle estão estendidas para tirá-lo desse fundo de poço.

Entenda uma coisa: quem faz esse resgate não sou eu, não é você. Quem opera o resgate da sua alma é o próprio Senhor Jesus. A minha parte é anunciar essa notícia. A sua parte é voltar e colocar sua vida nas mãos dEle, definitivamente; não só da boca para fora, mas abrindo mão da vida errada.

Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual Se deu a Si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo. (1 Timóteo 2.5-6)

Ele Se entregou como preço do seu resgate. Mesmo sem você merecer, mesmo com todos os erros e falhas, sua alma foi resgatada e você não precisa mais viver preso nas garras do diabo. Você foi enganado, mordeu a isca e ficou preso na rede. Está sequestrado pelo mal, sendo preparado para o abate. Mas o Senhor Jesus já pagou o seu resgate[12] e agora você pode ser livre.

Mas é preciso entender como acontece esse processo. Para estar no Caminho do Senhor Jesus, que é o único caminho para a Salvação da alma, não basta frequentar uma igreja. Primeiro, você deve receber condições de continuar essa caminhada e, principalmente, de nunca mais se desviar do Caminho.

O que desviou você desse Caminho não foi uma pessoa ou situação. Se você tem colocado a culpa nos outros, pare imediatamente. Só há uma coisa capaz de nos separar da presença de Deus: o pecado. O apóstolo Paulo afirma que nada nos separa do amor de Deus:

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? [...] Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. (Romanos 8.35,38-39)

Veja só, absolutamente nada é capaz de nos separar do amor de Deus, mas apenas uma coisa pode nos separar do próprio Deus. E apenas quando nos separamos daquilo que nos separa dEle, conseguimos nos manter firmes ao Seu lado:

Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que não vos ouça. (Isaías 59.1-2)

As suas iniquidades fazem separação entre você e Deus; e os seus pecados atuam como uma barreira que não permite seu acesso a Ele. Mas, segundo a Bíblia, há uma forma de quebrar essa barreira: o arrependimento sincero. A partir do momento em que você se arrepende e pede perdão, é perdoado e essa separação deixa de existir. A mão dEle não está encolhida nem Seus ouvidos estão fechados. Ele pode ouvir você e pode salvar você, desde que haja sincero arrependimento.

Quando o Senhor Jesus estava no Getsêmani, em agonia profunda, pediu a Deus que, se possível, passasse dEle aquele cálice. A agonia era tão grande que Ele começou a suar gotas de sangue[13]. Mas o cálice que Ele queria que passasse não era a dor dos pregos que furariam Suas mãos ou a dor da coroa de espinhos colocada em Sua cabeça, não eram as dores do chicote ou a vergonha de Sua nudez. Não era da dor física que Ele queria ser poupado. A dor mais violenta seria a dor de passar algumas horas longe do Pai.

Quando subiu ao madeiro, o Senhor Jesus atraiu para Seu corpo o pecado do presente, passado e futuro. Todos os pecados da humanidade estavam sobre Ele. Por conta disso, na cruz Ele sentiu a mais profunda angústia e desespero que alguém poderia sentir. O vazio que Ele nunca tinha experimentado na vida, que é o vazio de quem está longe da presença de Deus, foi a razão de Ele ter exclamado em alta voz: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?[14]".

Naquele momento, Jesus era a própria imagem do pecado. Os pecados de toda a humanidade estavam sobre Ele, fazendo com que Se afastasse do Pai. Por isso a sensação que Ele teve de estar desamparado. Naquele momento, todo aquele pecado O afastava de Deus.

Se o pecado foi capaz de afastar o Filho de Deus do seu próprio Pai, acha que Deus poderia conviver conosco se deliberadamente vivermos em comunhão com o pecado? Uma coisa é pecar e outra é viver no pecado. A porta da igreja está aberta a todos e, geralmente, em uma igreja física há várias portas para facilitar a entrada. Porém, pela Porta da Salvação só poderão entrar aqueles que sacrificarem seus pecados e abrirem mão dos desejos que levam ao erro.

A atitude de colocar um ponto final no pecado deve ser nossa. A partir do momento em que você decide aceitar o convite de Deus e voltar a conviver com Ele, renuncia ao que for preciso, inclusive à sua impressão de que é impossível abrir mão de determinadas práticas. Você decide sacrificar o pecado, mesmo contra a sua sensação de que não vai conseguir. Geralmente essa decisão é tomada enquanto nosso interior ainda é carnal, então é natural sentir que não vamos resistir, pois o interior carnal tem parte com o pecado. Porém, essa decisão é o primeiro passo para se libertar do interior carnal.

O novo nascimento é uma substituição. Sai o interior carnal e o Espírito Santo vem e coloca um interior espiritual. A pessoa continua tendo a mesma personalidade, mas o interior dela agora é Divino, espiritual. E sendo espiritual, não aceita mais manter o pecado dentro de si.

Quando o pecado tenta entrar, é rejeitado por esse interior espiritual. É como comer uma comida que não cai bem no estômago. O organismo não absorve, ela vai sair, de um jeito ou de outro. Ou a pessoa a vomita, ou tem uma dor de barriga e a elimina sem absorver. Da mesma forma, quando seu interior for espiritual, o pecado não será absorvido. Mesmo que o nascido de Deus peque, imediatamente quer colocar aquilo para fora, pois não se adapta mais, não faz mais parte dele. No processo do novo nascimento, o Céu entra dentro de você. Então, nunca mais haverá espaço dentro de você para nada que seja do pecado.

Você caiu porque seu interior era carnal. Então o pecado entrou e foi absorvido, pois há comunhão entre o interior carnal e o pecado. Ainda que a pessoa dentro da igreja pareça santa, se o interior dela for carnal, o pecado entra e é bem recebido, então ele se aloja e fica confortável. É por isso que muitas pessoas conseguem conviver anos e anos com um pecado, quer seja um relacionamento extraconjugal, uma mágoa ou uma mentira. O pecado mora confortavelmente dentro dela, ele se sente em casa em um interior carnal.

Se o pecado mora dentro de você e é seu amigo, você está correndo um grande perigo. Quando a pessoa é liberta, o Senhor Jesus diz que é chegado até ela o Reino de Deus. Da mesma forma, quando a pessoa permanece na prática do

pecado, é chegado até ela o reino do inferno. É por isso que sua vida está do jeito que está. O interior do nascido de Deus é um prenúncio do Reino dos Céus. No Céu não tem desobediência, pecado ou indisciplina. Ainda que neste momento sua vida não seja uma prévia do Céu, é isso que tem de buscar. Não se acomode ao pecado. Não aceite mais a forma deste mundo.

Não deixe para abandonar seus erros amanhã. E se você morrer esta noite? Ainda que lhe custe o sacrifício de dizer "não" para a sua carne, para o adultério, a prostituição, o roubo, a mentira, a mágoa ou qualquer tipo de pecado em que estiver vivendo, confesse a Deus, se arrependa e Ele lavará a sua alma com o sangue de Jesus. Esse sangue arranca toda a sujeira de dentro de você e faz você ficar leve. Se tem sido amigo do pecado e quer que seu interior se transforme de inferno em Céu, pode conseguir isso agora mesmo.

O Espírito Santo vai mostrar para você tudo o que está errado em sua vida, sem acusações e sem condenação. Ele vai mostrar para que você saiba o que deve sacrificar. Se você tem mágoa de alguém, se tem vivido com ódio e raiva, ore por essa pessoa. Peça a Deus para tirar de você essa sujeira. Tudo o que Ele lhe mostrar, confesse a Ele e peça perdão. Peça a Ele que quebre sua vida e a faça de novo, como um oleiro reconstrói o vaso de barro que se quebrou. Se quiser, faça agora essa oração, prestando atenção a essas palavras, para que elas saiam do fundo do seu ser, do modo mais sincero e natural possível:

"Deus, o Senhor conhece o meu interior. Conhece a tristeza profunda que eu sinto. É a tristeza da separação. A angústia de estar longe do Senhor. Cansei de viver assim. Eu quero que o Teu Espírito esteja dentro de mim, mas o pecado não deixa. O pecado tem prevalecido até aqui, mas a partir de hoje ele não vai mais vencer. Eu confesso ao Senhor esse meu pecado. Eu me rendo a Ti e decido abandonar todos esses erros.

Me dê forças, meu Deus. Eu volto para o Senhor agora. Volta para mim, conforme a Tua Palavra. Me limpa, me enche e transforma o meu interior. Lembra de mim, Senhor. Eu sei que não mereço a Salvação, mas a Tua Palavra diz que o Senhor Se deixaria achar por quem Te buscasse com sinceridade. Então, com sinceridade eu Te invoco. Entra em minha vida e seja novamente meu Senhor e meu Salvador. Eu Te recebo, meu Deus. Me receba, também. Em nome do Senhor Jesus, amém."

A partir de agora, você está livre, está limpo. Toda aquela carga que o pecado colocou dentro de você não faz mais parte da sua vida. O pecado traz tristeza, angústia, depressão. O pecado faz um buraco dentro da pessoa, traz o inferno para a vida de quem o pratica. Mas Jesus está de braços abertos para você. Ele não o critica, só quer que você se arrependa e se conserte com Ele, para que Ele possa entrar e morar dentro de você. Se foi o que você fez agora, pode comemorar. O Céu começou a ser gerado no seu interior.

Devolvendo o peixe à água

Depois de resgatar o peixe que ficou preso na rede, não se pode colocá-lo de volta na água de uma vez só. É preciso deixar que ele recobre as forças. Da mesma maneira, ninguém deve querer voltar para a igreja hoje e amanhã já estar como obreiro ou pastor. Muitos saíram justamente por não estarem preparados para as responsabilidades que assumiram. Antes de querer vestir um uniforme ou assumir novamente uma responsabilidade, você deve buscar a transformação do seu caráter. Nascer de Deus, para se tornar filho dEle.

Nem todos são filhos de Deus. Todos são criaturas de Deus, mas filhos de seus pais humanos, pois nasceram da relação natural entre um homem e uma mulher. Para se tornar filho de Deus, é necessário nascer dEle. Nascer de Deus é ser gerado pelo Espírito Santo e se tornar uma nova criatura, com novo caráter, novos interesses e novos pensamentos; nascida não da vontade do homem ou da carne, mas de Deus[15]. É nisso que você deve se focar nesse retorno, muito mais do que ter de volta algum título ou posição na igreja.

Se você deseja ver o Reino de Deus e viver nele, é necessário fazer uma espécie de "transplante de coração". O transplante de coração é um procedimento cirúrgico realizado em pacientes em fase avançada de doença cardíaca. Jesus, nosso cardiologista da fé, disse:

[...] Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus. (João 3.3)

Nascer de novo nada mais é do que um transplante de coração feito pelo Espírito de Deus. A criança nasce com o coração espiritualmente saudável. Enquanto está na infância, ele é puro, limpo e perfeito, mas ao chegar à idade da razão, começa a adoecer com o surgimento da malícia, da mentira, da mágoa, enfim, das contaminações deste mundo.

O mesmo acontece com quem sai da presença de Deus e começa a estragar seu coração com o lixo deste mundo. Daí a necessidade de substituí-lo por um novo coração, dado pelo Próprio Deus.

E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. (Ezequiel 36.26)

O Espírito Santo é o único cirurgião capaz de realizar esse procedimento sem risco algum. Seu corpo jamais sofrerá rejeição ao coração transplantado por Deus. Pelo contrário, você terá uma nova e eterna vida, e Deus Se mostrará forte em todas as adversidades que vierem pela frente.

Porque, quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-Se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com Ele [...] (2 Crônicas 16.9)

Se o seu coração está doente, cansado e sobrecarregado, o Senhor Jesus, o cardiologista da fé, pode realizar essa cirurgia agora, enquanto você lê este livro. Basta fazer uma oração sincera, entregar inteiramente sua vida nas mãos dEle e suplicar a Ele por um novo coração. É o próprio Senhor Jesus quem faz o convite:

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. (Mateus 11.28.)

Seu objetivo deve ser nunca mais sair da presença de Deus. Ser muito mais usado por Ele para ajudar as pessoas do que foi usado pelo diabo para destruir vidas (ou mesmo a sua vida) lá fora. Para isso, é necessário construir um alicerce espiritual forte e sólido.

Voltar para a presença de Deus não tem a ver somente com mudança de comportamento e hábitos. Não é só deixar os vícios, a promiscuidade, parar de frequentar ambientes "mundanos" e voltar a frequentar uma igreja. O processo de retorno a Deus é, sobretudo, um processo de reconstrução interior. Para entender esse processo, precisamos falar sobre os principais passos do retorno.

Os 10 passos para voltar:

1. Começar do zero

Você já percebeu como é mais fácil uma pessoa que vem de outra religião conseguir se libertar, abraçar a fé e receber as bênçãos prometidas por Deus? Enquanto muitos passam anos dentro da igreja, religiosamente, mas sem ver as maravilhas que a Palavra de Deus promete aos que creem. Isso acontece porque aqueles que vêm de fora têm noção de que não sabem coisa alguma. Eles vêm abertos, sinceros e, sobretudo, humildes. A humildade de quem reconhece que não sabe nada e que precisa aprender é que faz a diferença na hora de Deus fazer a Sua parte. Está escrito que Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes[16]. Então, deixe de lado tudo o que acha que sabe. Se esse conhecimento valesse de alguma coisa, você não teria nem cogitado a hipótese de se afastar do Senhor Jesus.

Veja o que Ele pensa a respeito disso:

Naquela mesma hora chegaram os discípulos a Jesus, dizendo:

Quem é o maior no Reino dos Céus?

E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no Reino dos Céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no Reino dos Céus. (Mateus 18.1-4)

Eles já eram discípulos, ou seja, já seguiam a Jesus. Estavam ao pé dEle, bem perto, ouvindo o que Ele dizia. Tinham todo o conhecimento das Escrituras e também todo o conhecimento do que o Mestre falava diariamente. Mesmo assim, Ele disse que teriam de se converter e se fazer como crianças. E foi mais além: disse que se não fizessem isso, de modo algum entrariam no Reino dos Céus. Eles estavam preocupados com posição no Reino dos Céus, mas Jesus chamou a atenção deles para o fato de que sem humildade é impossível sequer alcançar a Salvação.

A humildade da criança pequena está em saber que não tem conhecimento de nada e que depende de seu pai para aprender. É ele quem interpreta o mundo para ela. É a partir do conhecimento dele que ela entende todas as coisas. Ela ouve, acredita e obedece sem medo e sem dúvida. A humildade da criança é necessária porque tem a ver com entrega total e confiança irrestrita.

A posição de destaque no Reino dos Céus não é conquistada pelas responsabilidades que assumimos dentro da igreja, pelo título que recebemos, pelas coisas que fazemos ou pelo quanto de conhecimento bíblico ou de rituais eclesiásticos adquirimos. Tanto a entrada quanto a posição no Reino dos Céus são definidas pela humildade que desenvolvemos diante do Senhor Jesus. Toda a honra e toda a glória é dEle. Também pertence a Ele toda a sabedoria e conhecimento. É nEle que encontramos tudo e é dEle que recebemos tudo aquilo de que precisamos.

Lá fora as pessoas se esmeram para conquistar a própria glória e serem elogiadas. Mas no mundo da fé é diferente, todo o nosso esforço é voltado para que a glória e os louvores sejam dados a Deus. É por causa dEle que você está vivo e é por meio dEle que sua vida será restabelecida.

Esqueça os anos que você tinha de igreja, suas informações acumuladas e experiências anteriores. Decida esquecer tudo o que acha que sabe e comece agora como se não conhecesse nada, como estivesse chegando hoje à igreja pela primeira vez. Com a mesma humildade de alguém que vem de outra religião sabendo que não entende nada de cristianismo. Não caia no engano de pensar “ah, isso eu já sei” ou “isso eu já fiz”. Como criança, esteja aberto a aprender, olhe tudo como se fosse a primeira vez e peça a Deus que lhe ensine tudo do zero. Ele é o melhor professor que você pode ter.

2. Decisão

Aqui está um segredo que vai ajudá-lo não só a ter forças para voltar, mas também a se manter firme no caminho da fé: há um poder dentro de você, dado pelo próprio Deus, que nem o diabo pode vencer: o poder da decisão. Decisão é resolver algo com firmeza. Essa firmeza é imune a qualquer dificuldade.

Uma das estratégias do diabo é tentar convencê-lo, por meio de pensamentos negativos, a usar seu poder de decisão contra si. É a única maneira de ele conseguir controle sobre a sua vida. Por exemplo, quando você começa a achar que não tem jeito e que não vai conseguir voltar, baseando-se em sensações, medos, sentimentos, impressões e pensamentos negativos, está, na verdade, **decidindo** que

não tem mais jeito. Essa decisão errada faz com que boicote todas as oportunidades de voltar e acabe cumprindo a profecia que você mesmo inventou.

Mas se **decide** que fará como o filho pródigo e voltará, independentemente dos pensamentos negativos ou dos sentimentos derrotistas, você se enche de força e essa fé o sustenta em meio a qualquer dificuldade. Você decide voltar. Resolve firmemente não mais ouvir os pensamentos negativos. Decide que o importante é a Salvação da sua alma e que nada e ninguém nunca mais vai atrapalhar o seu objetivo. E, assim, acaba agindo de modo a cumprir a profecia de que desta vez você será mais usado por Deus do que antes.

Use seu poder de decisão para fortalecer sua fé e se colocar de volta no caminho certo, definitivamente.

3. Arrependimento sincero

Como já explicamos, arrependimento não é sentimento. Sentir tristeza ou culpa pelo que fez, mas não mudar em nada, é apenas remorso e isso não tem valor espiritual. Arrependimento é deixar a vida velha, com seus maus hábitos, seus pecados e pensamentos errados. É decidir não voltar mais àquelas práticas que contrariam a Palavra de Deus. O arrependimento é marcado por atitude, não por sentimento.

A Bíblia conta a história real de um afastado que fez coisas terríveis e, depois de muitas escolhas erradas, finalmente aproveitou a chance de se consertar com Deus. Essa história nos faz meditar no caráter de Deus e em como Ele está disposto a perdoar até mesmo ao pior dos facínoras, desde que este manifeste o verdadeiro arrependimento.

Manassés foi um dos piores reis de Judá. Seu pai, o rei Ezequias, era servo de Deus, andava em integridade e ensinou Manassés o caminho correto por 12 anos. No entanto, quando Ezequias morreu, Manassés, ao assumir o trono, afastou-se do caminho que aprendera de seu pai. Fez coisas terríveis. Adorou os astros e estrelas, levantou altares para eles na casa de Deus e colocou um ídolo dentro do Templo. Praticou feitiçaria, fez trabalhos espirituais contra seus inimigos, levou todo o povo a errar com ele e chegou a queimar seus próprios filhos aos demônios, tudo com o objetivo de irritar a Deus.

A Bíblia chega a dizer que "Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel[17]". Quer dizer, por muito menos do que Manassés fez, muitas nações foram destruídas. Depois disso tudo, Deus ainda tentou falar com ele e com o povo, para que voltassem ao caminho de justiça, mas ninguém Lhe deu ouvidos.

Então, veio um grande sofrimento. O exército inimigo, da Assíria, invadiu Jerusalém e levou Manassés, preso em ganchos e amarrado com cadeias, para a Babilônia. Imagine a dor que ele sentiu, por todo aquele caminho, com ganchos em sua pele, preso e humilhado. Com certeza, durante esse período de sofrimento, ele pensou em sua vida e se deu conta de que ele não era nada. Toda a honra e toda a pompa que tinha como rei não valiam de nada. Todas as suas riquezas não o livraram daquele dia. Seus deuses também não puderam ajudá-lo. Seu orgulho agora estava no pó e ele não tinha o menor controle nem sobre sua vida, nem sobre seu futuro.

A insegurança, o medo e a dor que Manassés passou talvez você também esteja passando. A consciência de todos os erros que cometeu fazia com que ele soubesse que não tinha como aquilo terminar bem para ele. Tudo aquilo em que ele se apoiava, já não existia mais. Com quem contar para sair dessa? Foi aí que se lembrou do Deus de seu pai e manifestou o verdadeiro arrependimento:

E ele, angustiado, orou deveras ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais; e fez-Lhe oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então conheceu Manassés que o Senhor era Deus. E depois disto edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da porta do peixe, e ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs capitães de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá. E tirou da casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha edificado no monte da casa do Senhor, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade. E reparou o altar do Senhor e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de louvor; e ordenou a Judá que servisse ao Senhor Deus de Israel. (2 Crônicas 33.12-16)

Perceba que ele orou, se humilhou muito perante Deus e, assim que teve oportunidade, não só não voltou mais à prática do erro como também fez o contrário do que estava acostumado a fazer. Estava acostumado a destruir, começou a construir. Estava acostumado a colocar deuses estranhos na casa de Deus, tirou esses deuses de lá. Estava acostumado a sacrificar aos demônios, começou a sacrificar para Deus. Estava acostumado a levar o povo a fazer as coisas erradas, começou a levá-los a servir a Deus, como agora ele também estava servindo.

Arrependimento é isso, mudança total de atitude. Isso fez toda a diferença na história do rei Manassés. Somente por ter feito essa escolha inteligente ele pôde ter chance de ser liberto do cativeiro de seus inimigos e voltar a reinar em sua terra, morrendo em paz e convicto da Salvação da sua alma. No entanto, seu filho Amom escolheu um caminho diferente e sua história não teve um final feliz:

E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como havia feito Manassés, seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai tinha feito, e as serviu. ***Mas não se humilhou perante o Senhor, como Manassés, seu pai, se humilhara;*** *antes multiplicou Amom os seus delitos. E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa*. (2 Crônicas 33.22-24)

Veja só como a escolha que você faz hoje determina a qualidade do seu futuro. Não apenas a qualidade dos anos que lhe restam neste mundo, mas sobretudo dos incontáveis anos em que você vai viver na eternidade. Humilhe-se diante de Deus hoje, mude suas atitudes e, não importa quem você foi no passado e o que tem feito esses anos todos, Deus vai ouvir a sua súplica e mudar a sua história.

A partir de agora, pare de errar e comece a fazer o certo. Não adianta só deixar o pecado, é preciso substituir as práticas erradas por práticas certas. Hábitos de injustiça por hábitos de justiça. Por isso, a meditação na Palavra de Deus é necessária. Afinal de contas, é dessa Palavra que sairá a direção para seus passos, pensamentos e atitudes a fim de reconstruir seu interior e sua vida.

4. Batismo nas águas e novo nascimento

O arrependimento marca o momento em que você decide matar o seu velho eu. Você quer uma nova vida e, para isso, precisa deixar de viver a velha vida. Ninguém pode viver duas vidas ao mesmo tempo. O batismo nas águas é o símbolo do sepultamento da velha criatura e do nascimento da nova criatura. Quando você desce às águas, está sepultando seu velho eu e, ao emergir, estará limpo de todos os seus pecados e pronto para uma nova vida.

Por isso, se você já se batizou, mas se afastou de Deus e viveu na prática do pecado, aquele batismo não valeu de nada. Se fosse válido, a velha criatura não teria mais espaço para fazer suas vontades. Morto não volta para exigir nada. Morto não se magoa. Morto não guarda rancor. Morto não tem desejo de vingança. Se a velha criatura está morta, ela está morta. Se voltou a viver no pecado e no egoísmo, não está morta e, naturalmente, precisa morrer.

Então, decidido a começar do zero e verdadeiramente arrependido, batize-se nas águas com essa consciência de que está morrendo para seus pecados e nascendo de novo, para uma vida correta com Deus. É o fim da vida de derrota e sofrimento por estar longe de seu habitat, separado do Altíssimo, e o início de uma vida de vitórias e paz, em comunhão com Deus, aprontando-se para morar eternamente no lugar que Ele preparou para você.

5. Renúncia (sacrifício)

Se há um segredo para se manter constante na caminhada rumo ao Céu, ele se chama "sacrifício". Sacrificar é renunciar. Quando se afastou, você aprendeu a viver com base em seus sentimentos, vontades e impulsos do coração (ou seja, da carne) e, por isso, se deu muito mal. Para voltar, é necessário fazer o oposto, renunciar aos sentimentos, vontades e impulsos que têm mantido você no caminho da desobediência.

O sacrifício é a base do nosso relacionamento com Deus. O próprio Senhor Jesus deixa isso bem claro quando diz:

Então disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-Me; porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de Mim, achá-la-á. (Mateus 16.24-25)

Perder a vida por amor dEle nada mais é do que renunciar a si mesmo, à vida

que você tem vivido até agora. Renunciar ao pecado, aos hábitos errados e aos pensamentos ruins. Renunciar a tudo aquilo que tem tomado o lugar do Senhor Jesus na sua vida.

É o seu sacrifício que vai determinar o grau do seu relacionamento com Deus. À medida que você sacrifica sua carne, suas vontades, você vai alcançando patamares mais altos em seu relacionamento com Deus. Todos os heróis da fé seguiram e seguem esse direcionamento dado pelo Senhor Jesus. Moisés, por exemplo, abriu mão de uma vida tranquila como pastor de ovelhas e até mesmo do trono do Egito e da glória deste mundo para viver exclusivamente para Deus. Como consequência, foi considerado por Ele como um amigo íntimo.

E falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo [...] (Êxodo 33.11)

Essa é a intimidade que Deus quer ter conosco. Ele quer falar conosco como falava com Moisés. Ele quer que sejamos Seus amigos. Amigo é aquele em quem se pode confiar, é alguém em cuja companhia nos sentimos à vontade, é uma pessoa com quem compartilhamos afinidades, segredos e conquistas. Alguém com quem podemos contar nos momentos difíceis e também com quem podemos comemorar nos momentos de alegria. Imagine, então, ter o próprio Todo-Poderoso como amigo. Que coisa gloriosa saber que, mesmo sem precisar de nós, Ele tem interesse de nos ter como Seus amigos!

Mas como funciona a amizade entre o Criador do Universo e uma simples criatura? Certamente há regras para que essa amizade possa acontecer, pois o Santo e Perfeito não poderia conviver com alguém que tivesse interesses contrários aos Seus. De fato, a amizade com Deus está condicionada à obediência a Ele, ou seja, ao sacrifício de nossa carne. Porque para obedecermos a Ele, muitas vezes temos que desobedecer aos impulsos do nosso coração corrupto.

Vós sereis Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vos tenho feito conhecer. (João 15.14,15)

Você, que no início deste livro se julgava indigno até mesmo de voltar a falar com Deus, agora está sendo convidado a ser amigo dEle. Muito mais do que voltar a ser servo, você tem agora a chance de desenvolver essa amizade especial, que não lhe esconde nada e preenche todos os espaços de seu interior.

Dentro de nós, bem no centro do nosso ser, há um espaço separado exclusivamente para o Senhor Jesus. Moisés também tinha esse espaço. Ele poderia tentar preenchê-lo com os tesouros deste mundo, o trono de faraó, a glória do Egito, a riqueza, as mulheres, mas escolheu sacrificar tudo isso para permitir que o próprio Deus Se assentasse ali e dirigisse a sua vida.

Um dia você também abriu mão de tudo, lembra? Você sacrificou tudo para que Jesus Se assentasse nesse lugar. Mas o tempo foi passando e hoje quem está sentado aí é você mesmo, seu filho, sua amante, seu computador, seu Facebook, seu dinheiro, seu trabalho, seu vício, seu namorado, sua namorada, seu marido, sua esposa, seu netinho, seus problemas ou qualquer coisa que receba toda a sua atenção. Jesus foi sendo substituído aos poucos e você demorou para perceber.

A saída dEle desse lugar especial é silenciosa. Você vai dedicando atenção a outras pessoas ou a outras coisas e se aproximando mais e mais delas. Você dá mais atenção a essas coisas do dia a dia do que a Deus. Não tem mais aquele momento que você separava para falar com Ele, a sós. Aos poucos, sem perceber, você O deixou de lado e foi colocando outras coisas e outras pessoas naquele lugar especial. Sem espaço, o Senhor Jesus acaba tendo que sair.

Mas é possível reverter a situação. Volte a se envolver com as coisas de Deus, sacrifique para se aproximar mais dEle. Sacrifique seu tempo, seu fim de semana, seus desejos, a preguiça e o desânimo e passe seus domingos na presença de Deus. Vale a pena sacrificar até mesmo costumes e hábitos que nem são pecados, mas que tomam tempo precioso, que seria melhor aproveitado com as coisas de Deus. É questão de saber o que é prioridade para você.

Se Jesus não estiver no centro da sua vida, você não resiste quando vem o dia mau. Inevitavelmente, cai. Mas se Ele estiver no centro do seu ser, a sua vida estará no Altar e você estará firme e seguro. Não importa o furacão que passar na sua vida, nada irá tirá-lo da presença dEle.

Quando vive essa fé sacrificial, ela passa a fazer parte de você. Já não é mais

doloroso abrir mão daquilo que o afasta de Deus porque seu foco está em seu objetivo, que é se manter na presença dEle. Esse presente vale qualquer sacrifício. E você vai se perguntar por que não renunciou à sua vida velha antes. Vai olhar para trás e perceber que se agarrava a um monte de coisas que pareciam muito preciosas, mas que, diante do que você tem a ganhar, não têm valor algum.

É como aquela história que o Senhor Jesus contou a respeito do homem que descobriu um tesouro escondido em um campo. Ele não pensou duas vezes. Vendeu tudo o que tinha para poder comprar aquele campo e usufruir do tesouro escondido. Tudo o que era valioso para esse homem até então, todos os seus bens, tudo o que ele tinha, pareceu muito pequeno diante do que ele encontrou naquele campo. Ele considerou o tesouro suficientemente precioso para valer o preço de toda a sua vida. É exatamente esse o segredo para alcançar o Reino dos Céus: valorizá-Lo acima de tudo.

Também o Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo. Outrossim o Reino dos Céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas; e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a. (Mateus 13.44-46)

6. Mudança de pensamento

O que determina a mudança da sua vida é a transformação do seu modo de pensar. Até então você vinha sendo levado pelos pensamentos negativos e pelos maus olhos. E, se esse é o caminho que tem seguido, não é de se espantar que não esteja chegando a nenhum lugar bom. Se quiser mudar de vida, é necessário abandonar o caminho de destruição e ingressar no Caminho da Salvação, que é o Caminho da Palavra de Deus. Só é possível fazer essa conversão de vida se tiver disposição de sacrificar seus pensamentos antigos e absorver os pensamentos de Deus.

Coloque de lado a vergonha e os pensamentos negativos. O filho pródigo olhou para a sua situação e usou a inteligência, constatando: "estou aqui, no meio da lama, valho menos do que um porco para este mundo. Não sou digno de voltar, mas sei que perto do meu pai terei vida".

Ele não ficou preso ao sentimento de indignidade, de inferioridade ou mesmo ao orgulho. Seu orgulho ficou lá no meio da lavagem que ele tanto queria comer. Abriu mão da vergonha, do medo de ser desprezado, da sensação de que não era digno, do sentimento de que merecia sofrer e confiou no caráter do seu pai. Foi bem prático: "estou sofrendo e não quero sofrer mais. Sei que na casa do meu pai serei saciado. Vou voltar".

Este é o caminho de volta para reconstruir seu interior. Encare os pensamentos negativos como se não fossem seus, pois, de fato, não são. Ainda que eles venham disfarçados de pensamentos próprios, são sugeridos por quem não quer que você pare de sofrer: o próprio diabo.

As coisas que você deseja do mundo não resolverão o seu problema. Elas são como a lavagem que os porcos comiam e que o rapaz tanto desejava. Ele queria encher seu estômago com as bolotas dadas aos porcos. Isso poderia dar a ele a sensação de que estava saciado, mas além daquela comida ter um sabor ruim, não iria resolver o problema dele. Da mesma forma, o que você deseja desse mundo pode até lhe dar a sensação de que está saciado, mas o prazer momentâneo se transformará em desprazer, pois além de não resolver seu problema, aumentará ainda mais sua dor. Procurar felicidade neste mundo é uma busca sem fim e infrutífera.

O principal é escolher corretamente a voz a que você dará ouvidos. Deixar de ouvir as vozes estranhas para ouvir a voz de Deus pode parecer mais difícil do que o contrário quando nosso coração está inclinado ao erro. Mas se você perseverar na luta contra os maus pensamentos, terá o próprio Deus ao seu lado, lutando por você.

[...] porque Eu contenderei com os que contendem contigo [...]
(Isaías 49.25)

7. Construir estrutura espiritual

Um edifício só se sustenta se tiver bons alicerces. Da mesma maneira, só podemos permanecer firmes se tivermos alicerces espirituais de qualidade. O Senhor

Jesus compara aquele que ouve e pratica a Sua Palavra a um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha. Nada derruba o que está construído em terreno sólido. Pode vir o problema que for, a tempestade que for, a dificuldade que for, e ele permanece firme, inabalável. Já o homem que não pratica é comparado ao que constrói sua casa sobre a terra. Qualquer ventinho de problema é capaz de derrubar a vida de quem não tem alicerces firmes.

Qualquer que vem a Mim e ouve as Minhas palavras, e as observa, Eu vos mostrarei a quem é semelhante: É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha. Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa. (Lucas 6.47-49)

E talvez tenha sido por isso que você não conseguiu permanecer na presença de Deus. Você tinha aparência de cristão, seus hábitos e linguajar eram compatíveis com os de um obreiro, membro ou pastor, mas toda a sua aparência foi construída sobre a terra. Sem um substrato firme, a construção durou pouco e logo desmoronou sob o peso de uma mágoa, de dúvidas ou de uma tentação a que não pôde resistir.

Desta vez, portanto, faça diferente. Foque sua fé na construção de alicerces firmes em terreno sólido. Não se preocupe com o tempo. Um edifício construído de qualquer jeito certamente ficará pronto mais rápido do que um construído com maior cuidado aos alicerces, mas o que você quer é permanecer firme até o fim, então não tenha pressa. Note que Jesus descreve a construção na rocha de modo muito mais detalhado, Ele diz que o homem cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha. Então, se você quer estar com sua vida firme sobre a Rocha, é necessário primeiro cavar, depois abrir bem fundo para, então, colocar os alicerces.

Abandone os hábitos ruins adquiridos no mundo e desenvolva hábitos que estreitem sua comunhão com Deus, como oração, jejuns e propósitos que exercitem sua fé. Tenha como objetivo a transformação do seu caráter, uma vida fundamentada na justiça e na verdade. Medite na Palavra de Deus, busque a Deus em suas orações, preste atenção ao que o pastor diz na igreja, pratique o que aprender, mude seus hábitos, seu comportamento e sua forma de pensar. Tenha como alvo conhecer a Deus, ter intimidade com Ele e construir uma estrutura espiritual sólida, para nunca mais cair.

Naturalmente, mover sua vida na direção dEle fará com que Ele faça de você uma nova criatura, limpa e preparada para o Selo do Espírito Santo. Esse Selo está disponível a todos os que creem. É o momento em que Deus marca a pessoa, mostrando para ela, para Si e para o diabo que aquela pessoa é dEle. É o momento glorioso em que você deixa de ser simples criatura de Deus para se tornar filho dEle. E, se você quer garantir a Salvação da sua alma, essa é a sua necessidade mais básica.

8. Vigilância constante

Você já caiu uma vez, então sabe que o diabo não dorme em serviço. Por essa razão, o apóstolo Pedro alertou: "Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar"[18]. Ser sóbrio é estar sempre atento para nunca mais ser pego de surpresa. Se você se mantiver sacrificando e sempre atento às investidas do diabo, estará blindado.

Fique atento principalmente àquelas áreas que o diabo conseguiu atingir anteriormente. Se o seu problema foi na vida amorosa, por exemplo, dobre a vigilância nessa área. Se você caiu por causa de mágoa, exercite o perdão e não aplique seu coração a comentários e situações que podem levá-lo a cair[19]. Tenha cuidado extra, como o ex-obeso que não quer mais passar pelo que passou e hoje tem cuidado redobrado com sua alimentação e rotina de exercícios. Se mantiver essa disciplina, estará sempre saudável e nunca mais irá cair. Vigie!

(Vamos falar mais detalhadamente sobre isso no próximo capítulo, pois esse é um ponto de atividade constante para a manutenção da nossa fé.)

9. Obediência

Voltar é assumir um compromisso de obediência. Você caiu por desobediência e permaneceu caído por se manter na desobediência dia após dia. Agora, é necessário fazer o caminho inverso e exercitar a obediência diária à Palavra de Deus.

Apenas um vago desejo de seguir os preceitos bíblicos ou a religião cristã não é suficiente. Você precisa fazer um pacto de obediência. Um pacto entre você e Deus, entregando toda a sua vida e todo o seu futuro, seus pensamentos, seu modo de agir e de reagir a Ele. Em troca, Ele dará a você uma nova vida: a vida dEle.

Esse pacto é entre você e Deus, pessoal e intransferível. Não é preciso mediação de ninguém, pode ser feito aí mesmo, onde você está, ou durante a oração na sua igreja. Ninguém mais precisa ouvir, mas é um compromisso sério que você assume com Deus, como um casamento. Você promete amá-Lo, respeitá-Lo e também se manter em obediência a Ele pelo resto da sua vida. Deus honra a Palavra empenhada no Altar e, do mesmo modo, você se comprometerá a honrar a sua. Faça isso e experimentará a maior glória que um ser humano pode experimentar: você conhecerá a Deus de verdade.

10. Perseverança

Só é salvo quem permanece firme até a morte. E só conseguimos isso mantendo o foco na eternidade, sabendo que tudo neste mundo é ilusão e nada levamos daqui a não ser nossa própria alma.

Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo. (Mateus 24.13)

Então, não importa o que aconteça pelo caminho, você deve seguir em frente, rumo ao Reino dos Céus. Ainda que encontre alguns obstáculos, ou mesmo que tropece em algum deles, você não desiste. Como um atleta teimoso, você se levanta da queda e continua a corrida.

Ainda que no começo não se sinta muito forte e suas pernas não lhe obedeçam direito, sua mente é que manda. E ela diz: “continue a correr!”. Você quer cruzar a linha de chegada e decide não parar enquanto não conseguir. Não olha para o cansaço, para o medo, a dúvida e as dificuldades. Simplesmente segue adiante para o seu alvo, para a vitória. É essa perseverança no dia a dia que garante que seu retorno será definitivo.

Não existe um ser humano neste mundo que não trave batalhas diárias. A diferença entre quem está na fé e quem não está é que aqueles que estão na fé não estão sozinhos. Contamos com o apoio do próprio Deus em nossas batalhas e temos paz interior, mesmo enfrentando guerras exteriormente. Então, a escolha de voltar a exercitar sua fé é, na verdade, uma escolha entre lutar sozinho uma batalha perdida ou lutar com Deus uma batalha que terminará em vitória.

Nem é preciso pensar muito para perceber qual é a opção mais inteligente.

Você foi aceito

Se dependêssemos de nossos próprios méritos para sermos salvos, ninguém teria chance. Nossa Salvação vem da aliança feita no sangue do Senhor Jesus. É pelo caráter do Altíssimo que temos a esperança de um recomeço, de uma nova vida. Então, despreze as palavras do acusador quando disser que o erro que você cometeu foi grave demais. A partir do momento em que você se arrepende e abandona o pecado, Deus o aceita. Ele é o único que teria autoridade para condená-lo, mas Sua Palavra garante que Ele absolve o arrependido:

Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na iniquidade, que cometeu, morrerá. Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida. Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá. [...] Tornai-vos, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço. Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei. (Ezequiel 18.26-28,30-32)

A "morte do que morre" trata-se da segunda morte, que é a separação definitiva entre o homem e Deus. Ele não tem prazer em ver a alma de uma pessoa ser levada para o lugar de tormento. Por isso, Seu apelo é para que você se converta de suas transgressões e volte para Ele, para que tenha vida aqui neste mundo e também depois da morte.

O resgate pago pelo Senhor Jesus é completo. Não importa o que você fez. Não importam os pensamentos ruins que tem a seu respeito. Os pensamentos de que não tem mais chance para você, de que você perdeu a inocência que tinha e que não há mais caminho de volta apenas tentam impedi-lo de enxergar a verdade. E a verdade é que há um caminho, sim. O Senhor Jesus está de braços abertos para recolher seus cacos e reconstruir sua vida, renovando seu interior. Você não precisa mais sofrer. Ele dá a receita:

E chamando a Si a multidão, com os Seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me. Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de Mim e do Evangelho, esse a salvará. Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou, que daria o homem pelo resgate da sua alma? (Marcos 8.34-37)

Não há dinheiro que pague o resgate da nossa alma. Não há nada neste mundo que possa ser trocado pelo resgate da nossa alma. Vale a pena abrir mão de qualquer droga, de qualquer amizade, de qualquer mau hábito, de qualquer pensamento ou sentimento, de qualquer crença, trauma ou mágoa, para se libertar desse cativeiro e ser definitivamente resgatado.

Seguindo os passos para o retorno, você vai perceber que, à medida que se entregar e abrir mão do pecado, o próprio Senhor Jesus irá limpar seu interior. Trabalhando em parceria com você, Ele purificará seus olhos, seu coração e sua vida. Vamos ler de novo o versículo em que Ele promete isso:

Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? (Ezequiel 18.31)

Note que Ele orienta a pessoa a **fazer para si** um coração novo e um espírito novo, ou seja, há uma parte no processo de reconstrução interior que é tarefa do próprio ser humano. Essa parte é o sacrifício de nossas vontades, pecados e hábitos que nos afastam de Deus. Por mais que em alguns momentos isso pareça difícil, não é impossível. É difícil, mas é praticável, caso contrário Ele não nos pediria para fazer. Por isso, persevere.

Em outro trecho bíblico, Deus promete:

Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu Espírito, e farei que andeis nos Meus

estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis.

(Ezequiel 36.25-27)

Esta é a parte de Deus. Ele é o que nos purifica. Ele tira de nós o coração de pedra e nos dá um novo coração e um novo espírito. Se fazemos nossa parte, sacrificando nosso velho coração, Ele faz a parte dEle, colocando dentro de nós o Seu próprio Espírito e fazendo com que consigamos guardar Sua Palavra e andar em Seus estatutos. É uma parceria que funciona.

Por isso, não faz sentido o medo de não conseguir obedecer ou de não ser forte para resistir ao pecado. Você não precisará fazer isso sozinho. Como todos os milagres, o novo nascimento é um milagre operado pelo próprio Deus em parceria com o ser humano. Não é na força do seu braço, mas pelo braço forte dEle, que você conseguirá ser, finalmente, uma nova criatura.



CAPÍTULO 5

COMO SE MANTER FIRME

Você decidiu voltar. Você se arrependeu sinceramente. Colocou toda a sua vida nas mãos de Deus, comprometeu-se a não andar mais no erro e passar a obedecer à Palavra dEle. E recebeu dEle a promessa:

Por um breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias te recolherei; com um pouco de ira escondi a Minha face de ti por um momento; mas com benignidade eterna Me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor. (Isaías 54.7-8)

Isso é maravilhoso! Deus recolhe você com grandes misericórdias e se compadece de você com **benignidade eterna...** Já pensou o que é isso? A Salvação da sua alma, a felicidade de ter novamente a amizade de Deus e poder contar com o Seu favor.

A sua vida, a partir de então, começa a se transformar gradualmente. Você volta a frequentar a igreja e ir até lá já não parece tão difícil quanto antes. Aos poucos, a igreja passa a fazer novamente parte de seu dia a dia e você finalmente se sente integrado. Porém, talvez bata um receio: como se manter firme e evitar uma nova queda? Afinal de contas, você já passou por isso. Já frequentou uma igreja, achava que era uma pessoa de Deus e talvez até fizesse as coisas para Ele com fervor, mas acabou esfriando, se afastando e caindo. O que fazer agora, que você voltou, para que o afastamento nunca mais torne a acontecer?

Não é difícil obter a Salvação. Como já vimos, quando você se arrepende de seus pecados e entrega sua vida ao Senhor Jesus, imediatamente o seu nome é escrito no Livro da Vida. A maior dificuldade não é ter seu nome escrito no Livro da Vida, mas mantê-lo escrito no Livro da Vida, manter a sua vida no Altar. Muitos começam bem, mas no decorrer do tempo, com as dificuldades, adversidades, provações, problemas, guerras e perdas, acabam desistindo e voltando à estaca zero. Como, então, podemos manter a nossa Salvação?

Há uma lista de qualidades que habilitam uma pessoa a se manter no Monte do Senhor (Altar). O salmista fez essa mesma pergunta e deu essa lista de ingredientes para nos orientar:

Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no Seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. Este receberá a bênção do Senhor e a justiça do Deus da sua Salvação. (Salmos 24.3-5)

• **É limpo de mãos e puro de coração**

Significa ter uma vida limpa, um interior limpo, lavado pelo Senhor Jesus. Você mantém sua integridade diante de Deus e dos homens, não toca no que não lhe pertence, não pensa mal dos outros (cultiva bons olhos) e cuida da sua consciência, mantendo-se fiel.

• **Não entrega a sua alma à vaidade**

Entregar sua alma à vaidade é dar valor apenas ao que pode ser visto, sentido e tocado, preocupando-se com a própria reputação, com o que os outros vão pensar. Quem não entrega sua alma à vaidade se preocupa em ter o caráter de Deus e em agradar a Ele, acima de tudo. Está disposto a sacrificar seu orgulho, sua vaidade e investir no que lhe dará um nome diante de Deus e não diante dos homens:

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe. (Apocalipse 2.17)

Quem não entrega a sua alma à vaidade está mais interessado em manter sua Salvação. Por isso, não se importa com nada que possa ferir seu ego. Também não dá espaço para nada que possa inflar seu ego. Um homem casado que não entrega a sua alma à vaidade, por exemplo, jamais se deixará levar por galanteios de outra mulher. Uma moça solteira, por exemplo, jamais se deixará iludir por elogios de um rapaz que não é da mesma fé.

Da mesma forma, no coração de quem está interessado em receber o nome dado por Deus, não há espaço para sentimento de vítima por ter sido injustiçado, nem há espaço para se sentir ofendido por não ser reconhecido e honrado pelo que faz. Perceba que, tendo o foco na Salvação, essa pessoa está blindada contra a mágoa, pois morreu para este mundo e morto não tem vaidade, morto não se magoa. Assim, o diabo não pode mais usar o orgulho e a vaidade para derrubar a pessoa que tem os olhos fixos na Salvação e em agradar exclusivamente a Deus.

• **Nem jura enganosamente**

Não jurar enganosamente é não ser mentiroso, não ser dissimulado, não enganar. É também não ter dupla personalidade, sendo uma coisa dentro da igreja e outra fora, para agradar os outros. É ter palavra, ser honesto e sincero, em qualquer ocasião. Mesmo correndo o risco de se prejudicar por não mentir, aquele que não jura enganosamente mantém seu compromisso com a verdade. Nem sempre será compreendido por quem vive na mentira, mas está disposto a sacrificar e tomar o caminho mais difícil, se for necessário para se manter na verdade.

• **Este obterá do Senhor a bênção...**

É muito importante que você observe este detalhe. **Este** é o que obterá do Senhor a bênção, isto é, a oportunidade de viver na Presença de Deus por toda a eternidade. Apenas esta pessoa, com este caráter, permanecerá na presença de Deus. E isso não é dito aqui para excluir quem manifesta um caráter oposto a esse, não. Pelo contrário! Isso é dito para dar a você, que não quer mais fazer essas coisas erradas, a oportunidade de ser transformado nessa nova pessoa e se incluir entre esses que têm condições de permanecer na presença de Deus. Isso é possível, pois o próprio Deus faz esse convite:

Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos Meus olhos; cessai de fazer mal. Aprendei a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.

Vinde então, e raciocinemos juntos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiserdes, e ***obedecerdes****, comereis o bem desta terra*. (Isaías 1.16-19)

Se até hoje você só tem visto o mal na sua vida, essa é a chance de começar a ver o bem. É sua chance de se purificar de toda a sujeira dos seus atos e nunca mais tornar a se sujar. Talvez você já tenha estado no Altar e, por conta de ter

sujado seu coração com mágoa, ressentimento, ódio ou agido com intenção impura, você foi sendo tirado aos poucos. Quem age dessa forma, não permanece na presença de Deus.

O caminho está aberto, todos temos acesso ao Santo Lugar, o problema é manter nossa vida no Santo Lugar até que Deus venha nos buscar. E manter nossa vida no Monte Santo é responsabilidade nossa. Porque a morte não avisa quando vem, e quem mantém sua vida firmada no Altar tem a garantia de que, quando acabar seu tempo neste mundo, irá para o Lugar em que habita o Espírito do Altar, que é o Espírito de Deus.

Nascer de novo

Para se manter firme, é preciso ter certeza da sua transformação interior e é isso o que você vai aprender a buscar daqui para diante. A única maneira de conseguir essa certeza inabalável e a transformação da sua vida é uma mudança interior tão radical capaz de matar a pessoa que você era antes (e que fez todas aquelas coisas erradas) e fazer nascer no lugar dela uma pessoa diferente, totalmente remodelada por Deus. Isso é possível, pois é um milagre operado pelo próprio Espírito Santo. É Ele, e não você, o responsável por essa transformação. Mas há uma parte importante que você deve fazer para que Ele possa agir.

Deus tem poder suficiente para operar sozinho um milagre, mas Ele escolheu trabalhar com o ser humano neste mundo. Assim, sempre espera que o ser humano faça sua parte para que Ele faça o milagre. É uma parceria. Deus age assim para que as pessoas aprendam a praticar a fé, que nos aproxima dEle. Não seria diferente no caso do maior milagre do Espírito Santo, que é o Novo Nascimento. Como transformar um pecador em um filho de Deus? É necessário o sacrifício de abrir mão da vida velha para se tornar uma nova pessoa.

Tornar-se uma nova pessoa é um passo tão decisivo para se manter constante na caminhada da fé que o próprio Senhor Jesus assegurou ao religioso Nicodemos que ele não poderia nem ver o Reino de Deus, quanto mais entrar nele (ser salvo) sem antes nascer de Deus.

Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.

Disse-Lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. (João 3.3-7)

Nicodemos sequer conseguiu compreender o que o Senhor Jesus estava dizendo. Por seu olhar ser carnal, interpretou de modo carnal, entendendo que a pessoa deveria entrar de novo no ventre materno e nascer. É o que acontece com quem é carnal. Por se acostumar a olhar tudo com olhos carnais, tem dificuldade de entender as coisas espirituais. Mas a partir do momento em que decide seguir a Jesus, ouvi-Lo e guiar-se pela Palavra dEle, começa a mudar seu modo de enxergar. Assim que nascer de Deus, será natural enxergar com os olhos do espírito.

O nascido da carne é carne, isto é, o natural dele é ter atitudes e reações carnais. Tendo pensamentos, atitudes e reações carnais, não é de se espantar que a consequência seja depressão, vazio, ansiedade, angústia, raiva, inquietação e outras coisas ruins.

Já o nascido do Espírito é espírito e, por isso, seu pensamento será espiritual. E os frutos colhidos são de vida, paz, força, alegria, estabilidade, entre outras coisas boas. A chance de cair é nula quando seus pensamentos, ações e reações são espirituais. Por isso o Novo Nascimento é uma necessidade. Porque é ele que nos dá condições de receber o Espírito de Deus, substituindo, então, a inclinação da carne pela inclinação do Espírito. E somente assim conseguiremos manter nossa Salvação.

Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. (Romanos 8.6)

A inclinação da carne é morte, mas a inclinação do Espírito é vida. Se você leva uma vida fazendo concessões para sua carne, seu final será a morte eterna. Por exemplo, a carne pede para trair a esposa com a vizinha da casa 3; você se inclina a ela. A sua carne pede para você fumar maconha e você se inclina a ela, fazendo o que ela quer. Pede para você mentir, roubar, etc. E você sempre cede. Se você for uma pessoa curvada para a carne, que se inclina para as vontades da carne, é natural que colha apenas os frutos da carne. Para mudar esse quadro, é preciso começar a dizer não à sua carne (Coloque a carne no lugar dela. Quem manda, afinal?) e passar a se inclinar para o Espírito.

Se você quer viver segundo a vontade de Deus, assim que aprender na Bíblia algo que precisa ser feito, você deve praticar, mesmo que lhe custe alguma coisa, mesmo que precise fazer um sacrifício. Para onde vai a sua alma no dia em que

você partir deste mundo? Com qual frequência você pensa na sua partida? Se você estiver salvo, não precisa esquentar tanto a cabeça com as coisas deste mundo.

Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também. (João 14.1-3)

Imagine só, no dia da sua partida, a sua alma descolar do corpo e você vir claramente os anjos celestiais vindo recebê-lo com carinho, com amor, e voando com você para conhecer Aquele de quem por toda sua vida você ouviu falar. Aí vai chegar o momento da recompensa, de ver o Senhor face a face. Existe uma nova vida acima da nossa cabeça, uma morada celestial que não precisa de energia elétrica, porque Deus é a própria luz. Lá, você será dEle por toda a eternidade.

A vida não termina com 100 anos, ela continua. Para os que fizerem o que eu vou explicar, essa vida continua com Senhor Jesus lá na glória. Somos eternos. A carcaça vai ficar, mas o que está dentro é eterno. Nossa alma é quem realmente somos. Quando a pessoa morre, o corpo fica no cemitério, mas alma continua ouvindo, sentindo, falando e pensando. Estamos apenas passando por aqui. Lembre-se: quando a vida acabar, ou você vai para essa morada viver por toda eternidade com Jesus, ou para o inferno viver toda eternidade no lago de fogo e enxofre. Só existem essas duas opções. Por isso, vale a pena sacrificar o seu eu. Vale a pena levar uma vida reta. Vale a pena não se inclinar para a carne.

Jesus está preparando lugar para que você possa morar com Ele. Os problemas que você está enfrentando vão passar. Fique firme na fé. Os homens da igreja primitiva foram severamente perseguidos. Eles enfrentavam leões bravamente porque tinham consciência de que, quando a morte chegasse, seriam levados para morar com Deus. O apóstolo Estêvão viu os Céus abertos enquanto era apedrejado[20]. Mesmo sob violência, morreu em paz, sem medo, e foi para os braços de Deus. A pessoa que anda na presença de Deus não teme a morte. Não antecipa morte, é claro, mas sabe que não precisa temê-la. É este nível espiritual que você precisa atingir. Quando atinge, os problemas da vida não o atormentam mais, pois sabe que um dia tudo vai acabar e você estará junto com Ele na glória.

O pré-requisito para essa nova vida, o Novo Nascimento, é algo que este livro já mencionou: a entrega irrestrita da vida ao Senhor Jesus. A partir dessa entrega, você passa as chaves do veículo da sua vida para que Ele possa dirigir por todo o caminho.

Uma boa maneira de se entender o processo do novo nascimento, é a comparação que o próprio Deus faz entre a pessoa e um vaso de barro. Quem se afastou da presença de Deus é um vaso quebrado, e o oleiro (Deus), que é o fabricante do vaso, é o único que pode refazê-lo. Porém, como um oleiro pode refazer um vaso que não está nas suas mãos?

A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, dizendo: Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as Minhas palavras.

E desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo a sua obra sobre as rodas, como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer. Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

Não poderei Eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? Diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro, ***assim sois vós na Minha mão****, ó casa de Israel*. (Jeremias 18.1-6)

"Tornou a fazer outro vaso **conforme pareceu bem aos olhos do oleiro fazer**", então, quem define como o vaso (pessoa) será refeito é o oleiro (Deus), e não o vaso. A parte do vaso é colocar-se nas mãos do oleiro, estar moldável e não mais endurecido. E a única forma de se conseguir quebrar a dureza de coração e se abrir para Deus efetuar o trabalho dEle de oleiro é por meio da confiança e do sacrifício. Porque confia no Oleiro, você se entrega integralmente nas mãos dEle e renuncia aos seus mecanismos de defesa para deixar que Ele o transforme no vaso novo, conforme pareça bem aos olhos dEle fazer.

Se o vaso quebrou, ele se deixa refazer pelo oleiro. Não é fácil, mas é a única forma de voltar a ser útil. E quando se torna um vaso novo, o estado anterior fica no passado. Por isso, a Bíblia afirma que, quando alguém se torna uma nova

criatura, as coisas velhas já passaram e tudo se faz novo[21]. Com sua mente renovada e com o suporte do Espírito de Deus, você terá condições de manter a sua Salvação.

Evitando o iceberg

Você já deve ter ouvido falar de navios que naufragaram após colidirem com um iceberg. O transatlântico RMS Titanic, por exemplo, foi palco de uma das maiores tragédias envolvendo um iceberg. Um iceberg é uma grande massa de gelo que se desprendeu de uma geleira. Normalmente, o que se consegue ver de um iceberg não parece ameaçador para um navio tão grande quanto o Titanic, que media 269 metros de comprimento, 28 metros de largura e 53 metros de altura. Isso porque cerca de 10% da massa dos icebergs fica acima da superfície da água.

O Titanic partiu da Europa para Nova York em sua viagem inaugural no dia 15 de abril de 1912. Ele entrou para a história por ter colidido com um iceberg naquela mesma noite, em um acidente que matou a maior parte de seus passageiros. O iceberg que causou o naufrágio do Titanic foi descrito por um dos oficiais do navio, Joseph G. Boxhall, da seguinte forma: "o navio o ultrapassava, ele parecia para mim ser muito, muito pequeno na água".

Olhando, seria quase impossível imaginar que algo proporcionalmente tão insignificante poderia causar a tragédia que tirou a vida de mais de 1.500 pessoas, cortando o casco do navio, soltando os rebites abaixo da linha d'água por uma extensão de 90 metros, fazendo a água entrar nos compartimentos dianteiros do navio e iniciando um naufrágio que ficará na história para sempre.

Naquela noite sem luar, o mar estava tão calmo que era possível ver o reflexo das estrelas. Não havia nuvens nem vento que pudessem alertar sobre a presença de um iceberg. Hoje se sabe que um mar tão calmo é sinal de icebergs por perto, mas naquela época não se sabia. E, pela aparência de tranquilidade, quem trabalhava naquela noite estava desavisado. Os vigias do mastro do Titanic só avistaram o iceberg quando ele estava em frente ao navio. Gritaram, mas infelizmente não houve tempo suficiente para desviar do grande bloco de gelo. Entre o impacto e o naufrágio, passaram-se apenas pouco mais de duas horas de terror. Pouco mais de duas horas foram o suficiente para destruir o que levou três anos para ser construído. Isso fora as vidas ceifadas naquela tragédia.

Essa é uma analogia adequada para o que pode acontecer espiritualmente com qualquer um de nós. O pecado é como um iceberg. A parte visível é muito pequena e, aparentemente, inofensiva. E geralmente ele pega a pessoa de surpresa. Na nossa navegação pelo mar da vida, o Espírito Santo sempre nos mostra e nos orienta a desviar da ponta do iceberg, que poderá nos fazer afundar na fé se não tomarmos cuidado.

Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas [...] (Cantares 2.15)

Normalmente, são as raposinhas que devastam os vinhedos. Elas são as coisas aparentemente inofensivas que, ora o diabo, ora os desejos da carne, ora as circunstâncias da vida nos apresentam. Se não houver uma firme e constante vigilância de nossa parte, no que pensamos, olhamos, falamos, ouvimos e sentimos, acabaremos chegando tão perto do iceberg (pecado), que não será possível desviar, e aí a tragédia será inevitável. Se avistar a ponta de um pecado ao longe, faça como Jó fazia:

[...] e era este homem íntegro, reto e temente a Deus e ***desviava-se do mal***. (Jó 1.1)

Para preservar sua integridade, sua retidão e seu temor a Deus, ele agia assim: ao avistar o pecado se aproximando, não pagava para ver, mas fugia da aparência do mal. Não é vergonha alguma fugir quando o que está em jogo é sua comunhão com Deus e a Salvação eterna. José também agiu assim, fugiu do pecado ao sofrer um ataque de sedução da mulher de Potifar, oficial de faraó, de quem era servo:

E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele ouvidos, para deitar-se com ela, e estar com ela, sucedeu num certo dia que ele veio à casa para fazer seu serviço; e nenhum dos homens da casa estava ali; e ela lhe pegou pela sua roupa, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou a sua roupa na mão dela, e fugiu, e saiu para fora. (Gênesis 39.10-12)

José sabia que, se não resistisse, aquilo iria trazer consequências trágicas para sua vida, a mais terrível seria a perda da comunhão com o Altíssimo. Veja que ele tinha autocontrole, estava resistindo às investidas daquela mulher há muito tempo, mas não confiou em seu autocontrole. Deixou as roupas na mão dela e

saiu correndo. Ele sacrificou a própria roupa do corpo, sacrificou sua aparência diante dos outros. Estava disposto a ser ridicularizado e até mesmo injustiçado, como, de fato, acabou sendo. Mas se recusou a perder sua dignidade e sua Salvação cedendo ao pecado.

Já o rei Davi não teve a mesma vigilância:

E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. (2 Samuel 11.2)

Mesmo depois de saber que era a esposa de um soldado seu, Davi não se desviou do mal. Ele consumou o adultério e, como a mulher engravidou e o marido estava na guerra, Davi mandou matá-lo para ocultar o erro. Embora depois tenha se arrependido sinceramente e recebido o perdão, pagou um alto preço pelo seu pecado. Com certeza ele sequer pensou nisso na hora em que estava na cama com aquela mulher escultural.

Assim como um grande e forte transatlântico como o Titanic foi vencido por um simples bloco de gelo, o heroico rei Davi, que venceu o gigante Golias e os grandes exércitos inimigos, não conseguiu vencer a si mesmo diante de uma mulher nua. Tudo porque ele não estava suficientemente vigilante para identificar a ponta do iceberg antes que fosse tarde demais.

O primeiro aviso que o Titanic recebeu sobre a presença de icebergs na região foi registrado dois dias antes. No mesmo dia do naufrágio, foram recebidos seis alertas de gelo, muitos deles ignorados. O último alerta foi enviado por um navio próximo, que tinha sido obrigado a parar por conta do gelo, no mesmo momento em que os operadores de comunicação tentavam transmitir as mensagens dos passageiros. O operador do Titanic, sobrecarregado com seus muitos afazeres, ignorou o aviso do colega e enviou a resposta:

Cala a boca. Cala a boca. Estou ocupado. Você está atrapalhando meu sinal.

Se tivesse passado o aviso para o capitão e a alteração correta de curso fosse feita, a tragédia teria sido evitada. Menos de uma hora depois, o iceberg foi visto pelos trabalhadores do Titanic, mas já era tarde demais. Desde o avistamento até a colisão, passaram-se apenas 37 segundos. Não havia tempo para manobrar o navio.

Na correria do dia a dia, é comum as pessoas perderem a noção do que é realmente importante. Preocupadas com o que parece urgente, falham em enxergar as reais prioridades — e ainda acham que quem tenta avisar do perigo é que está atrapalhando. Todas aquelas mensagens pessoais enviadas pelos passageiros e que ocupavam o tempo do operador do Titanic se mostrariam irrelevantes em poucas horas. O aviso do navio que foi obrigado a parar por causa do campo de gelo era algo aparentemente incômodo, mas que, se tivesse sido levado a sério, poderia ter salvado a vida daquelas pessoas, inclusive do operador, que não sobreviveu ao naufrágio.

Evitar o iceberg era a prioridade, não os afazeres, não as mensagens. E isso deveria ter sido considerado até mesmo se a prioridade do operador fosse enviar as mensagens, pois para conseguir enviar todas as mensagens, era necessário que o navio se mantivesse intacto, não é mesmo? Evitar o iceberg teria mantido intacto não apenas o navio, mas também os papéis com as mensagens, que acabaram destruídos pela água. Da mesma forma, não importa o que **pareça** urgente em sua vida neste momento. Se você estiver passando por problemas financeiros, amorosos ou de saúde, por exemplo, sua **prioridade** ainda é se manter longe do pecado e próximo de Deus. Somente assim terá condições de manter sua fé intacta para lutar por aquilo que precisar.

Diga NÃO para evitar o naufrágio

Todo esse período entre o aviso de que há um iceberg próximo até o impacto é o tempo que temos para dizer "não" às urgências do coração, sempre olhando as nossas prioridades com olhos espirituais. Pense no impacto que aquela decisão terá na eternidade. Ao contrário do que o coração nos faz acreditar, é possível dizer "não" e se desviar do mal. Mas não é inteligente esperar estar cara a cara com o iceberg para tentar manobrar o navio. Não é nada inteligente se arriscar perto do pecado para, então, fugir dele.

Por exemplo, se você for casado e perceber que uma pessoa está se aproximando com brincadeiras inapropriadas ou elogios excessivos, é melhor passar por mal-educado e ficar longe. Da mesma maneira, se você está querendo seguir a Jesus, não é inteligente aceitar convites para festas, baladas e outros ambientes que possam levá-lo a fazer o que você não quer mais fazer. E isso inclui sites, fóruns e grupos online que compartilhem conteúdo comparável a um campo de icebergs. O mesmo se aplica a amigos que têm interesses opostos aos seus ou cujas conversas levam à malícia, pornografia, maus olhos ou fofocas. Fique atento aos avisos e não se descuide. Dizer "não" pode ser difícil no começo, mas, com o tempo, nos deixa mais fortes. E é uma das mais poderosas armas de defesa contra o mal.

O impacto do iceberg no casco do Titanic foi violento para quem estava vendo a cena, mas muitos passageiros no interior do navio demoraram para perceber a situação. Alguns estavam tão alienados da gravidade do problema que se recusaram a entrar nos botes salva-vidas quando o navio começou a afundar. É exatamente isso que acontece quando a pessoa ignora os avisos e navega em direção ao pecado. Quando finalmente a tragédia acontece, ela demora para perceber a extensão do problema.

Por isso, para evitar que esse tipo de coisa aconteça novamente com você, é absolutamente necessário desviar-se da sombra do iceberg, por menor que pareça. Ao primeiro alerta, mantenha distância. Não pague para ver. Não tenha vergonha de fugir. Não tenha medo do que os outros possam pensar de você. Não se esqueça de que seu resgate foi caro e nada do que você tenha que sacrificar será mais valioso do que o que você tem a perder se arriscar a sua alma mais uma vez. Não brinque com sua Salvação.

Muitos companheiros de guerra, obreiros, pastores, bispos e cristãos de modo geral, que um dia estiveram lutando lado a lado conosco contra o inferno, estão hoje caminhando para as profundezas do oceano (inferno). Outros já se encontram lá, por avistarem a ponta do iceberg (pecado) e não se desviarem. Isso nos causa muito temor e tremor. Sigamos o conselho que o Espírito Santo deu a Timóteo através do apóstolo Paulo:

Este mandamento te dou, meu filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia; ***conservando a fé, e a boa consciência***, *a qual alguns, rejeitando, fizeram naufrágio na fé*. (1 Timóteo 1.18-19)

Aqui Paulo fala de duas coisas: primeiro, o conselho a Timóteo para que combata o bom combate conservando a fé e a boa consciência, que são os dois pontos-chave dessa guerra por sua própria alma. O segundo tópico é o alerta a respeito de alguns que, rejeitando a boa consciência, naufragaram na fé. Esses são justamente os afastados que, como qualquer náufrago, estão à deriva no mar deste mundo, aguardando resgate.

Um dos motivos pelos quais o naufrágio do Titanic ficou tão conhecido foi ele ter sido ponto de partida para uma série de mudanças nas leis de navegação, para evitar que tragédias como aquela se repetissem. A tragédia que afastou você da Salvação deve servir como ponto de partida para uma série de mudanças na sua vida, para evitar que novos acidentes de percurso aconteçam. Não permita que tudo o que aconteceu com você e com outros afastados tenha sido em vão. E se você está lendo este livro, mas nunca chegou a se afastar, aprenda com os erros dos outros para não errar.

Quer seja afastado, quer não, você deve reforçar suas defesas. Aqueles que, por não terem conservado a fé e a boa consciência, naufragaram na fé, somente o fizeram por terem navegado de modo descuidado. Por isso, não adianta só subir no bote salva-vidas. É absolutamente necessário que, depois de ser resgatado, o ex-náufrago aprenda a navegar de modo a nunca mais deixar o barco afundar. E é aí

que entram a fé e a boa consciência.

A boa consciência

Na época em que as cidades eram muradas e tinham reis que enfrentavam constantes guerras contra povos vizinhos, havia uma pessoa que era uma espécie de "alarme" humano: o atalaia. O atalaia ficava no alto da torre e a sua função era avisar quando houvesse algum perigo. Se avistasse algum adversário ou movimento suspeito, sua obrigação era anunciar que um inimigo estava à espreita. Assim, o rei nunca seria pego de surpresa e teria condições de livrar a cidade a tempo. Ao ouvir os inimigos, os atalaias tocavam a trombeta para que o exército se preparasse. Se não tocassem a trombeta, o sangue daquelas pessoas seria cobrado deles. Se tocassem, mas fossem desconsiderados, não seria cobrado.

Deus nos equipou com um atalaia: a nossa consciência. Ao primeiro sinal de perigo, esse atalaia nos alerta e temos tempo de escapar da situação de risco, mantendo nossa vida em segurança. Quando falamos, pensamos ou fazemos algo que não deveríamos, imediatamente toca a trombeta em nossa consciência. Cabe a cada um de nós dar ouvidos a ela ou não.

A definição de consciência é: "sentido ou percepção que o ser humano possui do que é moralmente certo ou errado em atos e motivos individuais". Essa percepção é interna, lá no fundo da alma. A consciência é a voz calada da alma, ela fala baixinho dentro de nós, nenhuma outra pessoa pode ouvir. Se alguém muito íntimo encostar o ouvido em nossa cabeça, mesmo assim não conseguirá ouvir a voz da nossa consciência. Porém, quando a voz é testemunha de uma atitude errada que tomamos, ela grita, atormenta, não nos deixa dormir e faz a nossa cabeça pesar toneladas.

Você já deve ter experimentado isso. Quando comete um pecado, ainda que seja uma pequena falha, uma coisinha de nada que ninguém sabe, ninguém viu, a voz baixinha, calada e suave da sua alma sussurra: "não era para ter feito isso". Não é necessário mais ninguém falar, lá dentro você sabe que não era para ter feito o que fez. Essa voz falando que você errou é a voz da consciência. A consciência é a capacidade que você tem de se conhecer. Ela é o conhecimento imediato que você tem da atitude que toma. É como um holofote aceso sobre o seu erro.

Jesus, nosso Senhor, apelou para ela quando quis salvar da morte uma mulher adúltera:

E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com Ele, e, assentando-Se, os ensinava. E os escribas e fariseus trouxeram-Lhe uma mulher apanhada em adultério; e, pondo-a no meio, disseram-Lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

Isto diziam eles, tentando-O, para que tivessem de que O acusar. Mas Jesus, inclinando-Se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-Lhe, endireitou-Se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela.

E, tornando a inclinar-Se, escrevia na terra. (João 8.2-8)

Antes dos fariseus apedrejarem aquela mulher, Jesus, com Suas sábias palavras, apedrejou a consciência de cada um deles dizendo: "Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela". O resultado:

Porém, ouvindo eles isto, ***acusados pela consciência****, saíram um a um [...]* (João 8.9)

Toda aquela coragem, ousadia e malícia que eles demonstravam no começo foi apagada por aquela voz interior que só eles ouviam. E não é de se espantar, visto que a consciência manchada é um dos poderes mais destrutivos que existem. Acusado por sua consciência, você perde as forças para qualquer coisa. A consciência manchada enfraquece até mesmo a fé, e essa é a razão pela qual muitos não conseguem mais fazer sua fé funcionar. A fé é um poder contra os problemas. Por meio da fé você vence o inferno inteiro, você vence o pecado, você vence o mundo.

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. (1 João 5.4)

A fé é a vitória que nos faz capaz de vencer o mundo, o diabo e a nós mesmos. E a chave tanto para protegê-la quanto para recuperá-la está na boa consciência.

Por meio da fé, temos convicção de contar com o socorro Divino. Sabemos que Deus está perto dos que O temem. Porém, a consciência manchada aponta para os nossos erros e abre a porta para que o acusador, o diabo, nos questione "como você pode querer contar com Deus se fez isso, isso e aquilo?".

E a vida da pessoa se torna um verdadeiro inferno, independentemente do tamanho do pecado. Manchar a boa consciência é como manchar uma camiseta branca. Não precisa ser uma mancha muito grande para fazer estrago. Se você estiver comendo um sanduíche com catchup, por exemplo, e cair uma gota desse catchup na sua camiseta branca, precisará lavá-la imediatamente para poder usá-la de novo.

Essa consciência manchada torna sua fé microscópica diante dos problemas. O problema se agiganta diante de você de forma tal que você se intimida e perde a batalha. Mas com a consciência limpa, você se agiganta diante do problema, que se torna microscópico diante de você.

Muitos viveram intensamente a fé, foram membros, obreiros, pastores ou bispos, mas o tempo passou e deixaram de considerar a boa consciência. Quando cometeram o primeiro "pecadinho", em vez de manifestarem um sincero arrependimento e confessarem seu erro, tiveram medo de serem prejudicados e preferiram esconder o pecado, deixando aquela mancha sujar a consciência. Cometeram o segundo pecado, o terceiro pecado, e então, pecado sobre pecado, erro sobre erro, falha sobre falha, foram se acumulando e se transformando em crostas de sujeira na consciência.

Foi o que aconteceu com Sidney, que foi obreiro por 5 anos e depois pastor por um ano e seis meses. Ele começou bem, mas se descuidou da manutenção da fé e foi ignorando diversos icebergs pelo caminho, como, por exemplo, o orgulho. Um pecado levou a outro e ele, ainda como pastor, passou a tolerar brincadeiras inapropriadas de outro homem. Em vez de se desviar do mal, permitiu que as brincadeiras fossem cada vez mais longe, até que se envolveu sexualmente com esse rapaz. No momento seguinte à relação sexual, sua consciência já alertou sobre o erro. Ele pensou: "meu Deus, o que eu fiz com minha vida e com o meu ministério?". Ainda assim, decidiu não contar a ninguém, por vergonha e medo do que poderia perder.

Perseguido pela consciência, deixou de ser pastor e ficou como obreiro, ainda sem contar nada para ninguém. Aos poucos, começou a acrescentar novos pecados ao inicial: mentia, xingava palavrão e, pouco a pouco, passou a andar com quem não era da fé. Sua piora foi lenta, mas progressiva. Apenas os mais próximos perceberam. Até que, mesmo como obreiro, manifestou com um espírito maligno.

Um pastor se propôs a ajudá-lo, mas ele decidiu abandonar a fé. Daí para diante, foi ladeira abaixo: começou a fumar, a beber e usar drogas, envolveu-se com uma mulher casada e, depois, começou a se vestir de mulher para vender seu corpo a outros homens. Nessa vida atormentada, acabou sendo diagnosticado com câncer no estômago e na garganta. Seus dias estavam contados. Depois de quase ser assassinado por traficantes, foi convidado para uma caravana do Resgate e, na reunião, já arrependido de seus erros, decidiu voltar para Deus. Chegou com a consciência na lama. Sentia-se sujo, indigno, destroçado. Mas se arrependeu sinceramente, confessou seus pecados a Deus e foi limpo. Deus o recebeu e o restaurou. Hoje, Sidney está liberto dos vícios, casado e feliz, foi batizado com o Espírito Santo, é obreiro e faz questão de contar seu testemunho para mostrar que o resgate completo é possível.

O ideal é vigiar para não cair em pecado. Porém, se a pessoa estiver fraca e descuidada, como Sidney estava, e acabar caindo em pecado, é melhor confessar seu erro imediatamente e enfrentar qualquer consequência, mas se manter ao lado de Deus, do que esconder o pecado e então se sujar cada vez mais. Entenda uma coisa: não é possível esconder pecado nenhum. Mais cedo ou mais tarde, o pecado escondido encontra o pecador e expõe tudo da pior maneira possível.

E se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o Senhor; e sabei que o vosso pecado vos há de achar. (Números 32.23)

Quem tenta esconder o pecado, afasta-se de Deus. E longe de Deus, quem está seguro? Mas quem confessa e abandona o pecado pode contar com a proteção e o cuidado de Deus, não importando o que tenha que enfrentar. Se Deus estiver ao seu lado, o resultado será positivo. Se Deus não estiver ao seu lado, não tem como dar certo.

A sujeira e a fé

As pessoas costumam dar muita atenção aos "pecadões". Pensam que se não estiverem roubando, matando, adulterando ou se prostituindo, não precisam se preocupar. Porém, como já dissemos, o maior perigo está nos "pecadinhos". Estamos usando os termos "pecadinho" e "pecadão" para facilitar o entendimento, mas é bom deixar claro uma coisa: para Deus não existe "pecadinho" e "pecadão". Diante de Deus, pecado é pecado. Foi o ser humano que convencionou dar pesos diferentes a cada tipo de pecado, mas o Senhor Jesus deixou bem explícito que Ele não faz distinção.

Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. (Mateus 5.27-28)

Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele. (1 João 3.15)

Por isso, Ele orienta à vigilância. Há quem deixe passar o que considera "pequenas mentiras" e, aos poucos, vá aumentando a tolerância ao erro. E é o tolerar cometer pecados aparentemente insignificantes que leva a outros maiores. Se, por temor a Deus, você mantiver seus padrões morais e éticos sempre elevados, não admitindo nenhuma forma de suborno, mentira, engano ou maus olhos, você manterá sua consciência sempre limpa. Porque assim como a manutenção de nossa casa ou a manutenção de nosso corpo, a manutenção de nossa consciência deve ser feita diariamente.

Imagine se você parasse de tomar banho. No primeiro dia, ainda estaria aparentemente limpo. Mas assim que saísse à rua, a poluição e a poeira começariam a grudar em sua pele, imperceptivelmente. No final da noite, ao olhar para o espelho, você até poderia achar que estava limpo, mas se passasse um algodão com álcool em sua pele, o veria ficar completamente sujo. A sujeira ainda não é perceptível a olho nu, mas está lá. Se você resolver não tomar mais banho, essa poeirinha imperceptível se transformará em uma crosta de sujeira, a ponto de ninguém conseguir chegar perto de você. Mais cedo ou mais tarde, essa sujeira será visível. Assim é o pecado.

Porque você está no mundo, naturalmente está exposto a essa sujeira. E isso pode acontecer com qualquer um. A pessoa alimenta um pensamento errado e a consciência avisa. Ela não dá bola. Depois, vem o segundo pensamento, e o terceiro... a consciência avisa de novo. Mas ela desconsidera. A poluição pecaminosa deste mundo vai grudando na sua consciência. Daí para cometer um pecado, é um passo. Comete o primeiro "pecadinho" e a consciência acusa. Se ignora a consciência, o segundo pecado é questão de tempo.

A higiene, então, vai sendo deixada de lado, a pessoa nem lê mais a Bíblia; talvez até vá à igreja, mas já se sente fraca. Liga a internet, vê uma coisa errada, daqui a pouco vê outra...liga a TV e vê programas que fazem com que essas coisas grudem na sua consciência. É claro que a fé não tem como ser a mesma quando a pessoa se expõe diariamente à sujeira deste mundo sem se preocupar em manter em dia sua higiene espiritual.

Chega um momento em que a consciência grita, mas a pessoa não ouve mais, então se entrega completamente ao esfriamento da fé. O diabo passa por cima e destrói sua vida, ela perde o que de mais precioso alguém pode ter, que é a Salvação. Porque a consciência manchada atrofia a fé e a fé é absolutamente necessária para a Salvação da alma.

Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam. (Hebreus 11.6)

O Senhor Jesus fez uma comparação radical para mostrar o quanto a Salvação é preciosa:

E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no inferno. (Mateus 5.30)

Obviamente, isso não é literal, Ele não está dizendo para cortarmos um

membro do nosso corpo, mas sim mostrando que não há sacrifício exagerado quando o assunto é nossa alma. A mão direita simbolizava a força; em outras palavras, não devemos colocar toda nossa força em nada que não seja a nossa Salvação.

Quem não tem equilíbrio pode chegar a se perder por se fixar apenas em uma área de sua vida. Em geral, a vida amorosa e a vida financeira são as áreas de maior ansiedade das pessoas. Há quem fique tão obcecado por ganhar dinheiro que é capaz até de jogar seus princípios na lata de lixo e se corromper para ganhar mais dinheiro. Nesse caso, o "cortar a mão direita" significaria que é melhor ganhar seu salariozinho e ir para o Céu do que dedicar todas as forças para ganhar dinheiro e ir para o inferno.

Não estou dizendo que não se deve lutar para melhorar de vida ou pela vida sentimental. O que estou dizendo é que você não pode colocar toda a sua força na vida sentimental, na vida financeira, no filho, no marido, em algo deste mundo. É melhor perder alguma coisa ou pessoa do que perder sua Salvação. Você pode — e deve — lutar para conquistar boas coisas na sua vida, mas isso nunca deve roubar seu tempo precioso de estar com Deus e nunca deve vir à frente da Salvação da sua alma.

Se você colocar força na sua vida com Deus, todas as outras coisas serão acrescentadas.

Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; mas, buscai primeiro o Reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal. (Mateus 6.31-34)

O louco

Então, o primeiro passo para conseguir se manter na mão do Oleiro e nascer de Deus, de verdade, é colocar a sua força na busca de sua Salvação. E quando faz isso, você automaticamente deixa de errar e começa a acertar, já que passa a basear sua vida e suas decisões nas orientações da Palavra de Deus. Investir seu tempo, sua energia e sua inteligência na busca pela Salvação é o investimento mais rentável que você pode fazer, pois dará frutos para a eternidade. O Senhor Jesus falou sobre isso quando viu dois irmãos brigando por herança:

E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância; e ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; e direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: Louco! Esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus. (Lucas 12.15-21)

O foco desse homem era multiplicar seus bens. Mas Deus o chama de louco, pois mesmo depois de ter seus celeiros cheios, em vez de buscar o enriquecimento espiritual, ele já estava pensando em construir celeiros maiores e juntar tesouros para si. Seus olhos estavam voltados para si e para as coisas deste mundo, pois ele era carnal. O Senhor Jesus disse que ele ajuntava tesouros para si e não era rico para com Deus, isto é, não tinha a Salvação. Quem não está salvo é como a igreja morna de Laodiceia:

Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; ***e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;*** *aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.* (Apocalipse 3.17-18)

Se esta noite pedirem a sua alma, para quem ela será? Olhe para a sua consciência e ela vai dizer.

Como limpar a sujeira

Se não quer que todos vejam sua camisa manchada de catchup, não é suficiente tentar esconder a mancha; você tem que esfregar até sair toda a sujeira. Essa mancha na alma traz a dúvida e, assim, enfraquece a fé. Quando você se arrepende sinceramente, Deus vem com o cálice do sangue do Senhor Jesus e lava a sua alma, tira toda a sujeira e a sua consciência passa a estar limpa. É a única situação em que sangue tem poder de tirar mancha. Somente o sangue do Senhor Jesus é capaz de lavar a alma e torná-la pura novamente, isso ocorre quando há sincero arrependimento, confissão e abandono da desobediência (pecado).

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. (1 João 1.9)

Com a sua alma lavada, você passa a ser um gigante na fé, porque o diabo não pode mais acusá-lo. Como acusador, o trabalho do diabo é acusar. Porém, Deus é o único com autoridade para julgar. E quando sua consciência está limpa, você já não aceita mais acusações. A qualquer acusação, você pode rejeitar imediatamente, sabendo que não deve mais nada nem ao diabo nem a ninguém. Você sabe que foi perdoado pelo Juiz, logo, não há mais condenação válida.

Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. (Romanos 8.1)

Para estar livre de qualquer condenação, é necessário andar segundo o Espírito e não segundo a carne. E, para andar segundo o Espírito, é necessário estar com a alma purificada. Talvez você se pergunte: "Como posso purificar minha alma? Será com jejum, orações longas ou com a frequência assídua na igreja? Será com o empenho do meu trabalho de obreiro, segurando sacolas, dando envelopes, atendendo as pessoas e expulsando demônios? Será como pastor, bispo, esposa, tomando conta de uma região, estado ou país?". Cada uma dessas coisas tem sua importância no mundo da fé em que vivemos, mas nenhuma delas se compara à obediência à Palavra de Deus. O apóstolo Pedro mostrou a receita:

Purificando as vossas almas pelo Espírito ***na obediência à verdade*** [...] (1 Pedro 1.22)

Assim como a desobediência mancha a alma, a obediência à verdade mantém a alma purificada. A Bíblia inteira fala de obediência e desobediência. A obediência à Palavra de Deus traz paz ao coração por conta da consciência tranquila ao estar fazendo a vontade dEle. E a desobediência traz dúvida, acusações, tormento, sujeira interior e falta de paz, justamente pela consciência manchada por estar longe da vontade de Deus.

Eis aqui, o que tão-somente achei: Que Deus fez ao homem reto, porém eles buscaram muitas astúcias. (Eclesiastes 7.29)

A alma tem a cor da pureza, da inocência. Ela foi feita límpida, reta. Observe uma criança bem pequena, veja como ela é pura, pois tem a alma perfeita. Mas quando a criança atinge a idade da razão, começa a manchá-la com o pecado. Quando há desobediência, por menor que seja, a consciência acusa e imediatamente a alma é manchada.

Na obediência há comunhão com o Espírito Santo, a alma se mantém pura e na luz. Mesmo que tenhamos que passar por adversidades, lutas e perseguições, ainda assim a paz permanece, pois não está fundamentada nas circunstâncias, e, sim, na certeza de que estamos bem com Deus e que Ele está cuidando de tudo. O salmista alcançou essa paz, por isso pôde escrever:

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam. (Salmos 23.4)

Andar pelo vale da sombra da morte e não temer nenhum mal não é algo humanamente natural. Como seres humanos, nosso corpo responde ao perigo com medo e reação de lutar ou fugir. Ficar tranquilo diante do perigo é reação de quem confia porque sabe que tem a proteção sobrenatural de Deus.

Nossa alma só é purificada quando nos arrependemos de nossos pecados e passamos a andar em OBEDIÊNCIA à Verdade, que é a Palavra de Deus. E nossa obediência é vista em nosso modo de pensar, agir e reagir, diariamente. Obedecer

à Palavra de Deus não é seguir rituais religiosos, mas sim pautar nossa forma de pensar, de agir e reagir nos princípios bíblicos, entendendo todas as coisas através do significado que elas têm na Bíblia.

Por exemplo, todos dizem "Eu amo Jesus...", isso está nos versos, prosas e nos para-choques de caminhões, mas Jesus disse:

Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, ***esse é o que Me ama*** [...] (João 14.21)

Ou seja, Deus vê o nosso amor por Ele não pelas palavras ditas nas orações, no louvor e nos cânticos, mas no SACRIFÍCIO de obedecer à Sua Palavra. Mesmo que a pessoa nunca diga "Senhor, eu Te amo", se ela obedece à Palavra de Deus, essa atitude diz "eu Te amo". Deus vê nosso interior e, por isso, não se impressiona com palavras vazias. As palavras que valem são aquelas que vêm acompanhadas por atitudes condizentes. São palavras vivas. É por isso que a Palavra de Deus é viva, porque ela vem acompanhada de atitude de Deus. Ele nunca diz algo só por dizer. E sempre quer dizer aquilo que diz. Seu sim é sim e seu não é não. Claro e cristalino. A Palavra dEle tem Espírito e, por isso, não pode ser tratada de qualquer maneira.

Entre tudo que temos e tudo que somos — refiro-me à posição, condição, casamento, sonhos realizados e a serem realizados, o carro que usamos, a casa onde moramos, a roupa que vestimos, o dinheiro que ganhamos, o corpo que temos, etc. — só existem duas coisas que daqui a um trilhão de anos estarão intactas: nossa alma e a Palavra de Deus.

Tudo se resume nisto: o que vai restar de todas as coisas que foram citadas até agora é a nossa alma. Se ela estiver em obediência à Verdade (Palavra) viverá a eternidade com Deus; se estiver em desobediência à Verdade, então viverá a eternidade no lago de fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

Os pensamentos

Uma das formas de obediência que os cristãos mais negligenciam é a obediência no pensamento. A pessoa até cuida para não *fazer* coisas erradas, não mentir, não roubar, não adulterar, não matar, não ofender os outros, mas ignora o fato de que todas essas coisas começam com uma sementinha de pensamento e, geralmente, um pensamento bem menor do que a atitude que ele vai produzir. Por exemplo, o pensamento que leva a pessoa a matar geralmente começa com uma sementinha de mágoa. Aos poucos, sendo regada e alimentada, essa semente se transforma em ódio e, por fim, dada a oportunidade para o pecado, leva ao assassinato propriamente dito.

É por essa razão que a Palavra de Deus nos orienta a levar todo pensamento cativo à obediência de Cristo[22], ou seja, todos os pensamentos devem ser analisados sob a luz da Palavra de Deus. Combater o bom combate e guardar a fé exige disciplina, principalmente no controle dos maus pensamentos. Pois como guardar a fé se não há um cuidado para se proteger daquilo que pode enfraquecê-la?

Nossa mente é uma coisa extraordinária. Temos o poder de viajar ao passado através de lembranças ou ao futuro através de imaginação. Desde o momento em que acordou hoje, inúmeros pensamentos passaram por sua cabeça. Alguns bons, outros, ruins. Na maioria das vezes, pensamentos negativos vêm com mais frequência que os positivos, simplesmente porque eles estão relacionados às emoções humanas mais primitivas, como medo, dúvida, raiva e desejo. E é justamente aí que o diabo trabalha.

Quando entrou no Jardim do Éden, o diabo usou o corpo da serpente para sugestionar Eva. Ele não poderia obrigá-la a desobedecer, mas poderia dar uma sugestão que plantasse em Eva um pensamento de desobediência. O pensamento, em si, não tinha poder de fazê-la desobedecer, mas se ela o deixasse à vontade para crescer, o alimentasse e continuasse a considerar a sugestão que havia recebido, aquela semente encontraria terreno fértil em seu coração para germinar e desenvolver, dando como fruto o pecado. E foi exatamente o que aconteceu.

A partir daí, o diabo conseguiu entrar na mente do homem. Ele roubou a autoridade que foi dada por Deus ao homem e estabeleceu o reino de trevas neste mundo, trabalhando na mente de pessoas de todas as classes sociais. Por meio de sugestões de pensamentos, ele tem acesso à mente de qualquer tipo de pessoa, desde aquelas que estão no porão da sociedade até as que estão no topo do mundo, com os poderes nas mãos e que, muitas vezes, acabam tomando decisões com base nos pensamentos sugeridos pelo diabo. É por isso que o Senhor Jesus o chama de "príncipe deste mundo", no original, seria algo como "chefe do sistema", o primeiro no ranking de poder deste mundo, acima de todos os homens poderosos.

Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim. (João 14.30)

Se o diabo consegue ter acesso à mente dos poderosos para influenciá-los sem que percebam, eles (assim como todos os outros seres humanos que aceitam tais sugestões) se tornam marionetes do inferno.

Por esta razão Deus nos orienta de modo especial a blindar nossos pensamentos. Primeiro, mostrando como fazer para nos livrar das inquietações e ter paz. E, depois, ensinando em que pensar.

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. (Filipenses 4.6-7)

Vamos dividir esse conselho em algumas partes, para compreendê-lo bem:

Não estejais inquietos por coisa alguma. A ansiedade e a inquietação são a porta de entrada de muitos pensamentos negativos. Isso porque a ansiedade é vinculada ao medo e o medo é uma emoção. Emoções e sentimentos abrem a porta do coração humano aos pensamentos sugeridos pelo diabo. É por isso que os motivos pelos quais as pessoas mais se afastam da presença de Deus têm a ver com sentimentos, como problemas amorosos ou mágoa. O coração é como uma esponja para as sugestões do mal. Por isso, é muito importante não permitir que os pensamentos sugeridos pelo diabo desçam para o coração.

Nosso coração é como um útero. Assim como basta um espermatozoide fecundar um óvulo para que um embrião humano comece a ser gerado e se fixe no útero para, dali, crescer e se tornar uma pessoa, basta um pensamento ser aceito e alimentado para que um embrião de pecado comece a crescer e se fixe no coração. Dali, ele se desenvolve, até que finalmente o pecado nasce. Como já explicamos neste livro, ninguém cai do dia para a noite. Ninguém vai dormir firme com Deus e acorda caído. É um processo, como uma gestação. Por isso, você precisa aprender a abortar os pensamentos diabólicos assim que eles aparecerem.

Pensamento negativo não é pecado. Muitos se sentem acusados ao perceberem um pensamento ruim em sua mente. Mas o pensamento, em si, não é pecado, pois, como dissemos, milhares de pensamentos vêm em nossa cabeça diariamente. Pecado é ficar nutrindo esse pensamento, considerando e pensando a respeito daquela sugestão, gastando tempo e energia mental com aquilo que você sabe que não é bom. Pecado é deixar o pensamento se desenvolver e dar frutos, tomando decisões e tirando conclusões com base nele. Por isso, quando perceber o pensamento ruim em sua mente, é hora de agir. IMEDIATAMENTE.

A ordem é não estar inquieto por coisa alguma. Então, assim que perceber o pensamento ou assim que notar a inquietação surgindo (que é um sintoma de que pensamentos ruins estão rondando sua mente e tirando sua paz) siga as próximas instruções do versículo.

Antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. Tudo o que está em nossa mente temos que passar a Deus por meio da oração e da súplica. Então, assim que perceber um pensamento negativo, fale imediatamente com Deus. Conte a Ele seus medos e ansiedades, faça com que Ele conheça os seus pedidos. E, então, comece a louvá-Lo e agradecer pelo que você crê que Ele já fez. Porque uma das promessas de Deus é que Ele livraria o aflito que clamasse a Ele no dia da angústia:

E invoca-Me no dia da angústia; Eu te livrarei, e tu Me glorificarás. (Salmos 50.15)

Quando vierem pensamentos negativos, você tem que reagir imediatamente. Rejeite esses pensamentos, fale com Deus, leia a Bíblia, envolva-se com as coisas do Alto. Saiba que está falando com Quem pode resolver a situação, por mais complicada que pareça. Você não tem forças, não tem poder para isso, mas tem o recurso mais poderoso que existe: a fé.

Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. (Tiago 4.7)

A solução do problema não virá pela força do seu braço, mas depende do poder da sua decisão de se sujeitar a Deus. Confiar nEle. Colocar todas as coisas nas mãos dEle, basear suas decisões na Palavra dEle e nunca em seus medos e dúvidas. Assim, você estará resistindo ao diabo e, consequentemente, ele fugirá de você.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. É isso que esses passos tão simples são capazes de fazer por você: proteger o seu coração e os seus pensamentos. Se a sua reação às ameaças do diabo, aos pensamentos negativos, às dúvidas e inquietações for essa, de obediência à Palavra de Deus, você vai ter blindagem tanto do coração, isto é, das emoções, quanto dos pensamentos.

A paz de Deus excede todo entendimento porque ela é independente de sentimentos e de circunstâncias. Mesmo que você tenha todos os motivos humanos para estar ansioso, inquieto e atribulado, essa paz inunda seu ser de tal maneira que você permanece tranquilo. Quem nunca experimentou essa paz é incapaz de compreendê-la ao observá-la em outra pessoa. Quem tem essa paz reage aos problemas de forma aparentemente ilógica (com paz e sem ansiedade), pois os problemas não têm o poder de destruir sua fé.

É claro que se até hoje a sua reação às inquietações, medos, ansiedades e maus pensamentos tem sido ceder e entregar-se a eles, pode ser que demore um pouco até que sua nova reação se torne natural. Vamos falar mais adiante sobre como se manter vigilante para que suas reações de fé aconteçam de modo cada vez mais natural e antes que o mal consiga afetar você.

Em que pensar

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. (Filipenses 4.8)

Essa é a orientação sobre o que deve ocupar nossos pensamentos. É lógico que, na prática, não passa somente isso pela nossa mente. Não posso dizer que pela minha cabeça passam apenas pensamentos verdadeiros, honestos, justos, puros, amáveis, de boa fama, em que há alguma virtude e algum louvor. É claro que não. Mas é aí que entra o sacrifício. Nosso esforço consciente de ocupar nossa mente e nosso tempo com esse tipo de pensamento, rejeitando tudo aquilo que não se encaixe nesses critérios.

Diante de um pensamento a respeito de uma situação, de uma pessoa ou de si mesmo, por mais que pareça justificado, se pergunte:

Este pensamento é verdadeiro?

Este pensamento é honesto?

Este pensamento é justo?

Este pensamento é puro?

Este pensamento é amável?

Este pensamento é de boa fama?

Há alguma virtude neste pensamento?

Há algum louvor neste pensamento?

Essa lista nos passa os critérios de seleção para o que deve ocupar nossa mente, o que iremos permitir que permaneça e seja alimentado diariamente. É como um jardim. Para mantê-lo bonito e limpo, o jardineiro sabe quais são as plantas que devem permanecer ali. Qualquer coisa diferente, é arrancada. Assim também os pensamentos que estiverem fora daquela lista do que deve ser cultivado, precisam ser arrancados.

Se os pensamentos que mantêm nossa mente limpa e pura são aqueles verdadeiros, honestos, justos, puros, amáveis, de boa fama, em que há virtude e louvor; os pensamentos que sujam nossa mente e abrem portas para o diabo são os contrários a isso. Podemos aprofundar a compreensão desse tema invertendo o versículo: **Tudo o que é mentiroso, tudo o que é desonesto, tudo o que é injusto, tudo o que é impuro, tudo o que é odioso, tudo o que é de má fama, se alguma malícia há e se alguma crítica existe, nisso não pensai**.

Aqui cabe um comentário importante: pensamentos mentirosos são pensamentos contrários à Palavra de Deus, que é a Verdade. Por exemplo, aqueles pensamentos que fazem você achar que Deus Se esqueceu de você, enquanto a Palavra dEle afirma que Ele não Se esquece. Ou o pensamento que diz que para você não tem mais jeito, enquanto a Palavra de Deus diz que há saída para aquele que se arrepende e retorna. Não permita que essas mentiras ocupem a seus pensamentos.

Isso é muito sério e, se eu fosse você, escreveria esses critérios em um papel e carregaria para todos os lugares, para conferir várias vezes por dia. Na entrada de muitos bancos há uma porta giratória com detector de metais. Um segurança treinado trabalha nesses locais para orientar os clientes do banco a removerem tudo aquilo que não pode passar pela porta. Há uma lista de objetos possíveis de serem barrados, a depender da sensibilidade do equipamento: guarda-chuva, chave, moeda, relógio, celular... Em alguns bancos há um guarda-volumes e o cliente é orientado a deixar ali os objetos de metal. Somente sem eles é possível passar pela porta giratória.

Da mesma forma, não devemos deixar qualquer coisa entrar em nosso coração. Nosso "detector de metais" deve estar sempre acionado, para remover tudo aquilo que não deve passar pela porta de nosso coração, de acordo com esses critérios dos pensamentos que devemos e que não devemos alimentar.

Alguns dos maus pensamentos mais comuns àqueles que um dia saíram da presença de Deus são os que dizem respeito ao passado. É fácil ficar se condenando e, assim, perder as forças. Mas a fé olha para frente. A partir do momento em que se arrepende sinceramente e pede perdão a Deus, você está perdoado. Não se condene mais, não olhe para o passado. Não permita que esse tipo de pensamento passe pela porta giratória do seu interior. Olhe para o futuro que Deus tem para você, nunca mais fique preso àquilo que você não quer mais em sua vida.

No exato momento em que você decidiu voltar, deu início a um processo de

transformação para se aproximar de Deus e viver para sempre em Seu Reino. Você não está sozinho nesse processo, o Espírito Santo guia cada passo. O nome desse processo é santificação e ele é contínuo, desenvolve-se desde o momento de entrega da vida no Altar, quando você se casa com Deus, até seu último suspiro, quando os anjos vierem buscar a sua alma.

Santidade

Ao contrário do que as religiões ensinam por aí, ser santo não significa ser perfeito e sem pecado. Até porque o único que nunca pecou foi o Senhor Jesus. Ser santo é escolher separar-se das coisas deste mundo para fazer a vontade de Deus. Na prática, é ir na contramão do mundo nas opiniões, pensamentos, decisões e reações.

Santificação é o processo de aperfeiçoamento gradual do cristão em que ele se aproxima do caráter Divino e se afasta do pecado. O objetivo desse processo é alcançar a Salvação. Estamos diante de uma dica fundamental e infalível para termos uma vida de qualidade em todos os sentidos. Se nos engajarmos nesse processo, o diabo e seus demônios jamais poderão interferir em nosso cotidiano, colocando dúvidas, acusações, medo e ansiedades a respeito do que desejamos conquistar, pois dentro da mente de quem vive em santificação a Deus só há espaço para fé, determinação, coragem e autoridade para enfrentar o inferno com todas as armas e conquistar, acima de tudo, a Salvação.

Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim. (João 14.30)

E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-Te por Deus que não me atormentes. (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.) (Marcos 5.7-8)

Veja que nessas duas passagens fica bem claro, tanto nas palavras do Senhor Jesus quanto nas do próprio diabo, que não há acordo entre a luz e as trevas, entre o santo e o profano, entre a vontade de Deus e a vontade da carne, entre o colorido desse mundo e as cores celestiais da glória de Deus. Um não tem nada com o outro. Em outras palavras, tem que haver separação (santificação).

Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo jaz no maligno.
(1 João 5.19)

O mundo inteiro está no maligno, mergulhado na podridão do diabo. E nós somos de Deus. São dois mundos distintos vivendo no mesmo espaço físico. Precisamos coexistir pacificamente com as pessoas deste mundo, mas as ideias do mundo, seu modo de vida, seus conselhos e interesses não devem influenciar nossa vida e nossas escolhas. Se você começar a se separar para Deus, buscando os interesses dEle, meditando na Bíblia, investindo em sua comunhão com Ele, pouco a pouco se aproximará do Reino dEle e se afastará do mundo.

O modo de pensar da fé é completamente diferente do modo de pensar deste mundo. Na tentativa de se encaixar neste mundo, é natural que as pessoas desenvolvam olhos maliciosos, pensamentos negativos, medos e dúvidas. Mas o pensamento da fé é completamente oposto a isso. A fé é uma convicção sólida de que a Palavra de Deus se cumprirá, independentemente do que as circunstâncias dão a entender. A fé ignora as previsões negativas e é vista como loucura pelo mundo.

A fé tem convicção de que uma nova vida é possível, mas o mundo acha que "pau que nasce torto, morre torto". A fé muda a realidade, mas o mundo se curva às dificuldades visíveis. A fé tem prazer na obediência a Deus, enquanto o mundo só conhece o prazer físico e passageiro. Para andar na fé, é necessário se divorciar dos pensamentos e interesses deste mundo. Esqueça tudo o que você foi no passado, a partir de agora você irá aprender a viver de acordo com Deus. Vai descobrir tudo a respeito da nova criatura que está nascendo: quais são seus novos interesses, suas principais reações, suas novas opiniões. Lembre-se: o seu objetivo é ser amigo do Altíssimo.

Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. (Tiago 4.4)

Já vimos anteriormente que Deus quer ser nosso amigo e, para estabelecer essa amizade é preciso andar em obediência a Ele[23]. Quando decidimos andar no caminho da fé, rompemos a amizade com o mundo e abraçamos a escolha pela santidade. É um caminho de crescimento gradual e árduo, porque o diabo não quer perder a alma que ele já tinha conseguido roubar (você). Mas você não está sozinho. Deus dá força para quem decide deixar o esgoto deste mundo e se purificar.

E, ao voltar fisicamente para a casa de Deus, você receberá também apoio dos que são dEle. É o que temos feito com os afastados que retornam nas Caravanas do Resgate. Após o momento em que decidem voltar para Deus, arrependem-se de seus pecados e entregam suas vidas ao Senhor Jesus, eles recebem todo o apoio para permanecerem firmes na fé. Aos poucos, vão aprendendo a andar com suas próprias pernas e passam a se preparar para ajudar outras pessoas que estão na mesma situação em que eles um dia estiveram.

O mais importante, porém, é entender que o papel da igreja na sua vida é o de ser um local em que você se reúne com outras pessoas para unir a fé e buscar a Deus. Não é e não pode ser simplesmente um clube social ou um lugar aonde você vai por causa das pessoas. É como quando aprendeu a andar de bicicleta. Talvez no começo você tenha precisado usar aquelas rodinhas de apoio, mas depois de muita prática, é necessário remover as rodinhas e andar por conta própria. É para este momento de independência que você está sendo preparado, por isso mantenha seu foco na santificação e não olhe para o que os outros estão fazendo ou pensando.

Você deve olhar apenas para o Senhor Jesus e para seu crescimento espiritual, fazendo a vontade dEle, independentemente das outras pessoas estarem fazendo o certo ou não. A Salvação é individual. A caminhada da fé faz a distinção entre aqueles que querem e os que não querem seguir na contramão deste mundo, contrariando os princípios sociais e as tradições religiosas. Não se esqueça de que o diabo é o chefe do sistema, o príncipe deste mundo. É por isso que aqueles que são de Deus, apesar de se tornarem cidadãos exemplares e irrepreensíveis, fazem questão de não se encaixarem no modo de pensar de quem vive longe de Deus. E é esse afastamento dos pensamentos, interesses e atitudes do mundo que você deve buscar, substituindo tudo o que era do mundo pelo que é de Deus. Lembre-se desta promessa:

Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará. (Salmos 1.1-3)

Permita-se ser reconstruído, como o vaso refeito pelo oleiro. Tudo o que você achava que fazia parte do "seu jeito" ou da sua identidade agora vai passar por uma transformação e o próprio Deus irá guiá-lo nesse novo caminho, moldando o seu interior. Por isso é importante romper seu relacionamento com o mundo e desenvolver um relacionamento com Deus. Não tenha medo de perder sua personalidade ou individualidade; com Deus ninguém perde. Pelo contrário, você será lapidado na Palavra dEle, será reconstruído e ajustado de modo a se tornar a pessoa que Deus sempre quis que você fosse. Ao final do processo, descobrirá o que realmente fazia parte da sua personalidade e identidade e o que foi jogado sobre você pelo mundo ou pelo diabo, talvez antes mesmo que você tivesse idade para se entender.

É assim que pessoas que nunca foram confiáveis, que mentiam, roubavam, traíam e até matavam, transformam-se, por meio da fé, em cidadãos honestos, fiéis e que conseguem agora se colocar no lugar dos outros. Há uma transformação radical quando a pessoa se permite ficar nas mãos do Oleiro e ser moldada em uma nova criatura.

E ser-Me-eis santos, porque Eu, o Senhor, sou santo, e vos separei dos povos, para serdes Meus. (Levítico 20.26)

Deus quer que você seja dEle. Espiritualmente falando, só há dois ambientes: o ambiente de Deus, que é puro e perfeito, e o ambiente do diabo, que é sujo e imperfeito. Quem está em um, não pode estar no outro. Ou se está na presença de Deus ou se está na presença do diabo. Quando opta por assumir um compromisso com Deus e Ele o separa do mundo, você vive sua vida na presença dEle, dentro dos padrões dEle e, consequentemente, colhe os frutos desse relacionamento. Mas se não assume compromisso com Deus, você vive sua vida na presença do diabo, dentro dos padrões dele e, consequentemente, colhe os frutos podres desse relacionamento.

A única forma de ter uma vida de qualidade é assumir compromisso com Deus e seguir o caminho da santificação. O mundo está nas trevas. Mas quando o

Espírito Santo reveste o seu ser, aonde você for, há luz. O mundo todo é trevas, mas a pessoa que está com a vida no Altar, com sua fé viva em ação, é luz. Aonde ela vai, a luz a acompanha. Tudo de ruim acontece com os outros, mas não com quem está na luz.

Mas para se tornar luz, é preciso deixar para trás as trevas. Trevas e luz não coexistem dentro da mesma pessoa. Você precisa primeiro deixar sua alma e seu espírito prontos para receber essa mudança e também deve preparar o seu corpo para que deixe de ser apenas sua embalagem e passe a ser templo do Espírito Santo. Para que isso aconteça, entenda a luta que existe dentro de você e aprenda a ficar do lado certo desta batalha.

A carne e o Espírito

Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. (Romanos 8.5)

Quem anda segundo a carne não se separou para Deus e, portanto, não é dEle. Não sendo dEle, continua faminto e fora de seu habitat, com um vazio infinito em seu interior. A pessoa que é vazia por dentro tem uma atração forte (quase incontrolável) pelas coisas da carne. As coisas do mundo despertam sua atenção facilmente. Ela mente, engana as pessoas, é maliciosa em relação às coisas de Deus e aos homens de Deus. Ninguém sabe, pois tudo isso começa lá no fundo da alma, discretamente, sutilmente, e vai crescendo para dar à luz o pecado.

Pouco a pouco, a pessoa vai cedendo à carne. Por exemplo, tenta galantear alguém impropriamente, aceita se envolver com quem não deveria, desenvolve interesse por uma pessoa comprometida, aceita convites impróprios para alguém que se diz de Deus, enfim, as coisas da carne crescem dentro dela e começam a tomar todo o espaço. Mas quanto mais a pessoa tenta se encher com as coisas da carne, mais o vazio aumenta e mais ela se inclina para o que é da carne.

Chega um ponto em que, mesmo querendo, a pessoa não consegue vencer essa inclinação. De tanto ser alimentada e exercitada, a carne dela se tornou muito forte. Ela faz uma coisinha errada aqui, outra ali, porque não consegue controlar seus impulsos. No começo, até tenta esconder; quem vê de fora acha que ela é um exemplo. Ela diz a si mesma que não vai cometer aquele erro, mas comete. Não consegue ter autocontrole, pois dominar esse desejo está além da condição humana.

Conheço muitos ex-companheiros de estrada que hoje estão longe de Deus e que, enquanto trabalhavam como pastores, estavam acima de qualquer suspeita. Na frente dos outros, faziam tudo conforme manda o figurino. Mas por trás, quando ninguém via, eram completamente inclinados para a carne, viviam mergulhados em tudo o que é contrário a Deus. Obviamente, cedo ou tarde seus pecados acabaram expostos e eles foram removidos da Obra de Deus; mas a maioria não aceitou permanecer nem como membro na igreja, pois não tinha mais humildade para recomeçar.

Quando a pessoa vem para Deus pela primeira vez, está quebrantada, humilde, pois Ele a tira da lama, do pó. Mas assim que a vida entra nos eixos e a sensação de bem-estar se instala, muitos se acomodam e começam a se importar mais em manter as aparências. O orgulho vem sorrateiramente, com a acomodação. A pessoa quer ser vista como alguém que está bem, que está forte e firme.

O orgulho é silencioso, ninguém sabe que ele está lá. A pessoa orgulhosa não se rende e não pede ajuda porque está inclinada para a atitude de orgulho. O orgulho se preocupa: "o que os outros vão dizer? Você está acima de qualquer suspeita!". O orgulhoso tem vergonha de assumir seus erros e isso faz com que eles cresçam dentro de si. O orgulho traz a vergonha e a falta de coragem de abrir o coração. A pessoa tem vergonha de enfrentar a disciplina, de ser colocada no banco, de ser afastada de suas funções na igreja e vista como problemática. O antídoto contra o orgulho é a humildade.

Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a Seu tempo vos exalte; lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. (1 Pedro 5.6-7)

O Espírito Santo, através dessas palavras de Pedro, ensina a nos humilharmos lançando nossa ansiedade sobre Deus. Reconhecendo que nossa segurança vem dEle, lançamos sobre Ele qualquer preocupação, medo, dúvida e problema que estejamos enfrentando. Ao se aproximar diariamente de Deus, com humildade, e rasgar seu coração diante dEle em uma oração sincera, você se coloca como servo dependente do seu Senhor. Assim, todos os dias você se lembrará de onde saiu, de onde vem sua força e de Quem o tem sustentado. É impossível nutrir o orgulho quando todos os dias você se lembra de que é impotente diante das situações e precisa de Deus para guiá-lo e sustentá-lo.

Todos nós temos nossas fraquezas e cometemos falhas, por isso dependemos de Deus para permanecermos fortes e controlar os impulsos da carne. O problema não é ter fraquezas, pois somos humanos. O problema é não conseguir controlar nem dizer não para essas fraquezas. Quando começo a perder para a minha

fraqueza e ceder para a carne, por exemplo, o espírito não está mais passeando no tapete da carne, mas a carne está fazendo do espírito o seu tapete. Quando a pessoa que está se firmando cede à carne, ela se enfraquece, pois cada erro cometido reforça o pensamento de que o esforço de se firmar é em vão. Mas se Jesus não desistiu de você nem quando você estava na sarjeta deste mundo fazendo tudo errado, como desistiria agora que está vendo em você o interesse sincero de voltar? Ele nunca desistiu de você. Não desista de si mesmo, também.

Saudade do mundo

A saudade do mundo dificilmente vai alcançar você enquanto se mantiver espiritualmente forte, buscando a Deus diariamente e envolvendo-se com as coisas dEle. Mas se deixar sua vida espiritual correndo no automático e voltar a atenção para as coisas deste mundo, é natural que se esqueça do sofrimento pelo qual passou lá fora e tenha saudade, sem se lembrar de como era tudo ilusão. O povo de Israel vivia infeliz no Egito, sob uma dura escravidão. Havia a promessa de que seriam uma nação poderosa, mas eram escravos dos egípcios há mais de 400 anos. Clamaram a Deus pela libertação e Ele enviou Moisés para liderar a saída do Egito.

Não foi fácil. Faraó não queria deixar o povo ir e Deus manifestou Seu poder para libertá-los, com as famosas dez pragas do Egito. Somente na décima, a morte dos primogênitos, é que o rei do Egito se quebrantou e permitiu a saída dos escravos. Depois mudou de ideia, perseguiu e encurralou os hebreus à beira do mar, sem que tivessem para onde fugir. Mais uma vez Deus mostrou a força do Seu braço, abrindo uma passagem no mar, erguendo duas paredes de água para que Seu povo pudesse atravessar. Assim, Israel foi liberto da escravidão e ficou muito feliz e grato pelo que Deus havia feito. Ao final da travessia, o mar se fechou sobre o exército egípcio, que morreu afogado[24].

O deserto parecia um oásis, pois a tão sonhada liberdade havia, finalmente, chegado. Mas essa sensação não durou muito tempo. Assim que começaram a perceber os problemas e necessidades, aquelas pessoas olharam apenas para as circunstâncias e passaram a reclamar[25]. Porque não eram espirituais, o coração delas falava mais alto. Já não lembravam mais do sofrimento que as levou a clamar a Deus no Egito; lembravam apenas da comida que tinham à vontade e que lhes dava prazer. Chegaram ao ponto de lamentar terem sido libertos da escravidão, por não confiarem que Deus os sustentaria e lhes daria aquilo de que precisavam.

Veja se não é o que acontece com muitos que foram tirados por Deus dos lixões deste mundo e colocados em lugar seguro dentro do Seu Reino. Quando o terror da escravidão passa, quem é carnal se recorda daquilo que lhe dava prazer lá no Egito (mundo) e se esquece do tormento que viveu. A ingratidão contra Deus é tanta que deixa de ouvir a Quem o tirou da escravidão e passa a ouvir seu próprio coração corrupto e confuso, que nunca lhe trouxe nada de bom.

[...] ***e não seguireis após o vosso coração****, nem após os vossos olhos, pelos quais andais vos prostituindo. Para que vos lembreis de todos os Meus mandamentos, e os cumprais, e santos sejais a vosso Deus.* (Números 15.39-40)

Se o sistema deste mundo diz que o importante é seguir o coração e fazer o que se tem vontade, o cidadão do Reino de Deus sabe que deve seguir a disciplina da Palavra dEle e andar segundo a vontade dEle. Até porque tudo passa. Não é inteligente se apegar às coisas deste mundo, ao estilo de vida que lhe trouxe tanto sofrimento.

Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência[26] dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. (1 João 2.15-17)

Aqui o Senhor Jesus coloca tudo em perspectiva: o mundo passa, os desejos do mundo passam. Nada deste mundo tem realmente valor. Quem vive pelos desejos deste mundo também tem curta duração. Mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Fazer a vontade de Deus é o que nos dá garantia de uma vida verdadeiramente feliz, com alegria duradoura e genuína, diferente da imitação barata oferecida pelo mundo. A falsa alegria do mundo só funciona quando a pessoa está no meio de outras, entorpecida pelo álcool, pelas drogas ou pelo prazer momentâneo de agradar sua carne. Mas quando está em casa e coloca a cabeça no travesseiro, sozinha com seus pensamentos, todo aquele vazio não consegue mais se esconder.

A vida de quem faz a vontade de Deus não é assim. A alegria que experimenta é tão profunda e real que independe das circunstâncias ao redor, do prognóstico da situação ou do ambiente em que está. Quando coloca a cabeça no travesseiro, tem paz. Sabe que a misericórdia de Deus se renova a cada manhã[27].

A enfermidade espiritual

Fazer a vontade de Deus mantém a pessoa firme na fé, e quem está firme na fé procura fazer a vontade de Deus. Esse ciclo positivo é como a circulação sanguínea que mantém a saúde espiritual. Quando se está firme na fé, a pessoa se inclina para as coisas do Espírito e, assim, fortalece seu espírito. Os bons olhos, a sinceridade e a consciência limpa mantêm a fé saudável e, consequentemente, a vida da pessoa fica iluminada.

A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz; se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas! (Mateus 6.22-23)

Esses versículos nos mostram que há um paralelo entre o modo como enxergamos as coisas e o resultado que colheremos em nosso interior, ou seja, se teremos em nós luz ou trevas. Se nossos olhos forem bons, nossa fé estará saudável e luminosa, mas se nossos olhos forem maus, nossa fé estará enferma e apagada. A nossa fé, então, pode adoecer, como qualquer órgão do nosso corpo. E, como um órgão vital do nosso corpo, se a fé adoece, podemos morrer espiritualmente.

Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas. (Romanos 14.1)

A razão pela qual o apóstolo diz que o enfermo na fé não deve ser recebido com discussões sobre dúvidas é que a dúvida agrava o estado dessa doença espiritual. A dúvida é como um vírus que entra pela cabeça, desce ao coração e adoece a fé e o espírito. Se essa enfermidade não for curada, leva à morte. Quando satanás lançou a semente da dúvida em Adão e Eva, dizendo que se comessem daquele fruto eles seriam iguais a Deus[28], encontrou terreno fértil no coração deles.

O fato de a pessoa estar bem com Deus, andando em obediência à Palavra dEle não impede o diabo de trabalhar. Ele lançou o vírus em Adão no Paraíso, tentou lançar em Jesus no deserto[29], não vai tentar lançar em nós? O diabo está de olho justamente naqueles que são verdadeiramente servos de Deus. Ele quer adoecer espiritualmente os que têm a autoridade de Deus e que representam a maior ameaça a ele. Quanto maior for o seu potencial para ser usado por Deus, mais o diabo vai querer perseguir, ameaçar e adoecer sua fé para neutralizar você.

E, apesar de ele poder fazer isso em qualquer fase da nossa caminhada com Deus, certamente tem maior facilidade em obter sucesso nessa batalha no momento em que você está começando (ou recomeçando) a se firmar. Outro momento em que ele tem maiores chances de conseguir adoecer a pessoa é naquela fase em que ela se acomoda. O tempo passa, ela já está conseguindo gerenciar melhor sua vida e, aos poucos, deixa de depender de Deus para depender de si mesma ou dos outros. O diabo, então, lança o vírus que destrói a pessoa aos poucos e a arranca da presença de Deus. Sem perceber, deixa de servir a Deus para servir a si mesma.

No início, a pessoa não percebe, pois a acomodação é gradual. Porém, em certo ponto, começa a viver um verdadeiro inferno dentro de si. Esse foi o caso do Paulo Henrique, que após 9 anos como obreiro, foi gradualmente cedendo à acomodação. Deixou de evangelizar nas tardes de domingo para passear com amigos que estavam afastados da fé, passou a se envolver em conversas impróprias, reclamando da esposa e falando sobre outras mulheres, deixou de frequentar as reuniões de obreiros e vigílias e parou de ler a Bíblia, jejuar e orar em casa. Ele mesmo conta: "Por várias vezes, passei dias e até semanas sem nenhum contato com Deus. Chegava à igreja da mesma maneira que chegava no trabalho, ou seja, de maneira profissional".

Nessa condição, os problemas começaram a chegar e, a certa altura, ele e a esposa acumulavam problemas financeiros, problemas no casamento e a filha tinha sérios problemas de saúde. O nervosismo que ele sentia no passado voltou e seu temperamento passou a ser insuportável, aumentando as desavenças com a esposa a ponto de viverem como dois estranhos. Com o passar do tempo, o que já estava ruim, virou um inferno. A filha quase morreu, a esposa adoeceu, perdeu o emprego, entrou em depressão e os problemas financeiros aumentaram. Até que pensamentos de suicídio começaram a rondar sua mente.

Nessa época, Paulo Henrique participou de uma Vigília do Resgate. "Aquela vigília me levou a me perguntar: se alguém viesse até mim e contasse todos esses problemas que estou vivendo, o que diria para essa pessoa? Minha resposta foi

incisiva! Eu diria para ela, 'você precisa se libertar, tem um mal em sua vida'. Pronto, eu até já sabia disso, mas naquele momento foi que aceitei e reconheci minha situação".

Ele e a esposa procuraram ajuda do pastor e, ao receberem oração, manifestaram com espíritos malignos. Eram dracmas perdidas dentro da igreja, mas foram resgatados antes que saíssem fisicamente. Depois de um período difícil de libertação, tiveram um reencontro com Deus e hoje cuidam diariamente de sua Salvação para nunca mais caírem no mesmo erro. Sua paz e mansidão foram restituídas, assim como seu casamento, vida financeira e a saúde da família. Continuam passando por lutas, como qualquer pessoa, mas hoje têm força e coragem para vencer.

Paulo Henrique e sua esposa estavam em estado terminal, espiritualmente falando. Eles conseguiram enxergar sua situação e buscaram socorro enquanto era tempo. Muitos cristãos hoje estão doentes e inúmeros outros já morreram e andam como zumbis, mortos-vivos dentro das igrejas. E há aqueles que estavam mortos espiritualmente, acabaram morrendo fisicamente e estão no inferno.

Muitos dos que estão apenas fisicamente vivos se lembram de quem eram quando estavam firmes. Quando converso com afastados, eu pergunto quem era essa pessoa antes e quem é hoje. Todos lacrimejam, o semblante cai e eles se lembram de quando estavam firmes e em paz com Deus. Quando estavam com Deus, tinham paz, eram felizes. Hoje estão vazios, angustiados, tristes. O que eles não sabem é que, como qualquer outra doença transmitida por vírus, a enfermidade espiritual pode ser evitada. E, ao saber como ela funciona, você pode se prevenir e manter sua saúde espiritual.

As 5 portas de entrada da doença espiritual

A cabeça contém quatro entradas que o vírus espiritual pode usar para se instalar dentro de você: ouvidos, boca, olhos e pensamentos. Além dessas, existe outra porta de entrada pela qual o mal entra e se instala da vida de uma pessoa, que é o coração.

1. Ouvidos

Uma das entradas mais largas do vírus espiritual é o ouvido. O diabo faz com que você dê ouvidos ao que não deveria, usando pessoas fofoqueiras ou maldosas para falar mal dos outros e da obra de Deus; também faz com que você dê ouvidos a conversas que trazem dúvida, medo ou vão contra a sua fé. O problema não é escutar algo negativo, pois se temos ouvidos que funcionam, naturalmente iremos escutar todo tipo de conversa durante a vida. O problema é dar ouvidos, ou seja, dar crédito e atenção a conversas inapropriadas.

Cuidado com assuntos que surgem de modo aparentemente inofensivo, mas contra os quais a sua consciência alerta. Ouça a sua consciência e barre os assuntos contrários a ela imediatamente. Não tenha medo de parecer antipático, maleducado ou mesmo careta. É melhor entrar no Céu sem amigos do que ir para o inferno cercado de gente. Tome cuidado até mesmo com os amigos bem-intencionados. Se a pessoa não estiver focada no espiritual, pode ser usada pelo diabo. Não se esqueça de que o diabo não chega como diabo. Ele tem suas estratégias e chega de maneira sutil, sentimental, para fazer com que a pessoa deixe de se concentrar no espiritual e perca o foco.

Desde então começou Jesus a mostrar aos Seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia. E Pedro, tomando-O de parte, começou a repreendê-Lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de Ti; de modo nenhum Te acontecerá isso.

Ele, porém, voltando-Se, disse a Pedro: Para trás de Mim, Satanás, que Me serves de escândalo; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas só as que são dos homens. (Mateus 16.21-23)

O Senhor Jesus estava próximo de cumprir Sua missão principal neste mundo, que era a de morrer para salvar todos nós. Pouco antes[30], Pedro, um de Seus discípulos, tinha sido elogiado por Jesus. Logo em seguida, enquanto Ele explicava que teria de ir a Jerusalém para ser morto, Pedro se achou no direito de aconselhá-Lo. Encostou nEle amigavelmente e disse: "o que é isso, Senhor, de maneira nenhuma isso vai acontecer". Eu imagino Pedro abraçando Jesus nesse momento, falando ao pé do ouvido, como um conselheiro.

Pedro aparentemente estava consolando o amigo, dando um conselho, querendo o bem do amigo, mas Jesus, que estava vigilante naquilo que ouvia, enxergava, falava e pensava, reconheceu imediatamente a estratégia do diabo para adoecer Sua fé. Era o diabo querendo amolecê-Lo e fazê-Lo sentir pena de Si mesmo. Era o vírus do inferno querendo entrar em Jesus através de uma palavra dita ao pé do ouvido. Uma palavra aparentemente boa, bem-intencionada, amigável, mas que era uma semente do próprio inferno.

2. Olhos

O diabo faz você ver o que não era para ver. Eva se interessou pelo fruto da árvore que o diabo apresentou e a Bíblia diz que ela VIU que a árvore era boa. Ela viu a beleza daquele fruto, como o homem que vê a mulher bonita e se deixa levar pela aparência ou a mulher que se ilude pela aparência do homem. Cuidado com aquilo que chega aos seus olhos. Programas de TV que não têm nada a ver com seus princípios; filmes, livros, revistas, vídeos e sites que alimentam a carne, geram dúvida, raiva ou fazem mal à sua fé. Aliás, muito cuidado com o que vê na internet. Se por um lado é uma ferramenta muito útil, por outro lado a internet pode ser uma portinha do inferno.

Mais uma vez, fique atento à sua consciência, pois ela certamente irá alertar quando você se deparar com algo que não deveria ver. Se estiver na rua e vir um homem bonito ou uma mulher atraente, não fique olhando, desvie o olhar. Aprenda a dizer "não" aos seus olhos. Você não precisa aceitar todas as sugestões que recebe. Mude de canal, desligue a TV, feche a janela do navegador, o livro, a revista, enfim, diga "não". Não abra espaço para o vírus, não confie em si mesmo, pensando que você é forte e ficará imune. Seja como Jó e se desvie do mal.

3. Boca

O diabo faz você falar o que não era para falar. Repetir fofocas que você ouviu, falar mal de alguém, julgar, reclamar e dizer palavras negativas são algumas das manifestações de fraqueza da imunidade espiritual. A pessoa que abre a boca para dizer coisas contrárias à fé, confessando derrota ou murmurando, está convidando o inferno para a sua vida. Tudo aquilo que sai da sua boca tem uma consequência. Pense antes de falar. Escolha suas palavras, sabendo que elas têm o poder de construir sua vida.

Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno. (Tiago 3.5-6)

Pelas palavras somos justificados ou condenados. Quantas pessoas inconscientemente não se amaldiçoam com suas próprias palavras? Quantos não acabam falando dos outros? Às vezes você está passando por um problema e esse problema faz você proferir palavras de reclamação, de lamento, de dúvida. Qual foi um dos motivos principais que impediu os israelitas de entrarem na terra prometida? Foi justamente a murmuração, palavras de dúvida e medo contrárias à Palavra que o Senhor havia falado.

Deus disse que lhes daria a terra de Canaã e que eles venceriam todos os inimigos, que eram os povos malignos que habitavam naquele lugar. Mas quando os espias voltaram com informações sobre a terra, lançaram palavras de medo, dizendo que os inimigos eram grandes e poderosos e que Israel não tinha chance. Mas quem não tinha a menor chance eram os inimigos, pois ao lado do povo de Israel estava o Senhor dos Exércitos! Porém, o povo se deixou contaminar por aquelas palavras (deixou o vírus entrar pelos ouvidos) e terminou de se condenar pela sua própria boca, proferindo palavras que iam contra a Promessa do Altíssimo, praticamente chamando Deus de mentiroso e desconsiderando Sua bondade e fidelidade:

E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito! Ou quem dera tivéssemos morrido neste deserto! E por que o Senhor nos traz a esta terra, para cairmos à espada, e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito? E diziam uns aos outros: Constituamos um líder, e voltemos ao Egito. (Números 14.2-4)

Assim, de três milhões, apenas dois entraram na Terra Prometida: Josué e Calebe, pois esses dois tiveram uma atitude positiva diante daquele desafio, confiando no que Deus lhes havia prometido. Nós também estamos indo em direção à Terra Prometida, que é o Céu. Essa trajetória não é de flores. É guerra. Guerra contra a carne, guerra contra os olhos, guerra contra os lábios e guerra contra os pensamentos. É guerra contra o que se ouve, é guerra contra o que se sente, é guerra contra o diabo. Ninguém vence uma guerra reclamando ou falando mal dos outros.

Pare de murmurar. Leve todas as suas queixas a Deus e confie na Palavra dEle. Sacrifique a vontade de falar mal de alguém, mesmo que você não concorde com a atitude da pessoa. Abstenha-se de criticar os outros, caso contrário, você estará alimentando o hábito de criticar e reclamar, e começará a fazer isso em diversas situações — inclusive contra Deus, como fez o povo de Israel no deserto. Essa é uma das razões pelas quais muitos têm se esfriado e não sabem. Essa também é uma das principais fontes de contaminação espiritual.

Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados. Confessam que conhecem a Deus, mas negam-No com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra. (Tito 1.15-16)

Pense muito bem antes de dizer qualquer coisa. Não dê a todos os seus sentimentos a honra de gerarem palavras em sua boca. Essa deveria ser uma honra exclusiva dos nossos bons pensamentos. Em outras palavras, nem tudo o que você sente merece ser dito. Vigie.

4. Pensamentos

Essa é outra entrada muito larga para a enfermidade espiritual. O diabo faz você pensar o que não era para pensar (ou deixar entrar pensamentos que não deveriam entrar). Depois de tudo o que foi dito sobre pensamentos neste livro, você já sabe como fazer para não permitir que os pensamentos ruins se instalem em sua mente. Não se esqueça de fazer o checklist de Filipenses 4.8. Todos os pensamentos negativos devem ser rechaçados, mesmo as mínimas coisas negativas. Quando a pessoa descuida dos pensamentos, eles se tornam a maior porta de entrada para a enfermidade espiritual. Tome cuidado triplicado.

Se você deixar o diabo sentar no ombro e começar a falar na sua mente, ele fará a festa. Você acha que é um pensamento seu, mas é uma palavra do diabo. É só testar: se o pensamento coloca você para baixo, acusa, gera medo ou ansiedade, ele seguramente vem do diabo. Se você não vencer seus pensamentos de dúvida, vai ficar na igreja como peça decorativa, sua fé será inoperante. Quando há dúvida a pessoa fica parada, mas não há razão para ficar parado. Se algo que você fizer der errado, aprenda com o erro para ir adiante. Não fique parado olhando para o passado, culpando a si mesmo ou questionando suas atitudes para se torturar. Não dê ouvidos aos pensamentos negativos. Procure fazer com que seus pensamentos estejam 25 horas por dia em Jesus e você não dará lugar ao diabo.

5. Coração

O mundo tenta nos fazer acreditar que não mandamos em nossos sentimentos, mas isso é mentira. Renato Cardoso, no livro *Namoro Blindado*, ensina: "Lembre-se: aquela ideia de que a gente não manda no coração é um mito. Você tem todo o poder sobre seus sentimentos, mas precisa usá-lo. [...] Todo sentimento é resultado de nutrição. Você só começou a gostar daquela pessoa pelo que viu, ouviu, sentiu e pensou sobre ela. Da mesma forma que o sentimento nasceu por nutrição, ele também pode morrer por desnutrição".

Isso pode ser aplicado para qualquer sentimento. Mágoa, ódio, paixão, vitimismo, qualquer coisa que atrapalhe a sua fé deve ser eliminada. Pare de nutrir os sentimentos que prejudicam sua fé. Ore por quem o feriu, deixe de pensar naquela pessoa que você sabe que não é adequada para você, nutra bons sentimentos por quem não quer o seu bem, enfim, faça o contrário do que seu coração pede. Cuidado com o que sente.

Quando Pedro fez aquele comentário, o Senhor Jesus reagiu na hora, porque andava em Espírito, vigilante, e percebeu que o espírito que estava usando a boca de Pedro para tentar entrar no ouvido dele era do diabo. Pedro não estava caído, mas ainda não tinha tido uma experiência íntima com Deus. Hoje o diabo usa qualquer pessoa a que tiver acesso. Se quiser mesmo se manter saudável na fé, se quiser manter sua saúde espiritual, você não deve dar ouvidos a palavras que não estejam de acordo com a fé. Muito menos a caídos!

Uma coisa é chegar perto de um afastado que está sofrendo, reconhecendo que está mal, que deu bobeira e quer ajuda. Outra coisa é entrar em uma conversa em um almoço ou abrir a porta de casa para a pessoa que saiu da igreja falando mal da obra de Deus e ainda não percebeu seu verdadeiro estado espiritual. Ficar conversando com essa pessoa e dando ouvidos a ela é abrir seu organismo espiritual para o vírus do inferno entrar em você. Cuidado.

Quando perceber que alguém se aproxima de você para falar contra sua fé, ainda que com a melhor das intenções, o certo é reagir como Jesus reagiu a Pedro. Jesus só percebeu que Pedro estava sendo usado por satanás porque Ele estava saudável na fé.

Sintomas e tratamento

Assim como qualquer doença, a enfermidade espiritual também tem sintomas característicos que podem ser usados para identificá-la.

Dúvida

A entrada do vírus leva a pessoa a questionar se a Palavra de Deus realmente se cumprirá na sua vida. Ela deixa de olhar as coisas de Deus com a pureza de uma criança e passa a ver problema em tudo e a achar que as coisas "não são bem assim". A dúvida é não apenas o vírus causador do problema, como também um dos piores sintomas, pois faz com que o paciente fique cada vez pior.

Malícia

A pessoa começa a olhar a igreja com maus olhos, a olhar o pastor com maus olhos e a desconfiar de tudo. O que o pastor diz não surte mais efeito, pois o vírus da malícia se multiplica dentro de seu organismo. Assim como a dúvida, a malícia pode tanto causar quanto agravar a enfermidade da fé. Sob seu domínio, a doença começa a avançar rapidamente.

Desânimo

A pessoa doente perde o ânimo. O corpo só quer ficar deitado. Da mesma forma, a pessoa com vírus dos maus olhos, da malícia, que deixou entrar uma sementinha de palavra daqueles que estão caídos, vai perdendo as forças e o ânimo para as coisas de Deus.

Fraqueza

Não ora, não medita na Palavra de Deus, não jejua, deixa de evangelizar e até de ir às reuniões. Se aparece algum problema, ela não tem forças para lutar, pelo grave estado de desnutrição espiritual em que se encontra.

Com a fé enferma, como lutar contra o mal? Uma obreira descobriu que estava fisicamente doente e veio falar comigo, preocupada por pensar que devia estar com algum problema espiritual. Assim que o médico lhe deu a notícia, logo veio o pensamento de que sua fé não estava bem. Por estar fraca espiritualmente, ela deu crédito àquele pensamento e absorveu a dúvida. Eu a fiz pensar:

— Você fez alguma coisa errada? Está em pecado?

— Não, bispo, mas estou doente, devo estar fazendo alguma coisa errada sem saber!

— Se a sua consciência não acusa nada, você precisa reagir na fé. Sua reação deveria ser: "eu tenho uma doença no meu corpo, isso é um fato. Vou guerrear contra ela e vencer!".

A saúde da fé é essencial para conseguir ter a reação correta diante dos problemas, inclinando-se para o Espírito em vez de se inclinar para a carne. Sabemos de cor a receita para manter em dia a saúde de corpo: alimentação saudável, exercício físico, descanso adequado e visitas periódicas ao médico. Para manter uma vida saudável na área espiritual, a direção é a mesma: boa alimentação (Palavra de Deus), exercício da fé, descanso adequado (não andar ansioso, ir até o Senhor Jesus, pois Ele faz descansar[31]) e comunhão com Deus.

Aquilo que recebe mais do seu tempo é o mais importante para você. É claro que você precisa trabalhar e estudar, mas as coisas de fora não podem jamais tomar o seu tempo com Deus. O tempo para Deus é como a comida ou a água. Ninguém deixa de comer, dormir e tomar água porque precisa trabalhar ou estudar. Pelo contrário, qualquer pessoa inteligente sabe que, para se ter um bom rendimento no trabalho e no estudo, é preciso suprir as necessidades básicas do corpo. Caso contrário, cedo ou tarde vai parar no hospital.

Alimentação saudável

Uma das razões do fracasso de muitos cristãos está na sua comida, ou seja, naquilo de que têm se alimentado.

E entretanto os Seus discípulos Lhe rogaram, dizendo: Rabi, come. Ele, porém, lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis. Então os discípulos diziam uns aos outros: Trouxe-Lhe, porventura, alguém algo de comer? Jesus disse-lhes: A Minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou, e realizar a Sua obra. (João 4.31-34)

Observe a qualidade do alimento do Senhor Jesus. Em primeiro lugar, Ele se alimentava de fazer a vontade "dAquele que O enviou". Fazer a vontade de Deus é o feijão-com-arroz do Evangelho, é a base que faz uma pessoa suportar o peso das lutas, tribulações, perseguições e calúnias que ela passará, inclusive quando estiver fazendo a obra de Deus.

Fazer a vontade de Deus nada mais é do que sacrificar a sua vontade, obedecendo à Palavra nas coisas mais básicas do seu dia a dia. O relacionamento com Deus inclui jejuns, meditação diária da Bíblia e oração a todo tempo, às vezes até sem palavras, mas em pensamentos, buscando sempre saber qual é "a boa, perfeita e agradável vontade de Deus" para sua vida. Além de uma vigilância constante no que se fala, ouve, vê, pensa e sente. Este é o alimento mais nutritivo que um ser humano pode ter para crescer espiritualmente saudável.

Em segundo lugar, o Senhor Jesus se alimentava de "realizar as obras do Pai". Ele manifestava a fé com força total, curando, libertando e anunciando as boas novas do Reino dos Céus. Foi assim no início da caminhada de muitos cristãos. Estavam fortes, saudáveis e prontos para a boa obra, mas com o tempo começaram a se alimentar apenas com a prática das obras e não com a vontade de Deus, com isso foram enfraquecendo e acabaram caindo pelo caminho.

Se não alimentarmos o nosso corpo, ficaremos sujeitos a todo tipo de doenças. É assim também com o nosso espírito, sem o alimento necessário ele estará sujeito aos demônios.

Mas a alimentação espiritual deve ser completa. Para fazermos a vontade de Deus e realizarmos Suas obras, precisamos estar iluminados pela Palavra de Deus.

O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre. (Provérbios 20.27)

Se o seu espírito se alimenta, ele se ilumina. Para essa lâmpada estar acesa, você deve comer a Palavra de Deus. Comer as palavras é absorver o Espírito da Palavra.

Achando-se as Tuas palavras, logo as comi, e a Tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo Teu nome sou chamado, ó Senhor Deus dos Exércitos. (Jeremias 15.16)

A Palavra de Deus é alegria para o coração daquele que se alimenta dela. É alegria justamente porque ela acende o espírito humano com o Espírito da Fé, trazendo força, resistência e coragem para vencer qualquer exército de problemas.

Mente vazia é oficina do diabo — já dizia minha mãe. Se você não ocupar sua mente com os pensamentos de Deus, o diabo a ocupará. Você já falou com Deus hoje? Já envolveu sua mente com o exame da Palavra de Deus? Se não o fez, vá correndo e faça isso. A Palavra de Deus é um alimento completo e saboroso, que deve ser apreciado pausadamente, sem pressa, pedaço a pedaço. Um único versículo traz nutrientes concentrados e pode ser melhor aproveitado quando mastigado e saboreado lentamente. Preste atenção a cada palavra. Os verbos denotam ação e podem fazer a diferença na compreensão do que está sendo dito. Quem está falando? Para quem está falando? Sobre o que está falando? Cada palavra é importante. Isso é meditar na Palavra de Deus. É muito mais do que simplesmente ler ou decorar versículos. É valorizar o Alimento que Deus nos dá e, assim, voltar nossa mente para Ele.

Quando nossa mente está voltada para Deus, estamos em sintonia com Ele e sabemos qual é Sua direção para nossa vida.

Disse-me: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo.

Então entrou em mim o Espírito, quando Ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava. (Ezequiel 2.1-2)

Estamos vivendo tempos difíceis e precisamos estar de pé para que possamos ouvir a voz de Deus. Quanto mais fracos estivermos, mais prostrados estaremos e mais voltaremos nossa mente para as coisas aqui de baixo, deste mundo. Quando estamos com a mente voltada para as coisas desse mundo, ouvimos a voz do mundo e, consequentemente, do diabo. É como se você quisesse ouvir ou ver o que se passa numa emissora de televisão ou rádio, mas estivesse sintonizado em outra. Só conseguiremos ouvir a voz de Deus se estivermos sintonizados no sinal dEle.

Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, ***e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas***, *e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem*, ***porque conhecem a sua voz***. *Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. [...] Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.* (João 10.2-5,11)

Se de um lado "o Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas", de outro, as ovelhas devem ouvir a voz de seu Pastor que as chama pelo nome. Fuja de qualquer outra voz que não seja a do Bom Pastor, do Senhor Jesus.

Blindando a fé

Não há nada mais precioso, mais sublime, mais glorioso neste mundo do que a nossa fé, pois ela é o tesouro encontrado em um terreno acidentado chamado mundo. A fé na pessoa do Senhor Jesus é o único veículo que nos conduz à Salvação, sem ela é impossível o ser humano ultrapassar as nuvens e chegar ao trono de Deus. Sem essa fé é impossível agradar a Deus. Ora, a pessoa que não agrada a Deus certamente não vai morar com Ele. Só vai morar com Ele quem vive uma vida de acordo com a vontade dEle.

Com a fé invadimos o inferno em resgate às almas que lá estão. Ela é arma de ataque contra o mal, mas também é um escudo capaz de nos proteger de todas as investidas satânicas. Esse veículo tão precioso precisa ser blindado, para que nossos inimigos não consigam atingi-lo, derrubá-lo ou enfraquecê-lo. Sabemos que, para blindar um veículo comum, se utiliza o aço, aramida e polímeros especiais, mas qual material podemos usar para blindar nossa fé?

A vigilância é esse material, ela é a sentinela que fica vinte e quatro horas por dia de plantão nas cinco portas que podem dar acesso ao diabo. A vigilância é aquele segurança na porta do banco, cuidando da porta giratória, filtrando a porta da mente para que pensamentos diabólicos não consigam penetrar em nosso ser.

Ela também filtra o que olhamos para que não caiamos pela cobiça; ela filtra o que ouvimos para que possamos dar ouvidos somente ao que edifica; ela filtra nossos lábios para confessarmos somente vitórias e não derrotas, fé e não dúvidas. Ela também filtra a entrada do coração, para que o diabo não consiga entrar com sentimentos e emoções que nos fazem enfraquecer e perder nossa Salvação.

Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem. (Lucas 21.36)

Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo. É como um homem que, partindo para fora da terra, deixou a sua casa, e deu autoridade aos seus servos, e a cada um a sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai. (Marcos 13.33-37)

O nosso Senhor colocou a vigilância em primeiro lugar, antes até mesmo da oração. Já estamos vivendo os últimos dias, a volta de Jesus está próxima. Por isso Ele nos orienta a manter a vigilância, para que não estejamos dormindo o sono da morte quando Ele voltar. A única forma de evitar os horrores que estão reservados para este mundo, descritos no Apocalipse, é a vigilância. É isso que nos mantém de pé diante do Senhor Jesus.

Como alguém, que foi colocado como responsável por uma casa, mantém a vigilância até o dono da casa voltar? A pessoa vai ficar sempre atenta para afastar intrusos, vai cuidar da casa, varrendo, limpando e organizando do jeitinho que o dono gosta. Não adianta arrumar a casa do seu jeito, pois o dono espera que a casa dele esteja ao gosto dele.

Nós somos a casa de Deus. Temos que ficar atentos às cinco portas de entrada da nossa vida para expulsar qualquer intruso. Também precisamos manter a casa trancada, sem abrir nosso coração às coisas deste mundo ou aos pensamentos diabólicos e ideias daqueles que estão caídos. Devemos também cuidar da manutenção de nossa limpeza e organização, obedecendo à Palavra de Deus, vivendo do modo dEle e não do nosso. Buscando a vontade dEle e não a nossa.

Vigiar é estar bem atento às petições da carne, às armadilhas e propostas do diabo, ao que você ouve, olha, fala, sente e pensa. No trabalho, em casa, no carro, em qualquer lugar, eu tenho que vigiar minhas ações, o que vejo, o que sinto, etc. Tenho que perceber quando o mal está se aproximando.

O Senhor Jesus sabia quando o perigo estava se aproximando. Os discípulos não sabiam o que estava para acontecer, mas Ele, por estar vigiando e orando, estava preparado para o que estava para acontecer. Quando os soldados O encontraram à noite para O prender, Pedro[32] cortou a orelha de um deles.

[...] feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita. E, respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou. (Lucas 22.50-51)

Jesus colou a orelha do soldado. Ele já estava preparado para o que aconteceria,

mas Pedro, não. A vigilância é importante para não entrar em tentação. Sou eu que decido se quero cair na tentação ou não.

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca. (Mateus 26.41)

Uma coisa é **entrar** em tentação, outra é **cair** em tentação. Entrar em tentação é o primeiro passo. O cair é o segundo — e definitivo — passo. Jesus nos manda vigiar para nem sequer entrarmos na tentação. Quando estamos em Espírito, ao enxergar as armadilhas do diabo, não entramos nessas armadilhas.

Por exemplo: enquanto você está ao computador aparece um link para um site pornográfico. O simples fato de o link ter aparecido não significa nada. Se você ignorar aquele convite e fechar a janela que traz o link, está guardando a sua fé. Mas no momento em que você entra no site, está entrando no ambiente da tentação, no território dela. Isso é entrar em tentação, pois a partir dali, certamente será levado a cair em tentação naquele site, quer por meio da cobiça ou da masturbação.

Há vários outros exemplos que explicam o que é cair em tentação. Se você é galanteado por alguém casado ou que não é da fé, o simples fato de ter sido galanteado não significa nada. Se cortar aquela situação imediatamente, não houve pecado. Mas se você deixar aquilo fluir, ainda que não tenha feito nada que configure uma queda, você já está entrando em tentação. Dali para cair em tentação, é um piscar de olhos, pois já se encontra no ambiente dela.

Muitos acham que não vão cair porque resistiram uma ou duas vezes, mas continuam entrando em tentação, correndo riscos diariamente. Não brinque com a sua Salvação. Depois de entrar no ambiente da tentação, é muito difícil não cair. É como um lugar escorregadio. Ainda que se mantenha em pé por algum tempo, está em ambiente propício para cair. Como o Senhor Jesus disse, o Espírito está pronto, mas a carne é fraca. Não tente ser super-homem ou supermulher, não pague para ver, não queira ver até onde consegue ir.

Os principais inimigos da fé

Você deve vigiar para não entrar em tentação e também para não ceder aos inimigos da fé, capazes de enfraquecer seu sistema imunológico espiritual. Alguns dos principais inimigos da fé são o orgulho, a dúvida, o medo, o vitimismo, a acomodação e a religiosidade. Algumas pessoas acham que fé é sinônimo de religião e, por isso, podem estranhar a religiosidade entrar nessa lista. Mas fé não tem nada a ver com religião. A definição bíblica de fé é:

[...] o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. (Hebreus 11.1)

Fé é a convicção profunda que sustenta aquilo que esperamos e que ainda não vemos. Não é um sentimento nem uma experiência religiosa, mas uma certeza dada pelo próprio Deus, que se manifesta por meio da obediência à Palavra dEle. É por isso que a religiosidade é inimiga da fé, pois a religiosidade não tem a ver com obediência à Palavra de Deus, mas aos preceitos da religião. Foram para os religiosos as palavras mais duras do Senhor Jesus:

E Ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim; em vão, porém, Me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. (Marcos 7.6-7)

Para manter os inimigos da fé longe da nossa vida, é essencial cultivar a comunhão com Deus, isto é, um relacionamento íntimo e sólido com Ele.

A comunhão com Deus

Quando você retorna para Deus, não quer mais cometer os mesmos erros do passado. Para isso, é imprescindível envolver-se diariamente com as coisas de Deus. Assim como para se afundar no inferno deste mundo você teve de se envolver com as coisas do mundo, para se firmar com Deus você tem de se envolver com as coisas de Deus.

Quando conhecemos uma pessoa de que gostamos muito e começamos um relacionamento sério, queremos passar o maior tempo possível com ela, conversar, ouvir o que tem a dizer, saber sua história, o que pensa e o que espera de nós. Da mesma forma devemos agir com Deus quando queremos construir um relacionamento com Ele. Algumas ferramentas que você pode usar:

Oração

A oração diária nos permite falar com Deus. Faça uma oração sincera, derramando sua alma diante de Deus, falando de seus problemas, seus medos, seus pedidos, com suas palavras, sem esconder nada. Essa era a estratégia do rei Davi nos momentos de angústia:

Eu, porém, invocarei a Deus, e o Senhor me salvará. De tarde e de manhã e ao meio-dia orarei; e clamarei, e Ele ouvirá a minha voz. (Salmos 55.16-17)

E foi também orando três vezes ao dia que Daniel se manteve firme mesmo no meio da Babilônia:

Daniel, pois, quando soube que o edito estava assinado, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas do lado de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer. (Daniel 6.10)

Meditação na Palavra de Deus

Se, quando oramos, falamos com Deus, quando meditamos em Sua Palavra, Ele fala conosco. Por meio da meditação na Bíblia conseguimos entender como Deus é, o que Ele pensa, e o que Ele quer de nosso comportamento, pensamentos e atitudes.

Meditar é fazer uma leitura pausada e atenta, prestando atenção a cada palavra. Antes de começar, faça uma oração pedindo ao Espírito Santo que lhe dê entendimento da Palavra. Se alguma coisa for difícil de entender, não se preocupe, siga a leitura. Mais tarde você entenderá. Olhe para as palavras como quem busca um tesouro, não leia correndo, nem se preocupe com a quantidade de versículos lidos. É melhor passar o dia pensando em um versículo, mastigando as palavras, do que ler dez versículos correndo e não absorver nada do que dizem.

Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, e que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a Salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda a Escritura é Divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra. (2 Timóteo 3.14-17)

A meditação na Palavra de Deus tem o poder de nos fazer sábios para a Salvação, pois alimenta nossa fé. E nos versículos que acabamos de ler, o apóstolo Paulo diz a Timóteo que a Escritura é inteiramente inspirada por Deus e pode aperfeiçoar o homem de Deus e prepará-lo para fazer a Sua obra. Quer dizer, sem ela (a Escritura), não é possível se aperfeiçoar espiritualmente ou fazer a obra de Deus corretamente.

Meditar na Palavra de Deus é essencial para montar a estrutura sobre a qual construímos nossa vida. Porque você já participou de uma instituição religiosa e não foi suficiente para permanecer de pé. O que você precisa — e que só pode conseguir por meio da Palavra de Deus — é transformar-se de dentro para fora e tornar-se um homem ou uma mulher de Deus.

Para onde voltar

Retornar para Deus não é simplesmente voltar a ser membro de uma igreja, congregar todo final de semana e participar das atividades da instituição. O retorno que vai fazer a diferença na sua vida é verdadeiramente se tornar membro do Corpo do Senhor Jesus.

Ele é a Cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia. (Colossenses 1.18)

Para ser membro de Seu Corpo é necessário estar ligado à Cabeça. Repare que quando nosso cérebro dá uma ordem para que o dedo mindinho do pé se mexa, imediatamente, ele obedece. Porque, apesar da distância, o dedo está ligado 24 horas por dia no comando que sai do seu "senhor cérebro".

Mas se esse mesmo dedo, por alguma razão, estivesse fora do corpo, ainda que o cérebro gritasse para que se mexesse, ele obedeceria? De modo nenhum! O dedo fora do corpo está morto e não tem nenhuma ligação com o cérebro. Então, o corpo humano funciona de forma harmoniosa e muito bem sincronizada com o cérebro, porque a obediência é algo levado muito a sério pelos seus membros. O cérebro dá as ordens e, imediatamente, todos obedecem, então há vida naquele corpo. Assim tem que ser com o Corpo de Cristo, Seus membros jamais podem relutar contra uma ordem que o Cérebro chamado JESUS dá por intermédio de Sua Palavra.

Assim, se essa Palavra diz para entregar a sua vida no Altar, você entrega. Se diz para perdoar, você perdoa. Se o Cérebro Jesus diz para tomar atitude de fé, você toma atitude de fé. Se diz para abandonar o pecado, você abandona o pecado. Por mais difícil que seja no início, por mais que negar a si mesmo exija sacrifício, você se dispõe a obedecer, pois tem consciência de que Quem está no comando sabe o que está fazendo.

Note: não estou falando de instituição. Não estou pregando obediência ao homem, mas a Deus. Não adianta fazer tudo o que o pastor manda, mas contrariar o que o Cérebro Jesus orienta na Sua Palavra. Isso não traz resultado. Você pode até parecer perfeito aos olhos dos outros, mas um membro que contraria as ordens do cérebro está doente e, cedo ou tarde, todos irão perceber.

Muitos pastores, obreiros e membros um dia estiveram ligados ao Corpo de Cristo, mas por desobedecerem à Palavra de seu Cérebro, Jesus, eles mesmos se desligaram e hoje se encontram em uma situação calamitosa. Se um membro for arrancado do corpo, em pouco tempo apodrece, seca e desaparece. Isso porque não há mais circulação de sangue, não recebe mais oxigênio, não está mais ligado à parte viva. É por isso que sua necessidade maior não é ter uma religião ou fazer suas orações em casa, mas sim estar ligado ao Corpo do Senhor Jesus.

E é justamente para isso que você está sendo chamado de volta por Deus, não para simplesmente ganhar uma bênção, mas para entrar no seleto grupo dos escolhidos, a Nação Santa. Esse é o grupo que não se contenta apenas em frequentar uma igreja, mas quer ser um espelho do caráter de Deus neste mundo, mostrando, com sua história de transformação, que o poder dEle não diminuiu.

Se você tem seguido o que está aprendendo neste livro, já está no caminho certo para entrar neste grupo seleto. É necessário ter uma vida limpa, justa, abrir mão do pecado e fazer a vontade de Deus. Sujeitar-se a Deus e resistir ao diabo[33]. Resumindo, andar em santidade. Não pode mais viver na mentira, em falcatruas, corrupção, engano, etc. E eu garanto que você nem vai mais sentir falta dessas coisas. O que vai receber em troca é tão glorioso que você vai perguntar a si mesmo: "por que não voltei antes?".

Apesar de "Igreja do Senhor Jesus" não ser sinônimo de igreja física, é praticamente impossível manter sua fé em alta e sua comunhão com Deus sem se reunir periodicamente para buscá-Lo com outros que também creem. O objetivo da Igreja de Cristo não é encher seus membros de conhecimento, mas sim ajudar outras pessoas que se encontram perdidas, isto é, ganhar almas. Para que esse objetivo seja alcançado, cada membro do corpo deve estar saudável espiritualmente.

Uma árvore só fica firme se tiver boas raízes. Um prédio só se sustenta com bons alicerces. Da mesma forma, um cristão só consegue permanecer firme na Igreja se tiver raízes profundas na fé. O crescimento é de dentro para fora, é nisso que você deve colocar o seu foco. Antes mesmo de pensar em voltar a ser obreiro, fazer isso ou aquilo na igreja, você deve investir em buscar o novo nascimento.

Já falamos sobre ele neste livro. O novo nascimento é o momento em que você

morre para o reino deste mundo e nasce para o Reino de Deus, como uma nova criatura.

Morrer para nascer

Todo mundo nasce, cresce, amadurece, envelhece e morre. Quando nascemos, iniciamos uma caminhada rumo ao fim da vida neste mundo. O final dessa caminhada é o fim de uma trajetória física. O corpo físico apodrece e desaparece. Mas para onde vai a sua alma?

Temos visto pessoas morrerem de várias formas, em acidentes, assassinatos, doenças, etc. Porém, o que mais preocupa não é saber a forma como elas morreram, e sim questionar para onde foram essas almas após a morte. O que nos causa dor é saber que, dos mais de 7 bilhões de seres humanos no mundo, poucos são os que se preocupam com o destino de sua alma. Quando viajamos para fora do País, observamos pessoas de vários povos, línguas, culturas, religiões e costumes, andando de um lado para outro, sem a mínima noção do futuro que espera as suas respectivas almas após a morte, pois sabemos que somente quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado[34].

A única maneira de mudar o destino natural da alma é aquele que nasceu fisicamente neste mundo morrer (espiritualmente) nele, para então nascer de novo. Contudo, isso só é possível por meio de uma entrega total e completa, pela fé sacrificial, ao Senhor Jesus no Altar.

Então disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-Me; porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de Mim, achá-la-á. (Mateus 16.24-25)

Eis a pergunta que não quer calar: para onde está caminhando a sua alma? No final do seu ciclo aqui nesta Terra, quando sua alma descolar do seu corpo envelhecido pelo tempo ou surpreendido por uma fatalidade, quem virá buscá-la?

Você terá o doce encontro com os anjos celestiais, os quais o conduzirão ao Rei dos reis e Senhor dos senhores, ao Altíssimo Deus, ou você terá o trágico encontro com os portadores da segunda morte, a saber, o lago de fogo e enxofre?

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo. (Apocalipse 20.14-15)

Cada um tem o poder de decidir. Ninguém poderá decidir por você; nem o filho, nem esposa ou marido, ninguém! Somente você tem esse poder.

Se você não tem certeza de sua Salvação, comece agora a mudar o futuro de sua alma. Ela é sua, e somente você pode escolher quem terá autoridade para levá-la, Deus ou o diabo. Se já não o fez, entregue agora a sua vida ao Senhor Jesus, aí sim você estará dando a preferência para que um dia Ele transporte a sua alma para o Seu Reino.

Ele só mora em você quando você toma uma decisão sincera de se arrepender. Jesus não é Salvador de quem não reconhece que está perdido. O salva-vidas só entra em ação quando alguém pede socorro, quando vê alguém desesperado para ser salvo porque caiu a ficha: se eu continuar assim, vou morrer; e, se morrer hoje, estou perdido.

Quando Deus vê em você essa disposição, Ele arranca seu ser carnal, você fica oco e Ele coloca o interior Divino no seu interior. A paz e a alegria permanentes começam aí. É esse o milagre que transforma desajustados em cidadãos de bem. É por meio desse milagre que o bandido se transforma e se reintegra à sociedade como um novo homem, com novo caráter.

Lembro-me da história real de um preso que foi colocado na solitária e lá havia uma Bíblia com páginas rasgadas. Sem outra coisa para fazer, ele começou a ler as páginas em que ainda era possível ver alguma coisa. Ali, diante do que leu na Palavra de Deus, ele viu que estava perdido e clamou por ajuda. E aconteceu o processo do novo nascimento. Ele já saiu dali mudado e hoje dedica sua vida a ajudar outras pessoas que estão onde ele esteve um dia. Quando a pessoa dá ouvidos à Palavra de Deus, o Espírito Santo ilumina o seu interior. Impossível permanecer igual quando as trevas dão lugar à Luz.

Andar no Espírito

Para se manter na fé, é preciso fazer um esforço diário para andar no Espírito. Digo "esforço", pois muitas vezes será necessário negar seus impulsos da carne, assim como os pais precisam dizer "não" às vontades dos filhos para educá-los. Não é sábio fazer todas as vontades das crianças, pois elas não têm maturidade para tomar suas decisões sozinhas. Essa falta de maturidade vem do fato de que são guiadas por suas emoções, sua mente ainda está em desenvolvimento. O coração humano (carne) é essa criança imatura. Ele precisa ser controlado pelo Espírito.

No início, como seu coração está acostumado a mandar na sua vida, pode ser mais difícil dizer não, mas como já explicamos, conforme você vai criando o hábito de colocar sua inteligência no controle das emoções, vai ficando cada vez menos difícil, pois seu espírito se fortalece.

É por isso que o jejum, por exemplo, fortalece nosso espírito. Nosso corpo precisa de alimento e a carne, que comanda as vontades e as necessidades, grita quando o corpo precisa de alguma coisa. Quando você usa seu poder de decisão para negar à carne a comida e, em vez de se alimentar fisicamente, dedica seu tempo à oração e à meditação na Palavra de Deus, a carne entende que não está mais no controle. E, assim, ela enfraquece e seu espírito se fortalece. É claro, você não vai prejudicar seu corpo fazendo jejum além do necessário, pois isso não é inteligente. Dentro dos limites do seu organismo, você pode usar essa ferramenta espiritual para "matar" a carne.

Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. (Gálatas 5.16-17)

Há esse conflito no interior de todo ser humano. De um lado, o Espírito insiste para tomar decisões que agradam a Deus; do outro, a carne grita para tomar atitudes que desagradam a Deus. A carne pede o pecado, mas o Espírito pede para não ir para aquele pecado. Quem vai ganhar essa batalha?

A masturbação é desejo do Espírito ou da carne? E o sexo? O sexo com seu cônjuge não é pecado, mas com a vizinha da casa 5, é. Quando você, solteiro ou casado, é tentado a ficar com outra pessoa, esse desejo é da carne ou do Espírito? O viciado que quer saciar seu vício, está sendo tentado pela carne ou pelo Espírito? O que você pode fazer para que o Espírito sempre vença a sua carne? O próprio texto bíblico já dá a receita: viver pelo Espírito, ou andar em Espírito.

Andar no Espírito é andar conectado com Deus 25 horas por dia. Quando você anda na carne, sua carne fica forte, os músculos das pernas da carne estão prontos para ir a qualquer lugar que ela desejar. E como os desejos da carne tendem a se inclinar para o pecado, para aquilo que faz mal e nos afasta de Deus, é melhor não permitir que ela se fortaleça. Quando você anda no Espírito, os músculos das pernas do Espírito tornam-se fortes e fica muito mais fácil fugir do pecado e manter-se no caminho certo.

Imagine dois cachorros que vão para um combate um contra o outro. Um você alimenta com a melhor ração e leva para fazer exercício; o outro, você deixa com bastante fome, trancado em um lugar apertado, sem poder exercitar os músculos. Depois, coloca os dois no ringue para lutarem um contra o outro. Qual deles vai vencer? O que estava preparado ou o que estava negligenciado? É lógico que é o que está mais forte e melhor alimentado.

Da mesma forma, quem vai vencer a batalha entre a carne e o Espírito é quem estiver mais forte, melhor alimentado. Se você alimenta sua carne com vídeos pornográficos, com coisas que não têm a ver com Espírito, sua carne, bem alimentada, vai crescendo e ficando cada vez mais forte. Você alimenta a carne quando vê uma mulher bonita e dá asas à imaginação, quando vê conteúdos que desagradam a Deus, quando cede aos desejos dela, mesmo sabendo que são errados. No confronto, a carne vai vencer, pois está mais forte.

Ninguém é Super-Homem, se eu alimentar a minha carne, se conceder a ela o que ela me pede, quando ela vier para cima de mim, não vou conseguir controlar, porque ela vai estar forte. Por outro lado, se você começa a mudar seus costumes, seu ritmo de vida, e passa a alimentar seu espírito lendo a Bíblia, envolvendo-se com as coisas de Deus e cercando-se de pessoas espirituais, então seu espírito ficará forte e terá condições de obedecer ao Espírito de Deus e não ceder às tentações. É você quem decide a quem irá alimentar daqui para diante. É você quem

define quem será o vencedor dessa batalha.

A estrutura espiritual

O Cedro é uma árvore muito forte. Ele foi escolhido como símbolo do Líbano e aparece até na bandeira libanesa justamente porque representa força e imortalidade. Sua madeira, suavemente perfumada, foi utilizada pelo rei Salomão na construção do Templo e também por seu pai, Davi, na construção de sua própria casa. O Cedro pode chegar a impressionantes 40 metros de altura e 14 metros de circunferência, muito mais do que as árvores que costumamos ver. Porém, essa é uma árvore que cresce muito devagar. Nos três primeiros anos de vida, ela mal aparece para fora da terra, mas suas raízes crescem até um metro e meio de profundidade. E é por ter as raízes fortes e firmes que a árvore consegue ficar tão grande e tão forte em sua vida adulta. Em seu quarto ano de vida, o Cedro começa a crescer vinte centímetros por ano e apenas aos quarenta anos começa a produzir sementes.

O cristão é como o Cedro. A mudança vem aos poucos, é um crescimento estruturado. Não queira crescimento rápido. Antes de tudo, sua raiz deve crescer e firmar-se na Palavra de Deus. Ele vai fortalecer sua estrutura, ensinando os fundamentos da fé. Busque o Espírito Santo e coloque seu foco em desenvolver essa estrutura espiritual; criar raízes no Reino de Deus. Assim como um Cedro jamais será derrubado por uma ventania ou alguma tempestade, você também nunca mais vai cair, não importa o que aconteça ao seu redor.

Frequentemente vou ao presídio fazer o trabalho de resgate com ex-obreiros e ex-pastores que saíram do Altar, foram para o mundo e o diabo acabou com a vida deles. Tinham paz, hoje estão destruídos. Geralmente são pessoas que não quiseram crescer como o Cedro, devagar, com calma, na fé, no Espírito, entendendo que as coisas acontecem ao seu tempo. Se a pessoa deixa a ansiedade dominar, começa a fazer uma escolha errada atrás da outra, colocando o carro na frente dos bois, prejudicando seu futuro.

Conheci uma ex-obreira que queria casar a todo custo. Ela nunca havia estado com homem algum, o tempo estava passando e não enxergava nenhum candidato na igreja da qual fazia parte. Ansiosa com aquela situação, ela devolveu o uniforme no Altar e disse para Deus algo como: "já que o Senhor não resolve meu problema sentimental, eu mesma vou resolver". E foi o que tentou fazer. Passou algum tempo pulando de galho em galho e sendo usada pelos homens que encontrava, até voltar e colocar sua vida novamente nas mãos de Deus, agora cansada de dar murro em ponta de faca.

Muitos arriscam a Salvação na ansiedade de resolver um problema e depois arranjam um problema maior. Não queira as coisas de qualquer maneira. Deus está reservando a você o melhor, a Seu tempo. "Mate" a sua carne com jejum. Enfraqueça sua carne negando a ela aquilo que ela quer. Quando você menos esperar, tudo virá à sua mão de forma especial, preparada por Jesus. Por enquanto, cresça suas raízes, construa o alicerce que irá sustentar sua vida e sua Salvação.

Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; mas, buscai primeiro o Reino de Deus, e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal. (Mateus 6.31-34)

Coloque toda a sua força em obedecer a essa Palavra, buscando em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua justiça. Ele promete acrescentar à sua vida tudo aquilo de que você precisa. Enquanto estiver ocupando seus pensamentos com os pensamentos dEle, você certamente irá desenvolver raízes fortes e profundas de fé, que o sustentarão até o fim.

O Espírito da Vida

Não há como falar de permanência na fé sem falar sobre o Espírito Santo. Ele é a Promessa mais gloriosa feita pelo nosso Senhor. É o próprio Deus dentro de nós. Imagine você, depois de ter vivido em toda a sujeira deste mundo no passado, ser transformado e ter a honra de receber dentro de si o Espírito do próprio Deus! Isso já fala muito do caráter generoso do nosso Deus. Ele não olha para quem você foi ou para o que você fez. Tudo o que importa é o que existe no momento em que você decidiu voltar. É dali para diante. O resto, é apagado. E você passa a ter o direito de se candidatar a receber esse Espírito.

E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. (João 14.16-17)

Candidato ao Espírito Santo é todo aquele que manifestou sincero arrependimento, entregou sua vida ao Senhor Jesus e, a partir dali, passou a viver em obediência à Sua Palavra. Esse já se separou deste mundo e, por isso, pode receber o Espírito Santo. Como o Senhor Jesus afirma no versículo que acabamos de ler, o mundo não pode receber o Espírito dEle porque não O vê nem O conhece. Então, enquanto a pessoa for mundo, não tem condições de receber o Espírito Santo. Mas a partir do momento em que ela se separa do mundo para Deus (santificação), ela já pode recebê-Lo, pois já O conhece.

Deus é o principal interessado em colocar Seu Espírito em Seus filhos, pois é o Espírito Santo que nos habilita a viver no Espírito e ser do Senhor Jesus.

Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle. (Romanos 8.8-9)

Aos 20 anos, eu jogava futebol profissionalmente. Já estava na igreja há algum tempo e ouvia falar do Espírito Santo. Um dia, entendi que sem o Espírito Santo seria impossível ter a vida completa que eu queria. Disse para Deus: "o que adianta eu arrebentar na minha profissão e me tornar famoso sem o Senhor dentro de mim?". Então, priorizei o batismo com o Espírito Santo. Continuei a minha vida normalmente, mas dentro de mim eu só visava isso. Até que, em 1984, em uma concentração de fé no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, eu fui batizado com o Espírito Santo. A partir dali nunca mais fui o mesmo. Eu e o Espírito Santo nos tornamos amigos.

A pessoa selada com o Espírito Santo tem Jesus ao vivo dentro dela, não fica só ouvindo falar dEle. Não se trata de receber bênçãos materiais, mas de ter o próprio Deus dentro de si. A obra de Deus só é completa quando Ele entra dentro de você. Então você vai mantê-Lo em seu interior através da sua santidade e obediência. Para ser batizado com o Espírito Santo, você tem que desejá-Lo mais do que o ar que respira, pois se o ar lhe faltar, mas você tiver esse Espírito, você está salvo.

Como reconhecer o Espírito Santo

Há muita confusão nas igrejas com relação a esse assunto. Muitos acreditam que são batizados com o Espírito Santo por falarem em línguas estranhas ou por terem caído no chão em uma reunião, por sentirem arrepios ou alguma outra sensação física. Muitas dessas manifestações são causadas por espíritos enganadores. A melhor maneira de saber se você tem ou não o Espírito de Deus é analisar com base nos critérios bíblicos:

Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o Reino de Deus os que tais coisas praticam. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. (Gálatas 5.19-23)

Note que o fruto do Espírito está no singular. Todas essas características compõem um único fruto, então, elas devem estar simultaneamente presentes naquele que tem o Espírito Santo. Se a pessoa tiver bondade, mas não tiver paz interior ou não tiver alegria, não tem o Espírito Santo. Se tiver benignidade, mas não tiver domínio próprio, não tem o Espírito Santo. E, quando recebemos o batismo com o Espírito Santo, recebemos a totalidade desse fruto e nossa vida muda de dentro para fora. Deixamos de manifestar os diversos frutos da carne, marcados pela indisciplina, e passamos a manifestar em nosso caráter o fruto do Espírito, marcado por disciplina, autocontrole e tranquilidade. Totalmente preenchidos pelo Espírito de Deus, não temos mais o desassossego e o vazio na alma, estamos seguros em nosso habitat.

O profeta Ezequiel relata uma experiência que ilustra bem esse milagre. Ele foi levado pelo Espírito Santo a um vale de ossos secos e conta:

Veio sobre mim a mão do Senhor, e Ele me fez sair no Espírito do Senhor, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos. E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor Deus, Tu o sabes.

Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis. E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que Eu sou o Senhor. (Ezequiel 37.1-6)

Aqueles ossos já estavam sem vida há muito tempo, a ponto de estarem sequíssimos. Aquele vale era um lugar de morte e desolação. Assim acontece com muitas pessoas. Quando chegam até o Senhor Jesus, a vida está desconjuntada, seca e desolada. Sem perspectiva de futuro, a pessoa às vezes até deseja morrer fisicamente, pois sente que por dentro a vida já acabou faz tempo. Então, acontece o que aconteceu naquele vale:

Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso. E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito. (Ezequiel 37.7-8)

Você ouviu a Palavra de Deus e sua vida foi se arrumando, "os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso". Você faz as correntes de oração, meditando na Palavra de Deus, orando, investindo na sua vida espiritual e sua vida vai formando o corpo. Tendões, carne, pele — as bênçãos que você recebe. Mas se não recebeu o Espírito, ainda não tem vida.

Por experiência própria, quem já se afastou sabe disso muito bem. Sabe que estar dentro de uma igreja não garante que tudo será maravilhoso. A guerra é diária. Dentro ou fora da igreja, nossa vida é um campo de batalha. O diabo não desiste de nossa alma. O maior objetivo dele é roubar a Salvação daquele que decidiu servir a Deus. Nessa guerra, é impossível ser neutro. Ou você está do lado de Deus ou do diabo. Ou está servindo e obedecendo a Deus ou ao diabo. Mas para se manter firme do lado de Deus até a vitória final, é necessário ser revestido do Espírito dEle.

Se a pessoa não recebe o Espírito Santo, é difícil se manter em pé diante das dificuldades, adversidades e tempestades. Inevitavelmente, ela se frustra, se cansa, enjoa da mensagem da fé, da igreja e dá ouvidos ao diabo. A boa notícia é que se você tem praticado tudo o que aprendeu neste livro, receber o Espírito Santo é apenas uma questão de tempo, já que o batismo com o Espírito Santo segue o novo nascimento.

Os passos para o novo nascimento não são diferentes dos passos para receber o Espírito Santo e para se manter firme na fé depois de recebê-Lo: os passos da santificação. É necessário sacrificar o seu "eu", abrindo mão dos seus desejos, do seu ego, da sua carne e de tudo o que desagrada a Deus, das instruções que recebeu na faculdade, dos conhecimentos deste mundo e colocar-se diante de Deus com humildade. Se ainda não o fez, abra mão das más ideias, da mentira, da malícia nos olhos, dos palavrões, dos maus hábitos, de tudo o que você vem fazendo que desagrada a Deus. Então, acontecerá com você o que o profeta Samuel disse a Saul:

E o Espírito do Senhor Se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem. (1 Samuel 10.6)

Quando o Espírito de Deus Se apodera de alguém, sela a transformação da pessoa em uma nova criatura. Literalmente um outro homem, como disse o profeta. Novos interesses, novo caráter, novos objetivos. A partir daí, ela conhece a verdadeira alegria e a paz interior que independe das circunstâncias. Isso é ter vida de verdade. Quem recebe essa vida não sente mais necessidade de ir à balada para preencher um vazio, não precisa usar drogas para conseguir um alívio, não precisa trocar de parceiro para se sentir amado, desejado ou ter uns minutos de prazer. O prazer de ser o próprio templo do Espírito Santo é eterno. Ele enche seu interior de alegria, de alívio, da certeza de que finalmente encontrou sua casa, encontrou descanso para a sua alma. Tudo aquilo que você procurou esse tempo todo finalmente passa a estar dentro de você.

Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz; vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia. (1 Pedro 2.9-10)

Você foi chamado para ser separado para Deus. Sacerdote real. Geração eleita. A intenção de Deus ao separar você é transformá-lo em povo de propriedade exclusiva dEle, adquirido por meio do sangue do Seu Filho Jesus. E se você anda em santidade, abre mão da carne e recebe o Espírito Santo, está selado. O diabo não pode mais sequer tocar em você, quanto mais entrar. É como se, com esse Selo, Deus estivesse anunciando ao inferno: "A partir de agora, esta pessoa é Minha". Comprados por Deus e selados por Ele, somos povo dEle, a verdadeira Igreja.

[...] sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e Eu te darei as chaves do Reino dos Céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus. (Mateus 16.18-19)

As portas do inferno não prevalecem mais contra aquele que está selado pelo Espírito Santo como Igreja do Senhor Jesus. Ele mesmo nos dá as chaves do Reino dos Céus, o poder de ligar e desligar o que quisermos. Com esse poder, você pode ligar as bênçãos de Deus, desligar a miséria, os vícios, os caminhos trancados, a depressão, a opressão...é a força de que você precisava para ter uma vida completamente transformada. Para ter esse direito, basta largar a corrupção deste mundo, viver afastado do pecado, honrar sua palavra, seus compromissos e servir a Deus de corpo, alma e espírito, andando na pureza. Ele nos dá a chance de fazer esse pacto para o nosso bem:

Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor teu Deus pede de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os Seus caminhos, e O ames, e sirvas ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, que guardes os mandamentos do Senhor, e os Seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem? (Deuteronômio 10.12-13)

Diante de tudo o que o Senhor seu Deus propõe a você hoje, a nova vida, a

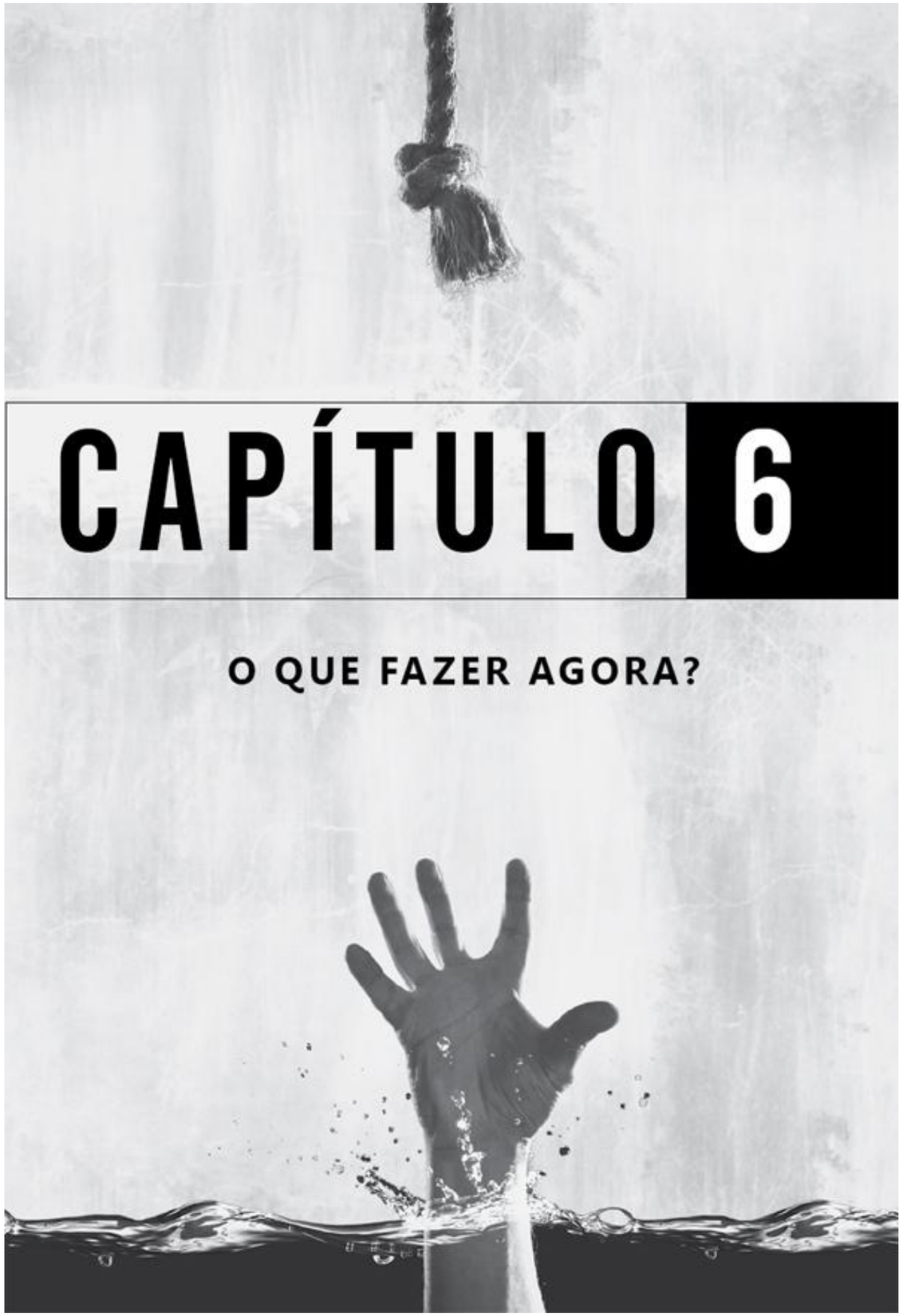
transformação do seu caráter, a limpeza da sua alma, o perdão dos seus pecados, o interior preenchido, amor, paz, alegria, entusiasmo, prosperidade, as chaves do Reino dos Céus, o próprio Deus dentro de você garantindo um futuro feliz neste mundo e a Salvação eterna após a morte, eu lhe pergunto: o que você tem a perder?

Se a única coisa que você tem hoje é uma vida em frangalhos, uma lista de erros cometidos e saudade de quem você foi um dia, entregue tudo isso a Deus e faça com Ele um novo e definitivo pacto de segui-Lo e servi-Lo. Ele tirará sua vida da sepultura e dará a você o Seu Espírito, um Tesouro dentro do vaso de barro[35] que se deixou reconstruir.

E sabereis que Eu sou o Senhor, quando Eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo Meu. E porei em vós o Meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que Eu, o Senhor, disse isto, e o fiz, diz o Senhor. (Ezequiel 37.13-14)

A promessa para você, que foi resgatado pelo Senhor Jesus, é de alegria eterna. Você não precisará mais fugir da tristeza; ela é que fugirá de você:

E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido. (Isaías 35.10)



CAPÍTULO 6

O QUE FAZER AGORA?

Uma missão especial

Judas e Pedro pecaram. O primeiro traiu Jesus; o segundo, negou-O por três vezes. Enquanto Judas não se arrependeu, Pedro, após ouvir o galo cantar pela terceira vez, ficou desesperado porque havia pecado contra o Senhor. Quando Jesus apareceu aos discípulos, após a Sua ressurreição, perguntou por três vezes a Pedro: "Tu me amas?".

E já era a terceira vez que Jesus Se manifestava aos Seus discípulos, depois de ter ressuscitado dentre os mortos. E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-Me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe: Apascenta os Meus cordeiros.

Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-Me? Disse-Lhe: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe: Apascenta as Minhas ovelhas.

Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-Me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-Me? E disse-Lhe: Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que eu Te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as Minhas ovelhas. (João 21.14-17)

Perceba que o Senhor Jesus não questiona Pedro sobre a traição de tê-Lo negado três vezes. Não o condena pelo que fez. Pedro estava de volta, sinceramente arrependido, disposto a compensar, seguindo o Senhor até o fim. Jesus, sabendo disso, o faz confessar seu amor três vezes, uma por cada vez que O negou. E dá também uma missão a quem O ama: apascentar as Suas ovelhas.

Você se afastou da presença de Deus e foi para o mundo buscar algo que não encontrou. Negou Jesus mais vezes do que consegue lembrar. Pode ter até se esquecido dEle, mas Ele nunca Se esqueceu de você. E agora, com este livro nas mãos, você recebe novamente o convite e a oportunidade de retornar aos braços do Pai, com sua dívida zerada. E, em vez de ser questionado sobre seus erros e pecados passados, recebe o perdão incondicional e a missão de cuidar das ovelhas do Senhor Jesus.

Essa é uma missão de grande responsabilidade, o que mostra a confiança que Ele tem em você. Essa confiança diz muito acerca do caráter misericordioso e perdoador dEle. Nós sabemos que, por nossos erros passados, não merecemos confiança alguma. Mas Ele, mesmo sabendo tudo o que fizemos, escolhe desconsiderar o nosso passado e olhar para frente. E quando vemos a confiança depositada em nós, nosso amor por Ele aumenta. Decidimos dar o melhor de nós, enquanto somos ovelhas, para que um dia possamos estar prontos para apascentar outras ovelhas.

O Senhor Jesus nunca se esqueceu de você. E Ele confia a você as almas daqueles a quem Ele também ama. Ele quer fazer uma parceria com você para resgatar outras pessoas que estão sofrendo. Aceite este convite e prepare-se para isso. Em breve, você poderá testemunhar o que Ele fez em sua vida e se unirá ao grupo de salva-vidas que tem ajudado milhões de pessoas ao redor do mundo, vivendo uma vida plena, que realmente faz sentido, pois não é vivida para si. Os frutos serão eternos.

Muitos afastados foram usados pelo diabo para desviarem outras pessoas do Caminho. Eles se afastaram por terem tirado o Senhor Jesus do primeiro lugar em suas vidas e levaram outros a fazerem o mesmo. E foram usados também para todos os tipos de destruição que o diabo poderia causar. Ofereceram álcool, traíram, seduziram, venderam drogas, roubaram, mentiram, perseguiram e até mataram. Mas não importa o quanto você já foi usado pelo diabo, você pode dar o troco a ele sendo muito mais usado por Deus do que antes.

O Senhor Jesus é especialista em transformar histórias tristes, de sofrimento, em histórias de superação. Havia um homem na cidade de Gadara que não tinha mais perspectiva de futuro. Ele era tão atormentado pelos demônios que vivia no cemitério, nu entre os sepulcros, como um animal. As pessoas tentavam mantê-lo preso com correntes, mas ele quebrava as correntes e era impelido pelos demônios ao deserto. Assim também acontece com muitos que andam por este mundo influenciados pelo mal. São impelidos ao deserto pelos demônios. Vivem em dificuldade extrema e extremo sofrimento, envergonhados, desesperançados e cercados pela morte e destruição.

Mas quando o Senhor Jesus apareceu na vida daquele homem, houve uma transformação. O homem manifestou com demônios e o Senhor Jesus, ordenando àqueles espíritos que saíssem dele, o libertou. Em seguida, as pessoas daquela cidade testemunharam a transformação daquele rapaz. Todos que haviam visto sua

situação anterior perceberam que tal mudança só podia ser resultado de uma intervenção sobrenatural, por isso, temeram.

E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus. Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram. (Lucas 8.35)

Antes de encontrar Jesus, aquele homem vivia nu e atormentado. Após encontrar o Senhor Jesus, sua vida mudou. Ele foi achado vestido, em perfeito juízo e assentado aos pés de Jesus. Quando você tem um encontro com o Senhor Jesus, sua vida é transformada. Todo aquele sofrimento, vergonha e destruição desaparecem e você começa a ter uma vida de alegria, força, estabilidade e dignidade.

Depois de ter sua dignidade restaurada e sua vida reconstruída, o rapaz quis seguir viagem com Jesus, mas, em vez disso, recebeu do Mestre uma missão muito especial:

E aquele homem, de quem haviam saído os demônios, rogou-Lhe que o deixasse estar com Ele; mas Jesus o despediu, dizendo: Torna para tua casa, e conta quão grandes coisas te fez Deus. E ele foi apregoando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe tinha feito. (Lucas 8.38-39)

Aquele homem gadareno recebeu uma missão. O trabalho que Deus faria em sua vida ainda estava começando, mas já tinha sido suficientemente grande para que merecesse ser divulgado. Você vai ser uma testemunha viva do poder de Deus em todos os lugares pelos quais passar. A possibilidade de ajudar outras pessoas em um futuro próximo dá a você forças para continuar a se estruturar na fé e se afastar do que tem prejudicado sua vida até agora. Jesus deu ao gadareno um senso de propósito. Sua vida agora tinha um sentido e uma nobre missão: fazer com que outras pessoas também conhecessem o poder de Deus. Levar a elas o conhecimento de que **Deus faz o que ninguém mais pode fazer**. Ele foi capaz de transformar um desequilibrado agressivo e sem futuro em uma pessoa equilibrada, racional e com um futuro cheio de possibilidades pela frente. Deus faz o impossível diante dos nossos olhos todos os dias e há pessoas infelizes neste mundo precisando saber disso. Aceite o convite do Senhor Jesus, o mesmo que Ele fez aos Seus discípulos pouco antes de ascender aos Céus.

O Senhor Jesus ressuscitou e apareceu a algumas pessoas, mas os discípulos não creram no relato de quem O viu. Então, Ele finalmente apareceu aos onze e os repreendeu por não terem crido nos relatos. Mas o fato de terem deixado de crer por um tempo não os excluiu dos planos de Deus. Da mesma maneira, não importa se você deixou de crer por algum tempo. O Senhor Jesus lançou-lhe em rosto sua incredulidade e dureza de coração, você se arrependeu e entendeu o recado. Agora, Ele lhe dá uma missão para ser executada quando você estiver preparado. Uma missão que traz consigo uma poderosíssima Promessa:

Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que O tinham visto já ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em Meu Nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os sararão. (Marcos 16.14-18)

Essa ordem se estende a todos os seguidores do Senhor Jesus, porque a boa notícia que recebemos deve ser espalhada a todos aqueles que necessitam dela. "Ide e pregai o evangelho por todo o mundo." O mundo é onde você está. Você não precisa ter uniforme de obreiro ou de pastor para pregar o evangelho. Pregar o evangelho é falar do amor de Jesus, estender a mão a alguém que está sofrendo, dizer para as pessoas que você achou Jesus. Não é passar doutrina, mas falar do que você tem experimentado, anunciar o que encontrou.

O convite que o Senhor Jesus fez a Pedro para apascentar Suas ovelhas agora se estende a você. O convite para voltar, se limpar, esquecer o passado e se reconstruir, para, depois, poder voltar a ajudar outras pessoas. Pratique tudo o que aprendeu neste livro. Volte aos pontos que refletem suas maiores necessidades para reler até conseguir colocar em prática. Se ainda não voltou fisicamente à igreja, receba forças agora mesmo para voltar.

Não se esqueça: não importa o quanto você já foi usado pelo diabo, você pode ser muito mais usado por Deus do que antes. Tudo o que o diabo o fez passar servirá como testemunho do poder de Deus, para resgatar outras pessoas de onde Ele o tirou.

Tudo aquilo que o diabo fez você passar para tentar destruir sua vida, Deus vai usar para ajudar outras pessoas, em um exemplo de transformação de vida. Mesmo as coisas mais terríveis que você passou não terão sido em vão. E essa é uma das maiores rasteiras que podemos passar no diabo: o que ele preparou para o nosso mal, se reverterá em bem para o Reino de Deus. Essa é a vitória que você terá a alegria de carregar.

Agarre a oportunidade

Se os mais velhos pudessem apertar um botãozinho e voltar ao passado, certamente não perderiam as oportunidades que lhes foram dadas. Se as pessoas que estão agora no inferno suplicando e gritando, tão conscientes quanto você está neste momento, pudessem voltar à vida, jamais perderiam a oportunidade de alcançar a Salvação. Não deixe passar a oportunidade que você está tendo agora.

Jacó estava lutando a madrugada inteira com um anjo, figura do Senhor Jesus, para que pudesse receber a bênção de Deus. Ele estava em um momento decisivo de sua vida. Largou o trabalho na casa do sogro e estava voltando com a família para a terra de seus pais. Com medo de ser assassinado pelo irmão, ele parou à beira do rio e fez passar suas mulheres, seus filhos, seus animais, seus bens, ouro, prata... tudo. Ficou sozinho e passou aquela madrugada lutando com Deus, literalmente. O anjo, querendo ir embora, deslocou a junta da coxa de Jacó. Mesmo assim, mesmo ferido, com dor, Jacó não largou aquele anjo. Ele sabia que era a oportunidade de que precisava e não deixaria aquela oportunidade passar. Por fim, o Sol nasceu e o anjo pediu para Jacó deixá-lo ir.

E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares. (Gênesis 32.26)

Jacó deixara passar toda a sua família, seus bens, seus tesouros, mas aquela oportunidade ele não deixaria passar.

E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. Então disse: Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste. (Gênesis 32.27-28)

Toda aquela insistência deu resultado. Jacó queria ser abençoado, mas conseguiu muito mais. Conseguiu a mudança total de sua vida; a transformação de seu nome, sua essência, sua história. Jacó estava cansado de ser ele mesmo. Se você se sente assim, cansado de si mesmo, cansado de ver sua carne prevalecer, cansado de crer em Deus como você quer e não como as escrituras dizem, não perca essa chance.

Até então, Jacó estava preso a coisas e pessoas, mas se desprendeu, separou-se de tudo, mas não aceitou separar-se de Deus. E a pergunta que não quer calar é: você vai deixar o anjo subir? O anjo tem estado aqui, nestas palavras, dando a você a oportunidade de ser transformado de Jacó para Israel. Você vai permitir que o anjo suba e você perca a bênção?

Esta pode ser sua última chance

Por que fazemos esse trabalho de resgate? Não estamos preocupados em ver a igreja cheia. Existem mais de 7 bilhões de seres humanos no mundo, o que não falta é gente para trazer para a igreja. Por que, então, ir atrás de quem se afastou? Fazemos esse trabalho de resgate porque sabemos que mais de 150 mil pessoas morrem a cada dia[36]. E também sabemos que, dessa multidão, apenas uma minoria morre salva. E os maiores alvos do diabo são aqueles que já conheceram a fé e se afastaram, os filhos pródigos pelos quais o Pai tanto espera, as ovelhas perdidas com as quais o Bom Pastor tanto se preocupa. Por isso, não há tempo a perder. A principal preocupação do Senhor Jesus era buscar as ovelhas perdidas do povo dEle[37] e, por isso, essa preocupação é a nossa, também.

Pode ser que esta seja a sua última chance, o último livro que você vai ler ou que vou escrever. Eu não sei se vou acordar amanhã, você também não. Hoje pode ser o seu último dia. Pode ser a última vez que você está tendo a oportunidade de ser salvo. Eu me lembro de uma ex-obreira que foi convidada para uma de nossas reuniões de resgate, mas resistiu e rejeitou o convite. No outro dia, ela morreu em um acidente de trânsito, estava na moto e um caminhão passou por cima.

Não foi Deus que a puniu, creio que já estava determinado que ela iria morrer, mas Deus ainda lhe deu mais uma chance, na tentativa de salvar a sua alma. Ele sabia que ela iria morrer, mas ela não sabia que sua hora estava tão próxima. O problema não é morrer ou a maneira como a pessoa morre. O problema é para onde vai a sua alma.

Muitos membros, obreiros e pastores se afastaram da presença de Deus em busca de prazeres passageiros. Um dos motivos mais comuns de alguém sair da igreja é a vida amorosa. É o desejo de ser feliz no amor ou mesmo de ter o prazer sexual. Não é pecado querer ser feliz na vida amorosa, desde que tenha a direção de Deus. E o prazer sexual é santo dentro do casamento. Mas buscar a felicidade na vida amorosa fora da direção de Deus ou o prazer sexual fora do casamento é receita para o desastre.

Muitos têm se precipitado pela ansiedade e acabam buscando felicidade em lugares errados e pessoas erradas. E acabam até abandonando a fé pelo desejo de namorar uma pessoa que talvez nem seja adequada. Alguns saem da presença de Deus e mergulham no prazer do sexo. Mas assim como o prazer da droga e outros tantos do mundo, o prazer do sexo é um prazer passageiro. Você tem o momento do prazer e depois tem o desprazer da consequência. E a pior consequência é a perda da salvação eterna por algo que se acaba em um instante.

O momento mais cruel e real que existe é a hora da morte. Na última hora da vida não tem prazer, não tem corpo bonito, nem marido, nem esposa, nem filho. Você não carrega nada, nem mesmo o seu próprio corpo; só sobe (ou desce) a alma. É com ela que você deveria se preocupar hoje. Se você morrer agora, vai para o Céu ou inferno?

A possibilidade de hoje ser o seu último dia o assusta? Quando a pessoa tem medo de morrer é porque não tem a certeza da sua Salvação. E quem não tem certeza da Salvação não está errado em ter medo, afinal de contas, a alma percebe quando está longe de Deus e responde com medo e ansiedade. O errado é ter medo e não fazer nada para garantir a sua Salvação — o futuro da sua alma.

Quem tem certeza da Salvação não tem medo da morte. Não antecipa a própria morte, mas não tem medo quando chega a sua hora. Sabe que a verdadeira vida — a vida eterna — vai começar em poucos instantes e que ela será vivida ao lado do seu Senhor, a quem tanto ama. É como a noiva que anseia pelo dia do seu casamento e vê a porta da igreja se abrindo e seu noivo esperando por ela em frente ao Altar. Vale a pena pagar o preço do sacrifício. Nada neste mundo é melhor do que receber o que Deus reservou para quem está com a vida no Altar.

O livro de Deus

Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que pecar contra Mim, a este riscarei do Meu livro. (Êxodo 32.33)

Deus tem um livro no qual estão escritos os nomes daqueles que fizeram um pacto (aliança) com Ele. Quando o filho pródigo voltou para casa, seu pai colocou em seu dedo um anel. Esse anel simboliza essa aliança, a marca de que o filho havia sido perdoado e agora fazia parte da família novamente. Quem, sinceramente arrependido, assume um relacionamento com o Senhor e decide andar em obediência a Ele tem seu nome escrito no Livro da Vida e ganha o direito de entrar no Reino dos Céus depois da morte.

E vi os mortos, pequenos e grandes, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. (Apocalipse 20.12)

Veja que o Livro da Vida é um só, mas os livros da morte são muitos. Isso confirma a Palavra do Senhor Jesus, quando diz:

E disse-Lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E Ele lhe respondeu: Esforçai-vos para entrar pela porta estreita; porque Eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão. (Lucas 13.23-24)

Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. (Mateus 7.13-14)

Quando nascemos, nossos nomes são escritos no Livro da Vida. Depois que atingimos a idade em que temos consciência do bem e do mal, a permanência do nosso nome nesse livro depende de nossas escolhas. Quem permanece na obediência a Deus mantém seu nome no Livro da Vida; quem anda no pecado é riscado do Livro da Vida. Mas o arrependimento e o retorno a Deus limpam a alma manchada pelo pecado e o nome que estava riscado torna a ser escrito no Livro de Deus. Porém, quem não se arrepende de seus pecados e escolhe continuar andando neles continua com seu nome riscado e não será achado no Livro da Vida depois da morte.

E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo. (Apocalipse 20.15)

Para esses, não haverá salvação. Viveram as provas deste mundo, mas fizeram as escolhas erradas e, no final, seus nomes não estavam na lista dos aprovados. Escolhidos por Deus são aqueles que fizeram as suas escolhas com base na Palavra dEle e, por isso, acertaram as respostas. Com as respostas certas, tiveram seus nomes na lista de aprovados, que é a lista de vencedores. Para esses, o Senhor Jesus garante:

O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. (Apocalipse 3.5)

Que você, leitor, saiba fazer as escolhas certas, praticando o que aprendeu neste livro. E que aceite o convite amoroso do Senhor Jesus para se arrepender enquanto há tempo, porque os dias estão voando e, em breve, Ele voltará ou sua hora chegará. Continue firme na sua decisão de caminhar com o Senhor Jesus. Minha alegria é saber que nos encontraremos lá no Céu.

Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, dando ouvidos à Sua voz e apegando-te a Ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó. (Deuteronômio 30.19-20)

---

[1] Mateus 25.41.

[2] Eventos itinerantes que realizamos em várias cidades para o resgate de pessoas afastadas.

[3] Lucas 16.19-31.

[4] 2 Coríntios 5.15.

[5] João 1.12.

[6] Você pode ler essa história em Lucas 15.11-32.

[7] Mateus 12.38.

[8] Tiago 4.12.

[9] Lucas 22.62.

[10] Apocalipse 21.8.

[11] Apocalipse 2.5.

[12] Marcos 10.45.

[13] Lucas 22.42-44.

[14] Mateus 27.46.

[15] João 1.12-13.

[16] Tiago 4.6.

[17] Crônicas 33.9.

[18] 1 Pedro 5.8.

[19] Eclesiastes 7.21-22.

[20] Atos 7.55-60.

[21] Coríntios 5.17.

[22] 2 Coríntios 10.5.

[23] João 15.14.

[24] Você pode ver toda essa história no livro de Êxodo, nos capítulos 3 a 14.

[25] Êxodo 15.24;16.3.

[26] Concupiscência significa desejo desenfreado.

[27] Lamentações 3.22-23.

[28] Gênesis 3.4-5.

[29] Mateus 4.1-11.

[30] Mateus 16.17.

[31] Mateus 11.28-29.

[32] João 18.10.

[33] Tiago 4.7.

[34] Marcos 16.16.

[35] 2 Coríntios 4.7.

[36] Estatísticas do site http://www.worldometers.info/

[37] Mateus 10.6 e Mateus 15.24.

Mantenha contato

O livro terminou, mas sua caminhada com Deus está apenas começando. Por isso, gostaria muito de continuar a ajudar você em seu progresso. Nosso programa *Obreiros em Foco* pode ser acompanhado pelo rádio, na Rede Aleluia, ou pela internet, diariamente às 22h na tvuniversal.org ou em nossa página do Facebook.

Acompanhe também nosso canal no **Youtube**
youtube.com/TvObreirosEmFoco

Acesse nossas redes sociais e acompanhe as mensagens que podem fortalecer sua fé. Entre em contato, tire suas dúvidas e conte-nos como o livro tem ajudado você nesse processo de resgate.

Redes sociais:

fb.com/bpscorrea
instagram.com/bpscorrea
twitter.com/bpscorrea

Se quiser, escreva um **e-mail**:
sosobreiros@gmail.com

Unipro EDITORA

Estrada Adhemar Bebiano, 3.610 — Inhaúma
Cep 20766-720 — Rio de Janeiro — RJ
Tel.: (21) 3296-9393
www.unipro.com.br

You've reached the end of this title
Leave a rating and view related titles like O Resgate: Ele não desistiu de você

Write A Review